Danton Coelho ao Povo Carioca

"As Urnas, Cidadãos!"



A MANHÃ o povo brasileiro reafirmará sua fé e confiança na política nacionalista que Vargas implantou no país. Ficarão, amanhã, consolidados os fundamentos que Vargas constituiu, em quase vinte anos, para sôbre êles assentarem a justiça social, a independência econômica, a saúde, a riqueza e a fôrça da Nação.

Amanhã a alta e clara voz do povo sobrepujará os grunhidos que veicularam as calúnias, as mentiras e as infâmias.

Dirá o povo, amanhã, de maneira categórica, que nenhum ardil, mistificação ou terror poderão destruir suas conquistas.

Amanhã será o dia da Vitória do Povo — e ai de quem tentar arrebatá-la!

Vargas será ressurreto, amanhã, pois estará no coração e no espírito de cada patriota, que tem sonhado o sonho esplêndido de um Brasil brasileiro.

Na cabina indevassável, perante a consciência de cada cidadão, o povo assumirá o compromisso sagrado de multiplicar Voltas Redondas, as Hidrelétricas de São Francisco e de não entregar a Petrobrás; o compromisso de consolidar os direitos do trabalho; de combater o pauperismo e exigir um programa de desenvolvimento agrário que eleve o padrão do homem do campo e livre da sub-alimentação e da anemia as populações das cidades.

Numa reafirmação e advertência de que é o único e exclusivo poder legítimo para determinar os destinos da Nação em defesa das suas prerrogativas e dos ideais do seu grande mártir, o povo brasileiro vingará nas urnas, o sangue de Getúlio Vargas!

Danton Coelho

"VINGUEMOS AMANHÃ O SANGUE DE VARGAS !"

TIRAGEM: 85.140 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1954 — N. 1011

Ultima Hora — 2 Cruzeiros

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

MENSAGEM DE ARANHA AO POVO

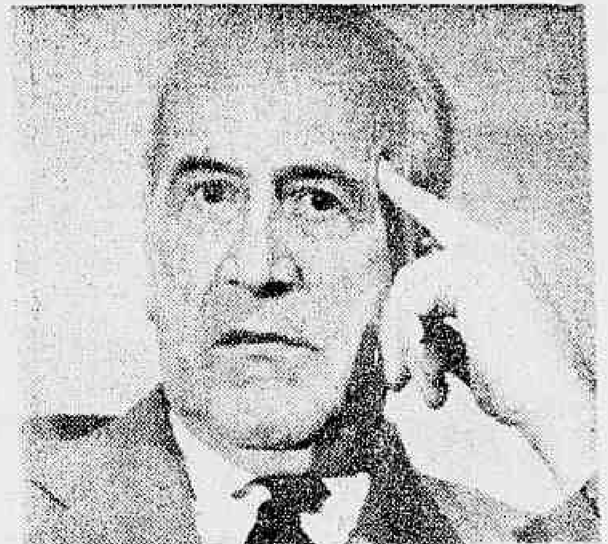
Amanhã, nas urnas, não iremos apenas escolher candidatos ou preferir partidos políticos. Não será uma eleição comum. Será o dia da opção entre a liberdade e a escravidão. Amanhã, iremos votar para que nós e os nossos descendentes possamos continuar a votar. Iremos votar pelo voto e contra os que querem ou quiseram acabar com o voto.

O Brasil precisa continuar a ser de todos para continuar a ser o Brasil. Não queremos o Brasil de alguns, e nem mesmo de muitos. É preciso restituir o Brasil ao povo, através do voto, para que êle não deixe de ser dos brasileiros, única, exclusiva e nacionalmente dos brasileiros. É por êsse Brasil que precisamos votar, e contra aqueles que não acreditam, não confiam e nada esperam da democracia no nosso país.

É pelo Brasil do nosso coração, da nossa consciência, da nossa fé católica, das nossas tradições democráticas que teremos, amanhã, mais do que nunca, o dever de votar, cada um e todos os brasileiros, civís e militares, pobres e ricos, homens e mulheres.

Iremos votar por êsse Brasil, pelo qual se vive e se morre, como Getúlio Vargas e outros grandes brasileiros. Precisamos continuar a viver reconciliados, livres, iguais e irmãos. Confiemos, pois, êsse voto às urnas, entregando-o à Justiça, que velará, como instância suprema, pelo respeito à vontade do povo e pela permanência das nossas instituições democráticas.

Oswaldo Aranha



ARANHA: — "É preciso restituir o Brasil ao povo".

CARLOS LACERDA, ASSASSINO INCONSCIENTE DA PATRIA

(Leia na Página 3)

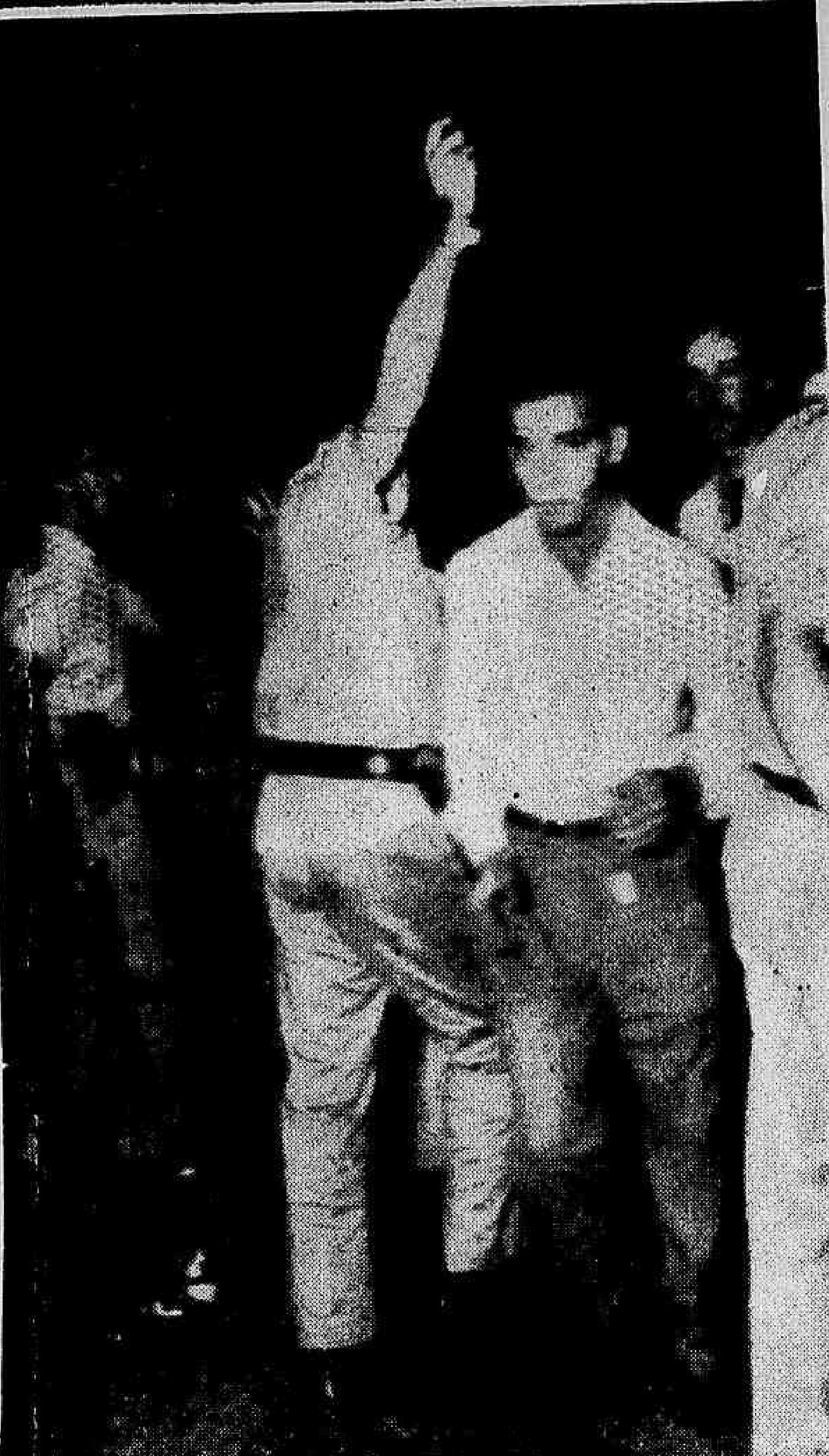


GONDIM

O Secretario-Geral da União Das Favelados Declara:

"Os Grã-finos Udenistas São os Maiores Inimigos Dos Favelados"

(Leia na ... Página)



... o Corvo ao Lavradio e irrompa sôbre o povo, depois de haver provocado a morte do seu Presidente. Promove uma série de manifestações luxuosas, inclusive desfile de cadilaques. Quando o povo vislumbra o Corvo na rua e o põe para correr, afinal, chegam logo os "anjos da guarda". E o povo é dispersado a canos de metralhadoras e borrachadas.



Com a desilusão estampada na face, o carro cheio e cercado de capangas, Lacerda foge do local onde ficou escondido com medo da multidão que o vaiou espetacularmente.

Na Bôca da Urna

1. 15 Milhões de Eleitores Chamados às Urnas Dia 3
2. Mobilizadas as Fôrças de Terra, Mar e Ar, Para Garantir a Liberdade do Pleito
3. 30 Milhões de Cruzeiros, 150 Toneladas de Material e Dois Anos de Trabalho, é Quanto Vai Custar a Eleição de Amanhã

Leia nas 3.ª e 6.ª páginas

ONTEM À TARDE, NA AVENIDA RIO BRANCO

O "Corvo" Insultou Getúlio e Quase Foi Linchado Pelo Povo

Como Fracassou a Marcha Dos "Lanterneiros" no Centro da Cidade — Sob o Pretexto de Fiscalizar Mesas Distribuidoras de Cédulas, Quis Examinar o Prestigio no Meio da Massa — Levando Pescoções e Baldes Dágua, o "Corvo" Correu da Galeria Cruzeiro Até à Rua da Assembléia — Refugiado no 5.º Andar de um Edifício, Fazia Gestos Obscenos Para a Multidão ★ (LEIA NA SEGUNDA PÁG. DESTE CADERNO)

ELEITOR, SE VOCÊ TIVER AINDA QUALQUER DÚVIDA SÔBRE COMO E ONDE VOTAR TELEFONE PARA O CONSULTORIO ELEITORAL DA "ULTIMA HORA" (43-2936) QUE ESTARÁ À SUA DISPOSIÇÃO DIA E NOITE

POR TRÁS DA CORTINA -- Eurilo Duarte

1 ADEMAR E JÂNIO, OS MAIS PROVÁVEIS EM S. PAULO

2 JOÃO CLEOFAS, FAVORITO NO PLEITO EM PERNAMBUCO

3 ALBERTO PASQUALINI COM TÔDA CHANCE DE VENCER

1 — Ademar de Barros e Jânio Quadros são os mais prováveis vencedores da batalha pela conquista do Govêrno de São Paulo, a travar-se amanhã, no grande Estado vizinho. Na série de marchas e contra-marchas que caracterizou a campanha sucessória paulista, êsses dois candidatos foram os que, realmente, sempre tiveram seus nomes assentados em bases sólidas. Ademar de Barros já era candidato antes da campanha, por assim dizer. Jânio Quadros foi lançado e permaneceu candidato sem grandes oscilações, a despeito da ameaça de borrasca com o rompimento prometido pelo PDC.

Assim, correram os mêses, enquanto os outros aspirantes aos Campos Elísios viviam em verdadeira "corda-bamba"; hoje, eram candidatos; amanhã, não o sabiam. Isto provocou inevitáveis reflexos perante o eleitorado, com inegável capitalização para as correntes de Ademar de Barros e Jânio Quadros.

Agora, nesta véspera do pleito, não há a menor dúvida de que êsses dois candidatos desfrutam das preferências populares. O páreo será árduo. E segundo os prognósticos mais autorizados, não será grande a diferença de votos entre um e outro.

2 — **João Cleofas é o favorito no pleito de Pernambuco. Candidato getulista, conseguiu fazer convergir em tôrno de sua candidatura as fôrças populares do Estado de tal maneira, que as próprias hostes etelvinistas não têm a mínima esperança na vitória de Cordeiro de Farias, nome escolhido por Etelvino Lins para concorrer às eleições governamentais. Falar na escôlha de Etelvino talvez seja um eufemismo. Cordeiro de Farias impôs-se, desde o momento em que inspirou o "esquema" que teve o batismo do nome do Governador nordestino. Membro do grupo militar que articulava o afastamento de Vargas, inteligente, hábil e maneiroso, fàcilmente Cordeiro de Farias influenciaria Etelvino Lins, homem de reconhecidos limites de inteligência e mentalidade um tanto ou quanto primária, dada a sua formação policialesca. Foi o que aconteceu e Cordeiro de Farias surgiu candidato ao Govêrno de Pernambuco. Seu principal argumento eleitoral era o antigetulismo.**

Matou-se Getúlio. E Cordeiro de Farias ficou no "ora, veja"...

Então, houve pânico entre os etelvinistas. Cordeiro fêz apêlo no sentido de um "terceiro nome". Tudo em vão. Cleofas continuou candidato e — tudo indica — não vai encontrar adversário sério nas eleições de amanhã.

3 — *Alberto Pasqualini está com tôda chance de vencer a corrida pelo Govêrno gaúcho. Seu mais sério rival é Ildo Meneghetti, candidato da chamada Frente Democrática e operoso Prefeito de Pôrto Alegre. É bem possível que as eleições nos pampas sejam as mais expressivas de quantas vão ser realizadas no país, amanhã. Isto pelo nível dêsses dois candidatos, pelo menos. Ambos são homens dignos e credenciados, dessa maneira, a exercer a suprema magistratura do Rio Grande do Sul, como de qualquer outro Estado.*

Vale salientar, no entanto, que nos últimos trinta dias a candidatura de Alberto Pasqualini ganhou um formidável impulso nos mais importantes municípios daquela Unidade provocando imediata subida da sua cotação entre os observadores políticos. Será mais um governador getulista.

Alerta Contra os Pingentes Não Petebistas

TÔDAS AS CÉDULAS TRABALHISTAS MENCIONAM O NOME DO PARTIDO

Os Eleitores Devem Examinar Cuidadosamente as Suas Cédulas — Envelopes Empregados na Mistificação

Em envelopes que não são do Partido Trabalhista Brasileiro, candidatos filiados a organizações estranhas, dentre as quais a maioria combateu a política do Presidente Getúlio Vargas estão incluindo suas cédulas sem o nome dos Partidos sob os quais se acham inscritos.

Suprimindo assim o nome do Partido — e carimbando também os envelopes com a menção "Candidatos de Getúlio Vargas" — tais concorrentes às eleições de amanhã desejam enganar o eleitorado, fazendo-se passar por candidatos do P.T.B.

Alertando o povo contra essa manobra, o P.T.B., pelo seu Diretório do Distrito Federal, manda avisar que os candidatos petebistas mandaram inscrever em tôdas as suas cédulas o nome "Partido Trabalhista Brasileiro", prestigiando assim a legenda sob a qual concorrem ao pleito e evitando possíveis confusões.

Como Procederá, Se Eleito, um Dos Nossos Candidatos

O nosso companheiro de redação, Gilberto Guimarães, repórter de política municipal que, pela primeira vez na vida, enfrentará, amanhã, o fogo de barragem das urnas, como candidato a Vereador pelo P. R., apresenta alguns dos pontos essenciais da sua conduta na Câmara Municipal, se eleito, os quais são os seguintes:

1) — Procurarei estudar, através de Mesas Redondas de técnicos, os mais cruciais problemas que afligem a população do Distrito Federal, após o que apresentarei projetos, tendo a lealdade de afirmar a origem dos mesmos;

2) — Reagirei, da tribuna da Câmara contra tôda e qualquer violência, parta de quem partir, seja de que natureza for, quaisquer que sejam os atingidos pelas mesmas;

3) — Farei um movimento de políticos, homens de responsabilidade em todos os setores e povo em geral, junto à Câmara dos Deputados, no sentido de ser elaborada uma lei que assegure à Prefeitura absoluta prioridade na obtenção de cambiais para importação de materiais indispensáveis ao serviço público, notadamente o cirúrgico;

4) — Defenderei sem tréguas e sem limites a Autonomia do Distrito Federal;

5) — Estudarei junto aos órgãos competentes a possibilidade de assegurar aos cofres públicos municipais uma cota do Impôsto de Renda, conforme é garantido, constitucionalmente, aos outros municípios brasileiros;

6) — Insistirei na reforma imediata do Regimento Interno da Câmara, o qual, atualmente, tem dispositivos prejudiciais ao maior rendimento dos trabalhos daquela Casa Legislativa;

7) — Não serei nem totalmente oposicionista nem de todo colaboracionista do Prefeito, ficando com independência para atacá-lo ou elogiá-lo quando considerar que deva tomar um dêsses dois caminhos;

8) — Procurarei interessar os outros Vereadores, os partidos políticos, as autoridades administrativas, os técnicos, os homens de boa vontade numa campanha de extinção das favelas o que, positivamente, é uma vergonha, para não dizer outra coisa;

9) — Com a colaboração de técnicos ruralistas, procurarei adotar medidas que assegurem aos lavradores cariocas meios de produção capazes não só de abastecer o Distrito Federal, como de lhes proporcionar um razoável padrão de vida;

10) — Convidarei especialistas em problemas de trânsito e de transportes em geral, no intuito de ser encontrada uma fórmula que possa solucionar o angustioso problema, um dos maiores inimigos da paz interior do carioca;

11) — Procurarei, de acôrdo com os técnicos fazendários, adotar medidas que resultem em diminuir a evasão das rendas municipais, dando aos encarregados por êsses serviços todos os meios que se fizerem necessários;

12) — Além de outras medidas de ordem educativa e hospitalar e social, procurarei ser um advogado permanente dos pequenos funcionários municipais, sempre vítimas da má-vontade das autoridades e dêsse monstro que se chama burocracia.

Guarda-Livros

Escritas avulsas, legalização de firmas, naturalizações, etc. Fone: 23-0010
LUIZ BRANT

FUNCIONANDO NOITE E DIA

A fim de que o povo ... desta Capital possa votar no dia 3, de outubro, os cartórios eleitorais estão funcionando noite e dia, ininterruptamente e os eleitores continuam recebendo os seus títulos.

Visita Governamental a Cidade de Antônio Prado

P. ALEGRE, 2 (Asapress) — O Governador do Estado, acompanhado de auxiliares da sua administração, visitou ontem a cidade de Antônio Prado, onde teve a oportunidade de presidir os atos inaugurais do novo prédio do Pôsto de Higiene daquela localidade. Durante a tarde, após o almoço que lhe foi oferecido, sua excia. visitou demoradamente as obras de melhoramento da iluminação pública bem como outros serviços da municipalidade, regressando a Pôrto Alegre, nas

NO RIO UM VICE-PRESIDENTE DA MOORE-MCCORMACK LINES — A bordo do "Brazil" acaba de chegar ao Rio, procedente de Nova Iorque, o Capitão George L. Holt, vice-presidente da Moore McCormack Lines. Velho amigo do nosso país e da nossa gente, o Capitão Holt viaja em companhia da sua família, de que é o flagrante acima, tirado a bordo do magnífico "liner" americano.

TÍTULO DE ELEITOR PERDIDO

Perdeu-se ontem título de eleitor n.º 11.052. Quem achou pode avisar para dona Idalba Leite de Oliveira, telefone 23-0611 (Rádio Ministério da Educação), durante a tarde ou à noite.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs. 22-3655. Hora marcada Cr$ 100,00

...ridìculamente desbaratada a marcha publicitária com a peçonhosa ... de Lacerda e seus "lanterneiros de cadilac" o povo transformou a vitória num improvisado comício pelos candidatos getulistas. O mais interessante é que tal fato ocorreu bem à porta do edifício onde se escondera Lacerda.

ONTEM À TARDE, NA AVENIDA RIO BRANCO

O "Corvo" Insultou Getúlio e Quase Foi Linchado Pelo Povo!

Como Fracassou a Marcha Dos "Lanterneiros" no Centro da Cidade — Sob o Pretexto de Fiscalizar Mesas Distribuidoras de Cédulas, Quis Examinar o Prestígio no Meio da Massa — Levando Pescoções e Baldes Dágua, o "Corvo" Correu da Galeria Cruzeiro Até a Rua da Assembléia — Refugiado no 5.º Andar de um Edifício, Fazia Gestos Obscenos Para a Multidão

Ostensivamente, acompanhado por uma dúzia de latagões bem armados e municiados, o "Corvo", após prestar depoimento na Polícia Técnica, se dirigiu, ontem, à tarde, para a Av. Rio Branco, com o secreto intuito de mostrar o seu prestígio no seio da massa. A fanfarronada do tréfego jornalista custou-lhe caro. Inopinadamente foram seus acólitos e êle obrigados a sacar de armas automáticas para intimidar o povo que pretendia aplicar-lhes um corretivo e a fugirem, vergonhosamente, diante da tremenda vaia que receberam.

Isto, todavia, não aconteceu antes que alguns populares conseguissem, a despeito das armas, se aproximar do corpo do inefável plumitivo e lhe aplicar alguns cachações, enquanto êle, histèricamente, gritava por socorro e brandia sua automática sem, entretanto, ter a coragem inata aos homens de fato de acionar o gatilho. Não fôra a pronta intervenção de carros da Rádio-Patrulha, da Polícia Especial e dos "anjos-da-guarda", a esta hora o "Corvo" estaria em casa aplicando maior quantidade de compressas de água quente e sal pelo corpo. Protegido por um cordão de capangas, logrou atingir o escritório do Sr. Hamilton Nogueira, à Rua da Assembléia, 51, 5.º andar e dali fugiu, momentos depois, no carro de número 65.862, uma camioneta da Cia. Brasileira de Roupas.

Terminado o depoimento na Técnica, o "Corvo" e seus "playes-boys", iniciaram a marcha publicitária sôbre a Av. Rio Branco. Diziam seus simpatizantes que era uma espécie de passeata para fiscalizar as bancas onde estavam sendo distribuídas cédulas dos candidatos de todos os partidos políticos. Tipo da desculpa esfarrapada, pois, como se sabe, não há um só candidato que se dê a tal trabalho, dois dias antes das eleições, visto que, conscientemente, já sabe a qualidade do trabalho que realizou junto ao eleitorado. O "Côrvo", porém, conseguiu convencer os ingênuos e os riccaços indivíduos que o seguem, de que seus inimigos políticos estavam retirando suas cédulas, notadamente, na Galeria Cruzeiro, o que, se comprovou mais tarde, não passar de mais uma intriga, de mais uma solerte mentira de assombrado candidato do golpe e do roubo.

Quando o bloco do "Côrvo" atingiu o trecho da Av. Rio Branco, compreendido entre as Ruas Bittencourt da Silva, Sete de Setembro e Chile, um grupo de pessoas que àquela hora da tarde (18 horas) tomavam "whisky" na calçada dos bares da Galeria Cruzeiro a êle se juntou e começaram a saudá-lo.

Tudo estava correndo às mil maravilhas, sem que os trabalhadores que por ali passavam na ocasião, vindos do seu trabalho, em procura de condução, dessem importância aos sorrisos e gestos que êle fazia, agradecendo o que para êle deve ter representado uma "grande e expontânea manifestação de simpatia". Correu até o momento em que um dos seus capangas teve a infeliz e estúpida idéia de gritar:

— Morra Getúlio

"Corvo Assassino"

Naquele instante, depois do brado do lacerdista, houve como que uma paralização total do trânsito e de ruídos na Avenida e, segundos após, um cidadão, identificado como professor em Jacarepaguá, salta do meio da massa e, dedo em riste, aponta para o "Côrvo" dizendo:

— Cala-te, Côrvo assassino! És um covarde. O verdadeiro responsável pela morte do grande Presidente.

Iniciou uma série de qualificativos não publicáveis, quando um dos capangas do "Côrvo", a esta altura dos acontecimentos pálidos, sem um sorriso, o olhar de quem procura algo para se ocultar, deu violenta pancada na cabeça do homem que invectivava o seu chefe. Tal procedimento marcou o início das represálias populares contra o "Côrvo", e os seus. Um guarda carregou o homem para dentro de um bar e grande número de getulistas se precipitou sôbre a formação em ferradura dos acólitos do "Côrvo", desafiando as armas de fogo que exibiam, tôdas de calibre avantajado, parecendo mesmo serem do tipo exclusivo para as Fôrças Armadas.

Fuga Que Envergonha

Aquela coragem que o demagogo da Rua do Lavradio alardeia, quando escudado atrás de militares ou do microfone de uma estação de rádio, o abandonou por completo. A marcha publicitária sôbre a Av. Rio Branco transformou-se numa vergonhosa debandada, pois rompendo o cordão de proteção dos seus simpatizantes, o "Corvo" de olhar desvairado, não querendo atender os gritos daqueles que lhe diziam para esperar, corria, ridícula e desabaladamente, apesar da bengala que lhe estorvava os movimentos, em direção da Rua da Assembléia, rumo ao Edifício Indubrasil, onde a UDN possui um escritório no 5.º andar. Não fôra a gravidade da situação, a figura do "Corvo" saltando sôbre um pé, a bengala no alto, o paletó abanando freneticamente, uma das mãos segurando os óculos que, de modo algum, queriam permanecer sôbre o nariz, era mais de causar risos do que indignação.

Molhado e Beliscado

O povo, porém, estava realmente insatisfeito e demonstrava vontade incontrolável de dar um corretivo no "Corvo" e nos seus. Iniciou-se, então, original perseguição: homens armados de armas automáticas seguiam, na fuga, o seu chefe. E sôbre seus calcanhares, a massa popular desarmada.

Não se sabe como, antes da estranha multidão alcançar o prédio n. 51 da Rua da Assembléia, aquela artéria já estava ocupada por grande massa popular. Surgiram, ninguém sabe como, alguns populares munidos de baldes dágua que foram atirados sôbre o "Corvo" e seus capangas. Outros objetos também levaram o mesmo endereço. E quando a guarda de ferro, ciosa de sua própria segurança, abandonou o chefe, êste levou alguns pescoções e pontapés no posterior. Há quem afirme que ao sentir o primeiro "beliscão", ruiu completamente o resto de coragem e dignidade que ainda vivia dentro do "Corvo" e que êle, não se contendo gritou por socorro.

Alguém do grupo do "Corvo", mais precavido, já havia telefonado para a Rádio Patrulha, Aeronáutica, Polícia Militar, Polícia Especial contando, com negras tintas, o que é do feitio dos "lanterneiros", que o povo estava tentando massacrar o "Corvo". Esta foi a razão porque quando a turba chegou à Rua da Assembléia, ali já encontrou choques da Polícia Militar, da Aeronáutica (três carros) da Rádio Patrulha.

"O Valente"

O povo, porém, não se intimidou com o aparato bélico. Permaneceu firme diante do escritório da UDN, dando vaias no "Corvo". Este, sentindo-se seguro e fazendo-se de desentendido, assomou a uma das janelas e cinicamente acenou, agradecendo, querendo transformar a vaia numa demonstração de simpatia popular. Foi um êrro tremendo. As vaias redobraram, e êle perdendo a calma, passou a fazer gestos obscenos para a multidão!

Tal atitude, num homem presumìvelmente educado, irritou sobremodo os populares que tentaram, à fôrça, invadir o edifício, muito embora estivesse guarnecido por policiais. Os homens da Polícia Especial e capangas do "Corvo" que se identificavam com um cartão de matéria plástica, tôda vez que eram abordados por estar usando armas privativas das Fôrças Armadas, espancaram os mais audaciosos.

Por volta das 19,30 horas quando os ânimos já estavam mais ou menos serenados, e grande parte dos manifestantes já se haviam retirado, trêmulo, cercado por uma infinidade de homens armados, o "Corvo" chegou à porta do edifício e atravessando ràpidamente, entrou na camioneta. Mesmo assim, o número reduzido de pessoas que ali ainda permanecia, não se conteve e vaiou, novamente, o homem que instantes antes tentara atravessar, a pé, a Av. Rio Branco para mostrar a estima que goza no meio dos trabalhadores. Que lhe sirva a lição.

O Secretário-Geral da União dos Favelados Declara

"OS GRÃ-FINOS UDENISTAS SÃO OS MAIORES INIMIGOS DOS FAVELADOS"

Um Perfumado Deputado do "Roubo e do Golpe" Fugiu de um Humilde Necessitado — Para a UDN Todo Favelado é Vagabundo — Êles Têm Medo Que as Favelas Desvalorizem Seus Luxuosos Apartamentos — Getúlio Vargas, 10 Dias Antes de Morrer, Recebia a União de Trabalhadores Favelados no Palácio do Catete

— "Os grã-finos da UDN são os maiores inimigos dos favelados. Para êstes políticos perfumados, todo homem que reside no morro não passa de vagabundo", com estas palavras incisivas o advogado Magarinos Tôrres Filho, Secretário Geral da União dos Trabalhadores Favelados, iniciou sua entrevista com a reportagem de ULTIMA HORA. Esta organização, composta por 44 mil favelados associados, teve função de vanguarda nas lutas contra os despejos dos Morros Santa Marta, União, Santo Antônio e outros.

Em sua rápida palestra com o repórter, o sr. Magarinos Tôrres procurou fixar claramente qual tem sido a posição dos políticos frente ao angustiante problema das habitações de favelas. Explicando a razão pela qual os udenistas constituem o maior reduto da reação contra as garantias dos favelados, declarou:

— "O motivo é simples e, como sempre, de ordem egoìsticamente financeira. Os grã-finos da UDN, em sua totalidade proprietários de luxuosos imóveis nos bairros aristocráticos da cidade, voltam-se sempre contra os favelados porque acham que a presença de favelas desvaloriza suas ricas propriedades. Daí surgir a sistemática campanha que êles movem contra os homens humildes dos barracões. No sentido de desmoralizar, afirmam que "todo favelado é vagabundo." Isto é uma deslavada mentira. A grande maioria de favelados é de cidadãos trabalhadores, que residem em desconfortáveis barracos premidos pelas dificuldades financeiras. Não é qualquer um que pode morar num luxuoso apartamento duplex em Copacabana."

Prosseguindo, o sr. Magarinos Tôrres Filho abordou a posição do falecido Presidente Vargas frente ao problema das favelas:

"— Ainda dez dias antes da morte do Presidente, concedeu-me êle uma audiência na qualidade de Secretário Geral da União. Levei ao sr. Getúlio Vargas, através de um memorial, as reivindicações dos favelados. Impressionou-me o interêsse demonstrado pelo Chefe do Executivo. Poucos dias depois, o Presidente já dava início à solução dos problemas enumerados no Memorial, enviando o caso para a Prefeitura.

O Sr. Getúlio Vargas também providenciou junto ao Ministro da Justiça, fazendo cessar violências que a polícia praticava contra os favelados. Agora, depois da morte do Presidente, não só desapareceu misteriosamente o memorial, como também recomeçaram as intervenções da polícia, através de prisões e outras arbitrariedades."

Falando sôbre a luta eleitoral nas favelas, declarou o entrevistado:

— "Não tenho a menor dúvida: os grã-finos da UDN já estão derrotados nas favelas. Outro dia ocorreu um fato muito significativo no Morro do Borel: a polícia tentava derrubar uma escola construída pelos favelados. Diante disto um dos moradores correu à casa de certo deputado udenista que reside em local próximo para pedir a interferência do parlamentar no sentido de fazer cessar a violência. Pois bem, o deputado se escondeu de humilde homem e mandou dizer que não estava em casa. É assim que êles lutam em favor dos necessitados".

Encerrando o sr. Magarinos Tôrres Filho lembrou que no próximo dia 18 de outubro, haverá uma reunião geral de todos moradores em favela do Distrito Federal a fim de discutir-se o ante-projeto de lei a ser apresentado na Câmara Municipal com o fim de dar garantia de estabilidade aos favelados, sempre ameaçados de despejo, e também objetivando transformar as favelas em bairros operários residenciais.

OUTRO DEPOIMENTO SÔBRE A MORTE DO MAJOR VAZ NA POLÍCIA TÉCNICA

Carlos Lacerda estêve ontem na Polícia Técnica, onde permaneceu cêrca de 1 hora, trancado em uma sala daquela dependência do D. F. S. P., em companhia do delegado Diogenes, à qual não tiveram ingresso os jornalistas presentes. Depois de decorrido êsse espaço de tempo, a porta se abriu, aparecendo então a figura sinistra do Corvo do Lavradio, cuja bôca se abriu num sorriso alvar, para dizer simplesmente que viera à Polícia Técnica atendendo a um convite do delegado Diogenes. No entanto, a sua presença ali nada tinha a ver com o caso da rua Toneleros. Caindo em contradição, no entanto, declarou que não podia fazer declarações porque êle (sempre êle em primeiro lugar), o promotor Cordeiro Guerra e o delegado Diogenes, achavam que isso seria contraproducente.

Todavia (como não podia deixar de ser), estranhou que, até o presente momento, não tivesse havido acareação entre Gregório e o general Mendes de Morais. Nessa altura foi êle interrompido pelo promotor Cordeiro Guerra que lhe adiantou que já fôra encaminhado ao juiz Costa Carvalho, titular da 1.a Vara Criminal, um pedido nesse sentido, e que estava ao arbítrio do mesmo atender ou não a essa solicitação.

Encenação e Propaganda

É importante acentuar que o Corvo fazia-se acompanhar de seu locutor oficial, o papagaio Brunini, que se encarregava de captar as palavras de Lacerda, correndo de um para outro lado, de microfone na mão, todo solícito, atropelando as demais pessoas, para que a voz de seu amo não se perdesse. Via-se claramente que ambos queriam aproveitar essa oportunidade para continuar a propaganda eleitoral, apesar de, de acôrdo com a lei, encontrar-se a mesma encerrada.

Esse fato causou espécie e provocou comentários jocosos, já que às demais pessoas envolvidas no caso da rua dos Toneleros foi peremptòriamente negado êsse direito. Com o Corvo aconteceu o contrário, pois falou à vontade, injuriou através do microfone dentro da própria Divisão da Polícia Técnica, parecendo mesmo que havia preparado adredemente aquêle "show" em benefício de sua candidatura.

Para a Penitenciária

A nossa reportagem apurou que todos os presos envolvidos no atentado da rua dos Toneleros inclusive o "tenente" Gregório, serão hoje transferidos para a Base Aérea do Galeão, onde ficarão aguardando o pronunciamento da Justiça.

Depois do Corvo, com os seus guarda-costas ter se refugiado no Edifício Indubrasil, durante muito tempo os getulistas ficaram à porta do prédio, dando vivas a Getúlio e "morras" ao "Corvo assassino"

Danton Coelho

CONTRA O GOLPE!
ÊSTE NÃO FOI AO GALEÃO

Amanhã o Povo Carioca Votará no General Caiado de Castro, Para Senador

É destituída de qualquer fundamento a notícia ontem propalada de que o General Caiado de Castro não era mais candidato. O ilustre militar é candidato a Senador e nada há que o possa tornar inelegível, pois o seu registro no S.T.E. está perfeitamente em ordem, tendo obedecido a todos os requisitos legais. Nada pode impedir que amanhã, 3 de outubro, o Povo Carioca vote no General Caiado de Castro para Senador da República.

P. T. B. -- PARA DEPUTADO DANTON COELHO — PARA VEREADOR ALBERTO FADEL -- P. T. B.

COLUNA DE Ultima Hora

Não, Isto Não Acontecerá no Brasil

NÃO. Isto não acontecerá no Brasil!

O povo está consciente de sua fôrça através do voto e sabe muito bem que a confusão, a anarquia, as arruaças, a luta fratricida só interessam aos seus inimigos. O jôgo está claro, as posições já estão definidas. Inutilmente êles tentam impedir a marcha, escurecendo o caminho com a "cortina de fumaça" que a calúnia, a intriga e infâmia armam ante os olhos do povo.

As provocações continuam, ninguém se iluda. Por todos os meios e modos, insinuando-se aqui, irrompendo ali, sob mil fórmas, insidiosas ou ostensivas, sob mil disfarces ou "travestis", mas sempre com o mesmo evidente objetivo: deter a marcha do povo em defesa de seus direitos e prerrogativas.

Há muito que vem sendo assim. Desarvorados, desesperançados, convencidos da impossibilidade de assumirem o Poder através do livre pronunciamento das urnas, eles, que o tomaram de assalto, tudo farão para não abrir mão dêle. Inclusive com o recurso da violência.

Mas isto — podem ficar certos — não acontecerá no Brasil. Ainda ontem êles tudo fizeram, mais uma vez, para instigar o povo à prática de atos de violência e de desordem, clima ideal para o pasto de suas ambições de conquista do Poder a qualquer preço.

A pretexto de promoverem uma passeata de propaganda de seus candidatos, os provocadores procuraram, de várias maneiras, transformar os justos sentimentos de inquietação e revolta populares em instrumento, em "leit-motiv" para a instauração da anarquia e da confusão, numa última e desesperada tentativa de adiamento ou perturbação do pleito. E ninguém tenha dúvida. Essas provocações continuarão hoje e amanhã, até a hora do "veredictum" das urnas e — o que é ainda mais grave — ameaçam redobrar de fúria depois do pleito, ante a derrota que se afigura inevitável.

O que êles querem é uma nova Bogotá. Mas isto — repetimos — não acontecerá no Brasil. Porque o povo já identificou seus verdadeiros inimigos e não se mostra disposto a fazer o seu jogo.

O povo confia em si mesmo, confia no poder do voto, confia em nossas Fôrças Armadas e sabe que estas, através de seus Chefes mais responsáveis e representativos permanecem, apesar de tudo, fiéis ao seu precípuo dever de fiadores de regime da Constituição, da ordem e da lei.

Não, Eles não derramarão o sangue do povo. Porque foi para evitar que isso acontecesse que Getúlio Vargas derramou seu próprio sangue. A grande lição que nos legou o sacrifício do grande martir popular foi exatamente esta: êle deu em holocausto sua vida para que não corresse nas ruas o sangue do povo.

O sangue de Getúlio Vargas foi o último sangue derramado sôbre a sanha de seus inimigos, os inimigos do Brasil.

As duas fotografias que ilustram esta nota constituem a melhor e mais eloquente resposta que podemos dar a esses provocadores. Elas reproduzem dois flagrantes históricos colhidos nas ruas de Bogotá, por ocasião dos distúrbios populares que arrastaram ao país à beira da guerra civil e que culminaram com a violênta tomada do Poder. Este o quadro trágico que nossos inimigos querem ver reeditado no Brasil.

Mas, ainda outra vez, repetimos: isto não acontecerá aqui!

CARLOS LACERDA, ASSASSINO INCONSCIENTE DA PÁTRIA

Por GONDIN DA FONSÊCA

O meu artigo de anteontem sôbre Carlos Lacerda, artigo em que manifestei, "sine ira ac studio", a minha modesta opinião sôbre êle, — poderia ser bem mais desenvolvido se eu o publicasse, por exemplo, numa revista de ensaios e não neste vibrante órgão da imprensa popular. De fato, um estudo mais severo e minucioso da personalidade de Lacerda poderá demonstrar que o fim último de tôdas as suas atividades no jornalismo e na política é matar a Pátria. Conforme todos os iniciados em Psicanálise não ignoram, Pátria é símbolo de Mãe. E hoje está absolutamente provado, sem a menor dúvida possível, que o ato de coito se afigura à criança como ato de assassínio.

O complexo de Édipo principia a desenvolver-se aos seis meses de vida, ou talvez antes. (A antiga suposição de Freud de que teria início aos três anos, foi há muito repudiada). Pode a criança perceber o ato primário nessa idade ou assistir a êle mais tarde e ligá-lo aos pais. Escreve Marie Bonaparte em livro prefaciado por Sigmund Freud: "Les scènes de l'accouplement des parents. — ou de qui en tenait lieu, — surprises par l'enfant dès le premier âge, constituent une part constante de l'héritage de tout être humain. Car lorsque cette scène vient à manquer dans la réalité, elle est d'ordinaire remplacée par un fantasme d'origine phylogénique, atavique, que la vue des chiens accouplés, par exemple, peut suffire à éveiller" (1). (Edgar Poe", pág. 556, Les Editions Denoel et Steel, Paris, 1933).

Num plano profundo, Carlos Lacerda, imitando constantemente o pai e procurando superá-lo, quererá matar simbòlicamente a mãe, que imaginou outrora assassinada pelo pai. A Pátria é a Mãe. Observem que o seu ato de traição ao Partido Comunista e de venda de informações que levaram à cadeia vários companheiros seus, foi posterior a umas festas promovidas pelo Partido em honra de Tiradentes. É possível que tais festas hajam visado efeitos de propaganda, ou isto, ou aquilo. Não entro no mérito de semelhante questão. O fato é que se realizaram. Percebeu então Lacerda, inconscientemente, que os comunistas estavam aliados à Pátria, à Mãe, e agiam, portanto, como inimigos pessoais dêle. Dentro da sua lógica de neurótico (que é sempre indispensável considerar) Carlos não traiu os companheiros: vingou-se de uma suposta traição dêsses companheiros, pois os acreditava inimigos figadais da Pátria e seus aliados na destruição dela.

Pelas mesmas razões óbvias, já quis o infeliz moço matar a UDN e procurará dentro de muito breve, repetir a proeza. Os seus escritos e discursos atuais são, num primeiro plano, contra símbolos do pai (Getúlio, Osvaldo Aranha, Mendes de Morais, Wainer, Danton, etc.) mas num plano mais profundo, contra a mãe, que pretende destruir. (Os fenômenos de ambivalência surgem frequentemente nestes casos de neurose, na realidade. Lacerda tramou todo o caos de outubro último e desejaria (sem disso ter a mínima percepção consciente, entenda-se) atirar a Aeronáutica contra o Exército, o Exército contra a Marinha, o Povo contra a Aeronáutica, estabelecer uma confusão total de onde resultasse a morte da Pátria (a Mãe).

A aparente contradição que existe nos atos dêsse jovem que, jurando patriotismo (e acreditando-se na verdade patriota), desmoraliza a Pátria e a coloca deplorável, envilecida, aos olhos do mundo, tem explicação analítica. Tudo, dentro da ciência, possui explicação razoável.

O meu prezado, queridíssimo amigo José Herman, considerá-lo-á talvez um "atuado", um transviado por espíritos inferiores. Sinceramente lhe imploro que o não esqueça em suas orações. Êle precisa de compreensão e amparo. Não pense o público que, por se dizer Lacerda católico e agir como louco furioso, o catolicismo é uma escola de energúmenos, um serpentário de agressores enfurecidos, de homens sempre dispostos à calúnia e à violência. Não.

Devemos encarar Lacerda como um doente, digno de piedade. O grande mal é que êle exerce influência em milhares e milhares de pessoas possuidoras dos seus tremendos complexos e que, impossibilitadas de se expandir, o olham como uma espécie de tubo de descarga dos seus impulsos oprimidos e o auxiliam, inconscientemente, em sua obra de destruição.

(1) "As cenas de coito dos pais — ou de quem os substitua, — surpreendidas pela criança na primeira infância, constituem parte constante da herança de todos nós. Quando estas cenas faltam na realidade, são substituídas por uma alucinação de origem filogênica, atávica, que a vista de cães em cópula, por exemplo, será suficiente para despertar".

Dois Documentos Que Retratam Dois Reacionários da Pior Espécie:

O Terror da Derrota Põe em Pânico os Golpistas

— Se o Povo Não Votar na Corja, Não Vai Haver Pleito em 1955... — Nogueira Comparece à Reunião Dos "Galinhas-Verde" e se Compromete a Defender, no Senado, os Postulados do Integralismo — A Oportunidade Que o Povo Não Deve Perder

Trataremos aqui de dois documentos. Dois documentos que provam, com clareza meridiana, a falta de sinceridade, a falta de pudor e o cinismo de pretensos democratas, surgidos na undécima hora como salva-pátrias, mas que não passam de meros rastejadores do reacionarismo. O primeiro desses documentos se relaciona com o Côrvo do Lavradio: é uma carta por êle assinada e dirigida aos eleitores; o segundo é uma reportagem publicada no jornal integralista "A Marcha", edição de 17 de setembro último, e que diz respeito ao "udenista" Hamilton Nogueira ou candidato ao Senado pelo Distrito Federal.

Junte-se à luta contra a corrupção!

[illegible]

Naquele seu estilo cheio de empáfia, como quem está decidindo por Deus e o mundo, o Corvo do Lavradio tem a ousadia de dizer, na carta, isto que transcrevemos para pasmo dos nossos leitores:

"Prezado Concidadão,

Aproxima-se o dia em que lhe caberá escolher os seus representantes na Câmara dos Deputados, na de Vereadores e no Senado. Dessa escolha dependerá, em grande parte, a existência ou não da sucessão presidencial no próximo ano. E' o mesmo que dizer: da sua escolha dependerão a paz e segurança do povo". **(O grifo é nosso).**

Quer dizer: se o povo não eleger a êle, Carlos Lacerda, para a Câmara dos Deputados, está ameaçado de não contar com as eleições presidenciais marcadas para 1955. Se o carioca não eleger Carlos Lacerda e sua corja, então, foi um dia a democracia brasileira.. Afinal de contas, em que terra nós estamos? Até parece que vivemos num país de imbecis, onde um paranoico qualquer surge travestido de Bayard desocupado (com mêdo e com mácula) e vem ditar normas de decência, ameaçar de acabar com o regime. Que pensa êsse tartufo dos seus semelhantes?

O segundo documento é tão impressionante quanto o primeiro. Nêle, o democrata de sobremesa Hamilton Nogueira exibe-se a nú, sem circunlóquio de vestal, nem sussuros garibaldescos. Vem a nú, vem integralista, vem com alma negra de reacionário que êle é. Mas, não falemos. Deixemos que o próprio Hamilton Nogueira fale, como o fêz para o boletim nazi-fascistóide que os verdes rapazes do sr. Plínio Salgado publicam. A entrevista de Hamilton Nogueira foi cuidada com as honras de manchete. Começa dizendo: "O Partido de Representação Popular, Diretório da Guanabara, levou a efeito, sábado último, grandiosa sessão solene, na qual foi homologada a candidatura do dr. Hamilton Nogueira ao Senado Federal"

Mais adiante, o jornal integralista acrescenta essas declarações do candidato:

"Se fôr reeleito, poderá o PRP contar com

UM «DEMOCRATA» SEM MÁSCARA

O Verdadeiro Retrato de Hamilton Nogueira

HAMILTON NOGUEIRA fala aos Integralistas da Guanabara

um representante para defender os postulados fundamentais do integralismo". **Isto foi dito por Hamilton Nogueira, êsse mesmo cínico que anda pedindo votos aos democratas para elegerse Senador, Amoralismo político da pior espécie, essa atitude veste muito bem o seu portador. Sim, porque Hamilton Nogueira é apenas e simplesmente um reacionário. Pior ainda: reacionário covarde, porque a êle não chega a coragem de definir-se, publicamente. Não fôsse a pressão dos pasquineiros do fascismo indígena, não teria permitido a publicação da revelador entrevista. Entretanto, na louca caça ao voto, Hamilton Nogueira faz tudo. Não tem escrúpulos. Se faz tudo e não tem escrúpulos, pouco se lhe dá que, agora, o povo reconheça nele quem realmente êle é. Um nazi-fascistóide, reacionário da mais negra tradição, pois confessa que tanto amigos seus, como parentes e até um irmão, foram figuras de proa do integralismo.**

Mesmo se vivessemos no melhor dos mundos possíveis, como confessava, cândida e simplòriamente, o herói de Voltaire, o povo não perderia uma oportunidade como a das eleições de amanhã, para mostrar a êsses transfugas o caminho do ostracismo.

E já vão tarde.

DO POVO AOS ESPOLIADORES DO BRASIL

HÁ 39 DIAS, VITIMA DA CALÚNIA, DA INFAMIA E DA TRAIÇÃO, SUCUMBIU O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS. INOCENTE, NÃO LHE FOI DADA OPORTUNIDADE, SEQUER, PARA EXERCER O SAGRADO DIREITO DE DEFESA. FAREMOS JUSTIÇA COM A ARMA QUE TEMOS: O VOTO

Criada a Comissão de Pesquisas Militares

O presidente Café Filho assinou decreto, ontem, criando a Comissão Permanente de Material e Pesquisas Militares. Compete à esta com são, segundo o novo decreto.

Incumbir-se nos estudos logísticos do E.M.F.A., dos seus aspectos industriais e tecnológicos, inclusive os relacionados com as pesquisas, tendo em vista, sobretudo.

— o aproveitamento mais adequado e economico da industria militar e civil em benefício do aparelhamento e da mobilização das fôrças armadas;

— a política mais conveniente para o aproveitamento, em conjunto, dos orgãos industriais militares e destes em relação à industria civil;

— a padronização dos itens comuns a mais de uma fôrça armada.

Cabe-lhe ainda fornecer os dados especializados que se fizerem necessarios nos estudos da 4.ª Seção, referentes à criação e ao desenvolvimento das industrias essenciais à guerra e, bem assim, à transformação da industria civil e sua mobilização.

Finalmente, incumbe à Comissão, assessorar o Chefe de Estado Maior das Forças Armadas, apresentando sugestões ou emitindo pareceres sôbre os assuntos relacionados, direta ou indiretamente, com as questões acima referidas ou realizando os estudos específicos que lhe forem atribuidos.

O voto é a arma do povo. Mostre que sabe usá-lo, elegendo os candidatos trabalhistas.

NA HORA H

UM SACRIFICADO À VISTA

Dentre os candidatos que se apresentam ao eleitorado carioca, nas eleições de amanhã, há um sacrificado à vista: o Sr. Gilberto Marinho. Desde há muito tempo vinha êsse candidato mantendo seu nome numa evidência impressionante. Houve quem admitisse até que seria êle o maior preferido, entre todos os que pleiteavam do eleitorado uma cadeira no Monroe.

De poucos dias para cá, no entanto, sentiu-se que sua posição começou a piorar, e hoje, depois da leitura do artigo do Sr. Tristão de Ataíde, na segunda página de "O Globo", já ninguém poderá duvidar do que dissemos no começo destas linhas: o Sr. Gilberto Marinho é um homem ao mar, na competição que se ferirá amanhã.

Sabe-se que a palavra do Sr. Tristão de Ataíde, líder católico e eminente figura dos meios políticos, é ouvida e acatada num setor, onde justamente se esperava que Gilberto Marinho obtivesse maior votação.

Que será, portanto, dêsse candidato, depois que o Sr. Tristão de Ataíde recomendou claramente o nome do Sr. Hamilton Nogueira, frizando até a inconveniência de se votar nos senhores Hamilton e Marinho conjuntamente?

Diante de tão formal repulsa, temos o direito de perguntar ao Sr. Gilberto Marinho: que é feito de tanto esfôrço, de tanto favor prestado a Carlos Lacerda e seus amigos? Na verdade, é incrível que se abandone tão brutalmente um homem que sempre se mostrou fiel aos seus amigos.

Com a nota do Sr. Tristão de Ataíde está selada definitivamente a sorte do candidato Gilberto Marinho. E a ingratidão de que foi alvo revela, em têrmos rápidos, o ambiente de desespêro e sofreguidão que aflige as hostes da Aliança do Golpe e do Roubo, onde não há vez para amigos, mesmo os mais chegados.

■

MÁRIO FILHO NO C. N. D

O Presidente da República assinou decreto ontem, nomeando para a vice-presidência do Conselho Nacional de Desporto, o nosso confrade e diretor do "Jornal dos Sports", Mário Rodrigues Filho. Não se podia desejar uma escolha mais feliz. Mário Filho é, com efeito, uma das grandes figuras do esporte brasileiro. Com suas iniciativas, as suas idéias, o seu idealismo criador, ele dinamiza o ambiente esportivo. Entre os seus empreendimentos poderemos recordar "Os Jogos da Primavera", os "Jogos Infantis", o "Rio-São Paulo" e muitos outros. [illegible]

■

PÂNICO NA BIBLIOTECA NACIONAL

Biblioteca Nacional, 6 horas da tarde. No amplo salão de leitura habitualmente silencioso, uma janela semifechada deixa entrar o barulho ensurdecedor e estridente de uma voz ao microfone. Um senhor, já idoso, com um livro à mão, esbraveja em altas vozes:

— "Não é possível se ler nada, no meio dêste inferno. Se ainda falassem coisas interessantes, vá lá. Mas só dizem asneiras, bobagens e incongruências!"

Vira-se para nós (não sabe que somos repórteres) e continua a reclamar:

— "Este Wilson Leite Passos é o maior imbecil que já conheci em tôda a minha vida. Além de caluniar todo o mundo, ainda nos atrapalha a leitura. E tão ignorante, que desconhece a proibição existente, não permitindo o barulho perto de hospitais, sanatórios, bibliotecas, etc."

Mais uma vez, olha para nós:

— "O senhor não acha?"

Assentimos com a cabeça e êle continua:

— "Imagine o senhor que êste sujeito procura conquistar o eleitorado chamando a si a glória de um pedido de "impeachment" do finado Getúlio Vargas. É um absurdo que se consinta que alguém ainda colha louros do que fêz contra um homem que hoje descansa na paz de Deus. Com licença."

E saiu, resmungando para um canto.

■

HOMENAGEM A DANTON

[illegible]

TIREMOS O CHAPÉU

[illegible]

Encerrada a Campanha Política em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Os candidatos à Prefeitura desta Capital encerraram as campanhas políticas, levando a efeito inúmeros comícios. Os srs. Amintas de Barros, candidato da coligação PTB, PSD e PST, Celso Azevedo da coligação UDN, PR, PTN e PRP, Decio Vasconcelos da coligação PSP, PSB e Adão Idelfonso, do PRT, estão convictos da vitória. Nenhum deles fala em derrota e reina a calma em Belo Horizonte.

É CHEGADA A HORA DE NOSSA REVOLUÇÃO

E' chegada a hora da nossa revolução, da revolução de Getúlio Vargas. Está tudo pronto. O movimento tem um único ideal: restabelecer no Brasil a soberania de seu povo, trapaceado por um golpe de fôrça.

Essa revolução luta com a arma da democracia: o voto. Ela não passeia pelas ruas tanques e metralhadoras, nem precisa esconder traições e renúncias achicalhantes sob sua bandeira.

Aos postulados do ódio e da calúnia, essa revolução sagrada sobrepõe os ideais cristãos da cordura e da bondade.

Nada, nem ninguém, poderá detê-la em seu impulso renovador, porque essa revolução nasceu do martírio de um herói sacrificado à sanha criminosa de seus algozes. Não é por vingança que ela avança para a vitória. E' por um dever indeclinável da consciência cívica de todo um povo, que compreende, só agora, o verdadeiro sentido da obra do Presidente Vargas.

Os vencedores dessa revolução não serão os candidatos aos cargos eletivos: será o proprio povo eleitor, será a própria Nação Brasileira, redimida da degradação a que a quer arrastar um punhado de megalomanos e aproveitadores de todas as catastrofes morais e materiais que ameaçam a pátria enlutada.

Sim é chegado o instante da nossa revolução, da revolução de Getúlio Vargas, da revolução democrática das urnas, expressão maxima da vontade de um povo que clama por Justiça!

COUROS VACUM PARA LONDRES

SANTOS, 2 (Asapress) — Zarpou, dêste pôrto, com destino a Liverpool o navio de bandeira inglêsa "Pilcomaio", conduzindo um carregamento de mil e quinhentos couros vacuns, destinados àquela cidade.

CAFÉ BRASILEIRO PARA HAMBURGO

SANTOS, 2 (Asapress) — Zarpou dêste pôrto, com destino a Hamburgo, o navio de bandeira alemã "Santa Catarina", conduzindo um carregamento de setecentas e sessenta sacas de café destinadas àquele pôrto.

A COLUNA DO "ROUBO E DO GOLPE"

Charge de LAN

PARA SENADOR

General Caiado de Castro

João Mangabeira

O GOVÊRNO EM MARCHA

SAUDAÇÃO

A propósito do pleito eleitoral que se vai ferir, amanhã, em todo o país, o Presidente da República dirigiu, aos brasileiros, a seguinte saudação:

"Com a sinceridade de tôda uma vida de luta democrática, saúdo o povo brasileiro no momento em que se prepara para escolher, nas urnas livres e limpas, seus representantes ao Congresso.

Tenho a justificada esperança de que os parlamentares eleitos, amanhã, saberão, pela consciência cívica, honrar o mandato dos seus concidadãos e colaborar com o Govêrno nas causas impessoais do bem público. (ass.) João Café Filho."

GARANTIAS ELEITORAIS

A reunião ministerial de ontem — como a da semana anterior — foi dedicada ao Ministro da Justiça, que prestou [illegible] das providências adotadas pelo Govêrno Federal para garantir um ambiente de liberdade no pleito de amanhã.

O Sr. Seabra Fagundes, abordado pelos jornalistas, credenciados no Catete, prestou pormenorizadas informações sôbre seu relato e esclareceu que, na próxima reunião ministerial, ainda continuará a prestar esclarecimentos ao Govêrno sôbre a mesma questão, isto é, eleições.

O titular da pasta política, assim reproduziu sua exposição ao Govêrno:

"Fiz uma exposição da situação geral do país, sob o aspecto eleitoral, que é boa, embora em alguns Estados, por enquanto, [illegible]"

"Parece-me, entretanto, que nos locais, tenham havido reclamações" prosseguiu — "que as providências da Justiça Eleitoral no sentido de corrigir essas dificuldades asseguram que tudo correrá bem no dia do pleito. Tem havido, em todos os Estados, deslocamento de fôrças federais, sempre por solicitação do Tribunal Superior. Além dêsses deslocamentos, são efetuados de duas formas: para os municípios da cada parte a reclamação, [illegible] no [illegible] [illegible] municípios, no outro critério, os deslocamentos se processam para os pontos chaves do sistema de comunicações do Estado e os contingentes se destinam a atender as requisições de emergência da zona por êle coberta".

Após frisar que o Govêrno Federal, no que se relaciona com o deslocamento de tropas, se apresenta como mero órgão de execução da Justiça Eleitoral, o Sr. Seabra Fagundes concluiu com as seguintes palavras:

"Nesta altura, o Govêrno já fêz tudo quanto lhe competia para criar um ambiente de tranquilidade e confiança, colocando, inclusive, as fôrças armadas federais à disposição da Justiça Eleitoral. A ela, portanto, compete, exclusivamente, dar ampla liberdade ao pleito, através das medidas que julgar oportunas".

SEIS MILHÕES

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso, solicitando a abertura do crédito especial de Cr$ 6.000.000,00 para ocorrer às despesas com a movimentação de tropas federais requisitadas pela Justiça Eleitoral para os serviços do pleito de amanhã.

DECLARAÇÃO

O desembargador Seabra Fagundes, depois de prestar aos jornalistas seu depoimento [illegible] uma declaração, por ocasião ministerial, explicito, em forma de proclamação [ao povo] brasileiro, cuja íntegra damos abaixo:

"Nas vésperas do grande pleito eleitoral em que o povo escolherá seus delegados ao Congresso Nacional, aos governos locais e aos órgãos legislativos estaduais e municipais, o Govêrno Federal reafirma a sua neutralidade absoluta em face dos partidos e legendas, concitando o eleitorado a que, eleja, confiante na significação democrática do voto, os candidatos de sua preferência".

ALMOÇO

O Sr. Café Filho almoçou, ontem, no Catete, com os jornalistas [setoristas] credenciados junto à Presidência da República. O Chefe do Govêrno, que ainda não perdeu seu "fair-play" dos tempos de parlamentar, fêz questão de almoçar em companhia dos profissionais da imprensa, sem o menor vestígio de protocolo.

Foi uma reunião cordial e muito bem humorada. O Sr. Café Filho se apresentou menos como Presidente da República do que como jornalista. Não deu tempo para perguntas. Entreteve, de início, que desejava saber a opinião de cada um sôbre a realidade do pleito de amanhã. Sôbre destila da preocupação — alguns bem acertados — foi gasto todo o tempo do almôço.

No final, o presidente Café, dirigindo-se a um dos presentes, que é candidato a vereador, disse:

"Não quero desanimá-lo, mas há cêrca de trinta anos, quando, pela primeira vez, pleiteei um cargo eletivo, [menor] de [vereador] [acessos] nos comícios, tive, apenas, 22 votos."

A observação, [parecer-nos], foi feita, porque faltava-se, com grande admiração, na afluência do público aos comícios em que participava o jornalista-candidato.

Outras duas revelações foram feitas pelo Sr. Café Filho. Em 30 anos de vida pública, o pleito de amanhã será o primeiro em que não concorre a um cargo eletivo.

Mais adiante acrescentou: a notícia veiculada pela "Tribuna da Imprensa" de que a Justiça Eleitoral não dispõe de verba suficiente para fazer face às despesas com as eleições de amanhã.

"Não tem o menor fundamento — disse. E acrescentou: Para se ter uma idéia de como a Justiça Eleitoral está de posse de verbas suficientes, basta lembrar que ela está fornecendo numerário ao Executivo para a movimentação de tropas federais por ela requisitadas."

EMBARQUE

O Sr. Café Filho, embora pretendesse viajar para Natal em avião da FAB, vai em aeroplano comercial, devendo regressar segunda-feira vindoura.

A preocupação do Chefe do Govêrno, segundo consta no Catete, é votar incógnito e regressar o mais breve possível ao Rio. Desta forma, talvez volte amanhã.

SÃO FRANCISCO

O Presidente da República recebeu telegrama do presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, comunicando ter sido ultimado o fechamento da última comporta da barragem do rio São Francisco, destinada ao aproveitamento de energia elétrica na grande usina construída em Paulo Afonso.

RENOVAÇÃO DE CARTEIRAS

Realizou-se, ontem, no Palácio do Catete, a entrega de novas carteiras aos servidores lotados em seus quadros funcionais. O ato teve lugar no gabinete do Chefe do Pessoal Galeano e foi presidido pelo ajudante de ordens do Chefe da Casa Militar, que fêz entrega dos novos documentos aos quatro mais antigos funcionários da Presidência da República. São êles Albino Jo[sé] Fernandes, lotado, admitido em 15-1-909; Pulchéria Costa, encarregada da lavanderia, desde 11-10-911; José Felipe Barbosa, cozinheiro-chefe, nomeado em 3-11-922 e Antonio Ferreira da Silva, chefe da usina elétrica, admitido em 1-1-925.

EMBAIXADOR

O Chefe do Executivo enviou mensagem ao Senado propondo a indicação do diplomata Vasco Leitão da Cunha para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Bélgica e Ministro Plenipotenciário em Luxemburgo.

PROMOÇÕES

Em ato de ontem, o Presidente da República assinou a promoção de 336 postalistas do DCT. O decreto retroage a 31 de março de 1953.

RADIOCOMUNICAÇÕES

O Presidente da República assinou decreto, ontem, alterando diversos dispositivos do regulamento para a execução dos serviços de radiocomunicações no território nacional, aprovado por legislação anterior, isto é, o decreto número 21.111, de 1.º de março de 1932.

As disposições do decreto revogado têm finalidades demasiadamente centralizadora, tornando dependentes de autorização do Presidente da República até mesmo as simples permissões para funcionamento de estações. Também as transferências de ações ou de cotas ficaram na dependência de prévia autorização presidencial, embora essa centralização não trouxesse vantagem nem ao poder público nem aos interessados nas atividades do rádio.

Na exposição de motivos apresentada pelo Ministro da Viação, o Sr. Café Filho acrescentou o seguinte despacho: "Tendo em vista, porém, os interêsses da exploração e segurança das radiocomunicações no território nacional, a Comissão Técnica de Rádio, integrada de todos os seus membros e mais de um representante de cada um dos ministérios da Justiça e Negócios Interiores e Educação e Cultura, deverá apresentar, no prazo de noventa dias, as alterações julgadas convenientes ao Regulamento aprovado pelo decreto 21.111".

CAIADO DE CASTRO, em Mais de Quarenta Anos de Caserna

QUATRO REVOLUÇÕES EM DEFESA DA ORDEM E DA LEGALIDADE

O general Caiado de Castro (Aguinaldo Caiado de Castro, êste o seu nome por inteiro) foi, como se sabe, o último Chefe do Gabinete Militar do Presidente Getúlio Vargas e uma das figuras que tiveram atuação mais marcante e decisiva nos acontecimentos que alcançaram seu "climax" de tragédia no dia 24 de Agôsto último com o sacrifício do grande líder popular, de quem foi um dos mais fiéis e dedicados amigos na última fase de sua vida pública.

Atendendo a insistentes pedidos dos dirigentes petebistas e às imposições de sua própria consciência cívica em momento de tão alta responsabilidade para quantos, como êle, permanecem fiéis à memória de Vargas e consideram o regime seriamente atingido com o golpe vibrado contra a Constituição pelos que tomaram o poder de assalto, o general Caiado de Castro aceitou a indicação de seu nome como candidato do PTB ao Senado no pleito de 3 de Outubro próximo.

Como êle próprio diz, não é nem nunca foi um político militante. Sua vida, dedicou-a, quase tôda, à carreira das armas. E é precisamente um pouco da sua vida que aqui vamos contar hoje, para que o povo conheça melhor não só o militar, como, sobretudo, o homem, o cidadão Caiado de Castro, cuja consciência e cuja espada sempre estiveram a serviço dos mais altos ideais patrióticos, na defesa intransigente da legalidade da democracia e cuja vida foi mais de uma vez posta em risco, oferecida em holocausto, por amor a êsses ideais, como aconteceu na campanha da Itália.

MAIS DE 40 ANOS DE CASERNA

Do general Caiado de Castro pode-se dizer que sempre serviu ao Exército sem jamais servir-se dêle. Jamais se utilizou de sua gloriosa farda para satisfazer ambições pessoais, dentro ou fora da caserna.

Entrando para o Exército como simples soldado (sua primeira praça data de 25 de maio de 1917), Caiado de Castro foi galgando todos os postos, um a um, fazendo os mais difíceis cursos, (Infantaria, Escola Militar do Realengo, Aperfeiçoamento pela Escola da Vila Militar, Estado Maior, Escola do Andaraí, Superior de Guerra, pela E. S. G., "Especial de Infantaria", de Fort Benning, EE.UU., etc.), até atingir o generalato. Atualmente, é general de Divisão, pôsto para o qual foi promovido por merecimento a 8 de setembro de 1952.

Está no Exército há mais de quarenta anos.

Há dois fatos na vida de Caiado de Castro que, desde cedo, definiram o seu caráter e marcaram sua irresistível vocação para a carreira das armas. O primeiro é um episódio ocorrido ao tempo em que êle era Cadete da Escola Militar. O "trote" era, como, de certo modo, continua sendo, uma tradição naquele estabelecimento. Mas naquele ano, os cadetes novos que se excederam nouco na "recepção" aos novos alunos. O comando da Escola resolveu punir os participantes do "trote". Caiado, que não havia participado da brincadeira, foi chamado à presença do comandante, mas recusou-se a mencionar os nomes dos companheiros responsáveis pelo "trote" proibido. Por isso, foi punido. Seu pai, o desembargador João Alves de Castro, considerou a punição uma injustiça e o retirou da Escola. Teve, assim, Caiado de Castro, ainda como cadete, sua primeira prova de caráter.

O outro fato é o seguinte: Caiado de Castro obteve distinção em tôdas as disciplinas prático-militares do Colégio Militar, o que evidencia pelo, desde o início, a vocação para a carreira das armas.

REVOLUÇÃO DE 1924 E COLUNA PRESTES

Quando se fêz Aspirante a Oficial do Exército pela Escola Militar do Realengo, Caiado de Castro foi servir no 1.º Regimento de Infantaria. Ingressou no oficialato com raras e honrosas credenciais. Dêle disse o então tenente Newton Cavalcanti: "cadete disciplinado, abnegação, grandeza dalma, senso das responsabilidades, méritos de instrutor".

Depois do 1.º R. I. foi a Cia. de Carros de Assalto que conheceu o já segundo tenente Caiado, "nos primórdios da mecanização do nosso Exército".

Como 1.º tenente serviu no 1.º Batalhão de Caçadores, em São Paulo, onde se distinguiu como autor de uma reforma do regulamento para a instrução da tropa e organizador de um Batalhão do 4.º Regimento.

Participou ativamente da Revolução de 1924, em defesa da ordem constituída, sendo então promovido a capitão por atos de bravura.

Ao tempo da Coluna Prestes vamos encontrá-lo engajado em operações de guerra, integrando o destacamento que lutou contra os revolucionários vermelhos em todo o Estado de Mato Grosso e norte do Brasil, até o internamento dos rebeldes na Bolívia.

UM DOS ORGANIZADORES DA AVIAÇÃO MILITAR

Pouca gente sabe que o general Caiado de Castro foi um dos organizadores de nossa aviação militar. Elevada esta à condição de Arma, Caiado de Castro, na qualidade de capitão, integrou, com efeito, sob o comando do general Mariante, o Estado Maior da nova Arma, a ela dedicando quatro anos de intenso trabalho, como um de seus principais chefes de organização.

MAIS DUAS REVOLUÇÕES: 30 E 32

Ao contrário do que se tem afirmado, Caiado de Castro não foi revolucionário em 1930. Fiel ao seu espírito legalista, manifesto desde 1922, o então capitão Caiado de Castro permaneceu ao lado do govêrno constituído, prova-o o seguinte fato histórico: Gois Monteiro, então tenente-coronel e que se encontrava no sul do país, como chefe do Estado-Maior das fôrças revolucionárias, dirigiu (pelo código secreto), um telegrama ao capitão Caiado de Castro dizendo-lhe: "ADIRA A REVOLUÇÃO E TRAGA CONSIGO O VELHO MARIANTE". (Referia-se Gois Monteiro ao general Mariante, então chefe do Estado-Maior da Aviação Militar). Sabem qual foi a resposta do capitão Caiado? Esta: "Preferimos cair com o govêrno, pois estamos aqui para servir à ordem constituída". No dia seguinte seria consumado o golpe da Junta Provisória, dando por vitoriosa a revolução. Seria fácil aderir. Mas o capitão Caiado preferiu ainda uma vez ser fiel a si mesmo e à legalidade.

Mas em 1932, dois anos depois, vamos encontrar o capitão Caiado de Castro, batendo-se bravamente com São Paulo pela constitucionalização do país. Mais uma vez êle pagou alto preço pelo seu amor ao direito, à ordem constituída. Fracassado o movimento constitucionalista, o capitão Caiado de Castro se viu reformado administrativamente.

Há, a essa altura, um episódio muito curioso e pouco conhecido da sua vida. Caiado de Castro era, também, bacharel em Direito (Faculdade de Direito de Niterói). Mas foi impedido de exercer a profissão. Então, êle foi ser Caixa da Companhia dos Armazens Gerais, de Santos, São Paulo. Em 1934, foi anistiado, revertendo ao Exército, não sem ter pagado por isso um preço muito alto em defesa da causa legalista. Foi por isto, também, que êle perdeu a esposa, d. Jo[sefina] Freire Amarante, [que] [illegible] em benefício das vítimas da revolução que lhe abreviaram a vida.

COMANDANTE DO REGIMENTO SAMPAIO E A CAMPANHA DA ITÁLIA

Major, foi servir no Estado Maior do Exército, representando êste órgão na Comissão Executora da Estrada Guerra e desempenhando uma comida comissão de adido militar na Bolívia, a fim de arregimentar-se tão logo se sentiu a iminência da participação do Brasil no conflito. Deflagrada a segunda Guerra Mundial, integrou a comitiva que em 1939 foi aos Estados Unidos, chefiada pelo general Gois Monteiro. Desta viagem, como se sabe, resultou o acôrdo que estabeleceu a entrada do Brasil na guerra, ao lado dos aliados.

Comandante do 18.º B. C., Chefe do Estado Maior da Oitava Região, Chefe do Gabinete da Diretoria das Armas, com o general Zenóbio da Costa, exerceu o general Caiado de Castro altas e importantes funções no Exército. Mas o título de que mais se orgulha continua sendo o de comandante do Regimento Sampaio, a gloriosa e modelar unidade cuja remodelação a êle se deve.

Com o Regimento Sampaio, êle partiu para a Itália, participando dos combates mais sangrentos e arriscando muitas vêzes a vida.

O general Caiado de Castro comandou ainda o Destacamento de Santos, a Infantaria Divisionária da 2.ª, 7.ª e 1.ª Regiões Militares, e presidente da Comissão Interpretativa do Código de Vencimentos e Vantagens.

Foi nesta última função que o Presidente Vargas foi buscá-lo para substituir o general Ciro do Espírito Santo Cardoso na Chefia de seu Gabinete Militar.

O AMIGO DE VARGAS

Partiu do próprio Presidente Vargas a iniciativa do convite feito ao general Caiado de Castro para assumir a Chefia do Gabinete Militar da Presidência da República, por ocasião da crise de que resultou o afastamento do general Estillac Leal da pasta da Guerra e a nomeação para aquele pôsto do general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Durante o tempo em que permaneceu ao lado de Vargas, com êle colaborou com extrema dedicação e lealdade a tôda prova. Tornou-se mesmo um dos maiores amigos e principais colaboradores do grande brasileiro cuja vida foi imolada à sanha de seus inimigos que são os próprios inimigos do Brasil.

Teve participação decisiva e destacada sobretudo nos dias sombrios que antecederam ao trágico sacrifício do grande líder popular, permanecendo praticamente dia e noite ao seu lado. Foi um dos que defenderam com maior energia e intransigência a entrega do Poder diante do golpe de fôrça desfechado na noite de 24 de Agôsto. "Sou francamente contrário à teoria de se entregar desarmada a autoridade legal à audácia de quem quer que seja, sob o pretexto de que se devem evitar lutas", declarou na reunião ministerial de que resultou a deposição de Vargas, ficando ao lado do Presidente "para o que desse e viesse".

Sôbre Vargas, disse o general Caiado de Castro, em depoimento recente: "Era um homem leal e profundamente afetivo, de uma bondade sem limites. Sua tendência ao perdão era assaz conhecida e, por incrível que pareça, acreditava na sinceridade de seus piores inimigos. Em tôdas as nossas frequentes palestras, jamais deixou transparecer qualquer dúvida sôbre a sinceridade das Fôrças Armadas, em cuja lealdade ao regime à Constituição êle confiava cegamente".

SÓCIO BENEMERITO DA ASSOCIAÇÃO MEDICA FLUMINENSE — Foi prestada ontem, no salão nobre do Palácio do Ingá, significativa homenagem ao Governador do Estado, promovida pela Associação Médica Fluminense. Incorporados, ali estiveram os médicos de todos os setores administrativos, conduzidos pelo Sr. Adelmo de Mendonça, Secretário de Saúde e Assistência. Na oportunidade, usaram da palavra os Srs. João Gomes da Silva, presidente da Associação, agradecendo as medidas tomadas pelo Chefe do Govêrno em favor da classe e comunicando a S. Exa., a concessão do título de sócio benemérito; Antonino Vaz Cavalcanti, diretor do Hospital Getúlio Vargas Filho e Nicolau Noé, em nome dos médicos legistas do Estado. Agradecendo a homenagem, falou o Governador Amaral Peixoto. Aspecto da cerimônia, quando falava o Chefe do Govêrno.

DR. CÉSAR AUGUSTO FIGUEIREDO

Candidato a Deputado Pelo P. S. B.

Na hora da meditação definitiva sôbre os candidatos que realmente representam a certeza de defender os superiores interêsses da Pátria e das classes menos favorecidas surge o nome do Dr. César A. Figueiredo.

Trata-se de um moço conhecidíssimo nos meios fluminenses e cariocas pelas qualidades de seu caráter reto e inflexível, pela bondade do seu coração bom e generoso, pela inteligência que os seus amigos reconhecem, e por seu espírito de combatividade notório e reconhecido.

Já na Constituinte de 1934 o então jovem deputado Dr. César Figueiredo contribuiu com a sua atuação parlamentar para defender intransigentemente os superiores interêsses da nacionalidade da constituição e sôbre tudo da justiça social.

O Dr. César A. Figueiredo na sua qualidade de jurista e candidato do P.S.B. representa na futura Câmara, um baluarte na defesa da justiça dos princípios socialistas e dos interêsses harmoniosos entre o capital e o trabalho.

E' certo pois, que o eleitorado fluminense saberá decidir na hora suprema concedendo o seu voto para êste distinto moço, Dr. César Figueiredo, que representa uma legítima expressão do espírito progressista da terra de Arariboia.

6.400 Sacas de Café Para Nova Orleans

SANTOS, 2 (Asapress) — Zarpou, dêste pôrto, com destino a Nova Orleans, o navio de bandeira inglesa "St. John", conduzindo um total de seis mil e quatrocentas sacas de café destinadas àquela cidade.

A PEDIDOS

DESMORALIZAÇÃO DO EXÉRCITO

NÃO é possível mais que o Brasil permaneça indiferente a essa onda de desmoralização preparada contra o Exército, e que atinge às raias do crime contra a segurança nacional.

Chamamos a atenção dos Generais para êsse estado de coisas, a fim de que tomem atitude e assumam posição, no sentido de impedir que essa nódoa se propague e atinja proporções incontroláveis.

Estamos vendo o ataque diário e ininterrupto contra um ilustre militar de patente superior, o General Mendes de Morais, ataque preparado com técnica e audácia, e que não visa, sòmente, a figura do militar, mas o próprio Exército em sua essência e qualidade mais legítima.

Poderão dizer que estão dissociando o militar acusado das Fôrças a que pertence e às quais serve com elevação e honra há meio século.

Em verdade não é isso, pois o Sr. Carlos Lacerda, que, hoje, investe, furiosamente, contra o General Mendes de Morais, é o mesmo jornalista que ontem despejava a sua baba de ódio, de despeito e de injúrias, calúnias e difamações contra o General Newton Cavalcanti, contra o General Góis Monteiro, contra o General Canrobert Pereira da Costa, e também agora contra a figura ilustre do General Caiado de Castro, insultado pelo corvo como o *General Pai de Santo*, o *General da Banda* e outras diatribes que atingem, no final, ao próprio Exército.

Atente-se para o processo que vem sendo elaborado, há anos, pelo Sr. Carlos Lacerda, para se ver que seus objetivos sempre foram os mesmos, sem mudar uma linha sequer.

Quando essa onda de infâmias é despejada contra o General Mendes de Morais, e como bem assinalou o comentarista Elói Dutra, insiste ela em alargar o raio de sua ação com os fatos passados (as acusações contra várias altas patentes), estamos assistindo à mais violenta distorsão dos fatos e o mais brutal atentado ao elementar raciocínio dos homens dignos e de bem dêste país.

Como se poderá aceitar a palavra de um criminoso sem escrúpulos de qualquer natureza, um prevaricador profissional, cujo caráter é uma negação da própria condição humana, contra a de um homem como o General Mendes de Morais, com meio século de relevantes serviços ao Brasil, ao seu povo, com trabalhos os mais importantes em tôda a sua vida pública de administrador e de homem de honra?

Como aceitar a palavra de um Gregório ou de um tal de *Rosa Branca* contra a palavra de um militar da mais alta formação cívica e da mais legítima escola de civismo e de patriotismo desta terra que é o Exército?

Não é possível que se admita um esdrúxulo cidadão *Rosa Branca* ou um outro de nigérrimo caráter e de péssima vida como a dizerem *verdades* contra a autoridade moral que emana da figura acusada, das mais representativas dentro e fora da classe a que pertence e honra há meio século.

Mas insistem as fôrças da destruição em conduzir o Exército ao climax da desmoralização, usando elas para isso o processo da divisão das Fôrças Armadas, colocando a Aeronáutica em posição de aparecer como atacando o Exército, quando é apenas o Sr. Carlos Lacerda que oblitera os fatos, os interpreta a seu modo, que os adultera, a fim de conseguir o que vai levando a têrmo, a destruição da confiança do povo no Exército, a surgir aos olhos de todos como um grupo em que enxameiam homens que não devem merecer apoio e respeito, porque o Sr. Carlos Lacerda insulta, difama e injuria generais diàriamente, crivando-os de epitetos os mais humilhantes, tais como os que atira agora sôbre o General Caiado de Castro, herói da FEB, figura impar nos quadros de sua classe e uma das maiores reservas do Exército.

Ontem eram outros como hoje o Sr. Mendes de Morais e Caiado de Castro atingidos pela sanha dêsse agressor desmandado.

Aonde iremos? Sim, aonde iremos? Respondam os Generais do Exército, se o povo começa a descrer que sejam êles elementos de escol, tantos são os atingidos pela fúria sem limites do insano jornalista!

Mas é o Exército que está sendo atingido em suas raizes, em sua essência pelo Sr. Carlos Lacerda, e chamamos a atenção de seus ilustres membros para a onda de desconfiança que se espraia com êsse trabalho de desagregação capitaneado por um cidadão que jamais soube que o Exército tem sido e há de continuar a ser, a fonte de civismo do Brasil, o exemplo de abnegação e de trabalho, balança do equilíbrio das próprias instituições democráticas.

Defendamos o Exército que está sendo atingido frontalmente, pois a desmoralização tècnicamente preparada está em franco desenvolvimento.

Transcrito da "Gazeta de Notícias" do dia 30-9-51.

Sua família o espera com a REVISTA DO GLOBO

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
PARA DEPUTADO
DANTON COELHO
PARA VEREADOR
ALBERTO FADEL
Cédulas na Portaria dêste Jornal

2ª feira
SENSACIONAL APRESENTAÇÃO das
Bancas de Presentes
da GRANDE VENDA do 3.º ANIVERSÁRIO
A CASA DAS DUAS FRENTES
A TECIDOS TRIUNFANTE
• Algodões • Sedas • Rayons • Cama e Mesa • Camisaria • Linhos • Tropicais
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS 1148 a 1184

NA BOCA DA URNA

DUAS CORRENTES

AMANHÃ, o povo brasileiro será chamado, mais uma vez, a pronunciar-se nas urnas sôbre os destinos da sua Pátria. Certamente nunca uma eleição despertou tanto interêsse como a que se fere amanhã, apesar de não se eleger o Presidente da República. Justifica-se o interêsse pelo pleito: a luta das facções políticas nunca foi tão violenta como a que se registrou nos três últimos meses que precederam as eleições.

Por outro lado, o trágico suicídio do Presidente Getúlio Vargas, depois dos dramáticos acontecimentos dos últimos dias de agosto, abalou o sentimento do povo brasileiro, de Norte a Sul, fazendo modificar-se inteiramente o panorama político, francamente favorável, até aquela data, às fôrças oposicionistas. Houve uma troca de posições e as fôrças políticas se definiram perfeitamente em dois grandes campos: os amigos de Vargas, seus admiradores e correligionários e aquêles que sempre apoiaram a sua política nacionalista, de um lado e, do outro, as fôrças mais vivas da reação, representadas pela UDN, que esconde sob um manto de campanha de moralidade os seus verdadeiros objetivos.

Do choque das urnas amanhã, resultará, pelo menos, uma grande experiência para o Brasil: veremos se o nosso povo já adquiriu maturidade política, já sabe escolher o que melhor lhe convém. É nisto que reside a grande importância do pleito de domingo.

A. M.

AVISO

Por nosso intermédio, o escrivão Admar Borges está solicitando o comparecimento, com urgência, dos presidentes de mesas da 13.ª Zona, para entrega de urnas e material de eleição.

SEÇÕES ESPECIAIS DA 13.ª ZONA

A 13.ª Zona Eleitoral, com jurisdição sôbre Jacarepaguá e Anchieta, expediu 38.006 títulos, cujos eleitores votarão em 133 Seções, das quais três denominadas Especiais, destinadas aos eleitores cujos nomes não constem das fôlhas de votação ou cujas Seções não se instalem no dia das eleições. Essas Seções Especiais funcionarão, duas no Largo de N. S. do Loreto, em Jacarepaguá, e uma na Escola Prof. Álvaro Espinheira, à Estrada Barros Filho, número 1, em Anchieta.

VOTAÇÃO DOS INTERNADOS EM HOSPITAIS

Por determinação do juiz Álvaro Teixeira foram instaladas Seções nos Hospitais de Curupaiti, Curicica, Santa Maria, Cardoso Fontes e Miguel Pereira, destinadas ao recebimento de votos exclusivamente dos internados, médicos e funcionários de serviço no dia das eleições.

PROGRAMAÇÃO DO CORONEL ESTILAC LEAL

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

— O coronel Solon Estillac Leal informa aos seus amigos e correligionários que, em razão de não ter sido registrado o Partido pelo qual pretendia concorrer às eleições de 3 de Outubro, não é candidato nem à Câmara Federal nem à Câmara de Vereadores.

Entretanto, recomenda aos seus amigos e eleitores que cerrem fileiras em tôrno dos seguintes candidatos do "Partido Trabalhista Brasileiro":

PARA SENADOR:
Gen. Agnaldo Caiado de Castro,
Dr. Mozart Lago.

PARA DEPUTADO:
Major Zeno de Souza Zelinsk.

PARA VEREADOR:
Pedro Frota Barcelos.

GALERIA DA JUSTIÇA ELEITORAL

DESEMBARGADOR ARY FRANCO — O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal é o grande comandante da batalha eleitoral de amanhã, nesta Capital. Será o seu último serviço à Justiça Eleitoral, êste ano, uma vez que o seu mandato no Tribunal Eleitoral termina no próximo dia 11. O Desembargador Ary Franco, que é também o presidente do Tribunal de Justiça, nasceu em Vassouras no início dêste século. Entrou na Justiça em 1928, nomeado Juiz da 3.ª Pretoria Criminal. Em 1940 era Juiz da 1.ª Vara Criminal. Foi promovido a 13 de janeiro de 1946 a Desembargador do Tribunal de Apelação, classificado na 7.ª Câmara e, em 1946, eleito membro substituto do Tribunal Regional Eleitoral. Presidiu durante dez anos o Tribunal do Juri, onde seu nome ganhou uma justa e merecida projeção. Tem uma memória fabulosa. Dizem que sabe de cor, ainda hoje, os nomes de todos os jurados componentes de cada sessão e os nomes dos réus, advogados de defesa e promotores, que com êle tiveram contato durante esses dez anos. Já foi "back" de rebatida do Bangu, e, depois, presidente daquele clube. Também já foi Juiz de futebol.

Ainda hoje a sua diversão predileta é futebol e teatro. E' expansivo, alegre, risonho, mas muito compenetrado da sua autoridade. Livre docente da Faculdade Nacional de Direito, fundador da do Rio, é temido e admirado como professor, chegando a reprovar, na sua cadeira, alguns bacharelandos já preparados para colar grau, com o nome no convite e os padrinhos avisados. E' o que se pode chamar um homem de bem, com incalculáveis serviços prestados à Justiça.

COMO ESTÃO CLASSIFICADOS OS ELEITORES PARA VOTAR

De acôrdo com as instruções do Tribunal Superior Eleitoral os eleitores estão classificados em várias categorias, que podem ser divididas nos seguintes grupos:

1 — Eleitores comuns — Por esta designação se entendem os que não se acham impedidos por nenhuma circunstâncias extraordinárias, cujos nomes constam das listas de votação, numa das seções de zona em que se alistaram. Esses votarão na seção em que foram incluídos.

2 — Eleitores de Seção que não se reuniu por qualquer motivo — Tais eleitores votaram na seção mais próxima àquela que não se reuniu, se houver aproveitamento de urna e do material, caso contrário, numa das seções especiais de que falaremos abaixo.

3 — Eleitores cujos nomes não constam das listas das seções da zona em que estiverem inscritos. Votarão numa das referidas seções especiais.

4 — Eleitores residentes em estabelecimentos de internação coletiva—Caso haja mais de cinquenta eleitores no referido estabelecimento, poderá haver ali uma seção a êles destinada.

5 — Eleitores de município em que nenhuma seção se reunir — Deverão aguardar que se marque nova data, para eleições no seu município.

6 — Membros da Mesa Receptora — Votarão perante as mesas a que servirem. Se forem eleitores de outra seção, votarão em separado.

7 — Os candidatos ao Congresso Nacional, às Assembléias Estaduais, à Governador e Vice-Governança — Quando estiverem fóra do seu domicílio eleitoral poderão votar em qualquer seção do Estado em que foram candidatos, se neste Estado não houver eleições municipais. Caso haja, tais eleitores não poderão votar fora de seu domicílio.

8 — Os candidatos a cargos municipais quando estiverem fóra de seu distrito domiciliar — Votarão em qualquer seção do município se nele não houver eleições distritais. Caso haja não poderão votar.

9 — Eleitores cuja identidade fôr posta em dúvida pelo Presidente da Mesa — Seus votos serão tomados em separado.

10 — Eleitores que não estiverem de posse de seus títulos por qualquer motivo — Tais eleitores não poderão, absolutamente votar.

As Instruções Para os Presidentes de Mesas

Início da Votação às 8 Horas em Ponto — Cuidados Especiais Para Verificar a Identidade do Eleitor — Como Devem Ser Tomados os Votos em Separado — Não Deve Ser Tocada a Sobrecarta Depois do Eleitor Ter Votado — As Providências Para o Encerramento da Votação — Policiamento Dos Trabalhos

São os seguintes os principais deveres e atribuições dos Presidentes de Mesas Receptoras:

1 — Estar presente, às 7 horas da manhã, no local designado para o funcionamento da Mesa, verificando se o material e a urna, enviados pelo Juiz Eleitoral estão em ordem.

Observação: Na sua ausência até às 7,30 assumirá a presidência o primeiro mesário e na falta dêste o segundo.

2 — Faltando um ou ambos os mesários, nomeará o presidente, dentre os eleitores presentes, os que forem necessários para completar a Mesa.

3 — Os trabalhos da votação serão iniciados impreterivelmente às 8 (oito) horas.

4 — Compete ao presidente:

a) receber o título do eleitor, quando êste se lhe apresentar para votar, conservando-o consigo;

b) examinar se o referido título está em ordem, convidando, no caso positivo, o eleitor a assinar a fôlha de votação;

c) entregar, a seguir, ao eleitor, uma sobrecarta aberta e vasia, devidamente rubricada e numerada em séries de 1 a 9, convidando-o a passar ao gabinete ou cabina indevassável;

d) verificar, sem a tocar, antes de ser lançada na urna pelo eleitor, se a sobrecarta é a mesma que lhe foi entregue por êle, presidente. Caso não seja, convidará o eleitor a voltar à cabina e colocar o seu voto na referida sobrecarta. Se não fôr atendido, não será o eleitor admitido a votar, fazendo constar da ata o incidente;

e) datar e rubricar o título devolvendo-o ao eleitor após ter êste depositado seu voto na urna.

5) Deve o Presidente dispensar especial atenção à identidade do eleitor, exigindo, em caso de dúvida, sua carteira ou prova de identidade; se o eleitor não a tiver, confrontará a sua assinatura com a constante do título. Persistindo, porém, a dúvida, tomará o voto em separado, observando o prescrito no art. 36, n. 10 § 4.º das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

6 — Às 17 horas fará distribuir senhas aos eleitores então presentes, recolhendo-lhes os títulos. Depois desta hora não mais se distribuirão senhas.

7 — Tendo votado o último eleitor admitido a fazê-lo, o Presidente declarará encerrada a votação, e executará as seguintes providências:

a) — Vedará a fenda de introdução das sobrecartas na urna, com tiras por êle rubricadas;

b) — encerrará, com a sua assinatura, a fôlha de votação, riscando antes, os nomes dos eleitores que não compareceram;

c) — ordenará ao Secretário que inicie a lavratura da ata da eleição na última fôlha de votação, de acôrdo com o modêlo constante das Instruções, rubricando uma fôlha especial para sua continuação, se fôr necessário mais espaço.

d) — assinará a ata.

8 — Concluídos assim os trabalhos:

a) — entregará a urna com os demais documentos oficiais, ao Presidente da Junta Eleitoral ou à agência de correio mais próxima, mediante recibo em triplicata, com indicação da hora da referida entrega. Tais documentos devem ser encerrados em sobrecarta, que rubricará. No Distrito Federal, as agências do correio designadas para êsse fim estão indicadas em lista organizada pelo Tribunal Regional do qual será enviada uma cópia para cada seção;

b) — oficiará ao Juiz Eleitoral da Zona, comunicando a realização da eleição, o número de eleitores que votaram, a remessa da urna e dos documentos oficiais; e

c) — enviará à Junta Eleitoral uma sobrecarta fechada, uma das cópias do recibo de entrega da urna, outra ao Tribunal Regional, conservando em seu poder a terceira.

9 — Têm os Presidentes a seu cargo a polícia dos trabalhos eleitorais, desde a sua instalação até o encerramento, competindo-lhes fazer retirar do recinto quem não guardar a ordem e compostura devidas, e reprimindo com rigor tôda tentativa de fraude ou coação, recorrendo, se preciso, ao Juiz Eleitoral competente.

11 — Em cada zona eleitoral haverá uma ou mais seções especiais, em que votarão os eleitores de seção que não se reunir, os eleitores omitidos nas listas de votação e os candidatos.

O Tribunal Superior Eleitoral reunido, ontem, sob a presidência do Ministro Edgard Costa, atendeu a requisição da tropa federal para garantir a liberdade do pleito [illegible]. Tôdas as fôrças de terra, mar e ar estarão à sua disposição a partir de amanhã. O Tribunal permanecerá em sessão permanente.

Mobilizadas as Fôrças de Terra, Mar e ar Para Garantir a Liberdade do Pleito

"O Tribunal Superior Eleitoral Estará em Sessão Permanente a Partir de Hoje", Declara a ULTIMA HORA o Ministro Edgard Costa — Concedida Fôrça Federal Para Oito Estados — Disposição da Tropa Para Melhor Atender as Requisições da Justiça Eleitoral — Como Serão Feitas as Requisições

— A partir de amanhã o Tribunal Superior Eleitoral estará em sessão permanente, até a realização do pleito — declarou à ULTIMA HORA o Ministro Edgard Costa, presidente da mais alta Côrte de Justiça Eleitoral.

S. Excia. não quis fazer qualquer outra declaração sôbre as eleições. Informou apenas que tôdas as providências da alçada do Tribunal Superior Eleitoral foram tomadas para que o pleito de amanhã se realize com plena liberdade em todo o Brasil.

Cooperação Das Fôrças Armadas

Na realidade o Tribunal Superior Eleitoral através do seu presidente, foi incansável nas providências para que a liberdade individual e a propaganda partidária fossem realmente garantidas, se preciso, até com a fôrça federal.

De todo o Brasil, nos últimos dias, chegaram pedidos de fôrça federal para garantir o pleito. O tribunal examinou cada caso com atenção, concedendo, quando verificava que a tropa do Exército era realmente necessária.

Um Que Rejeitou

Houve vários casos difíceis e alguns curiosos. Na época de eleição como é natural, há muita exploração política. Alguns pedidos de fôrça federal foram negados por ficar provado que tinham sido formulados apenas com objetivos políticos, pela oposição de certos Estados, para tirar efeito psicológico da medida.

Para alguns Estados, entretanto, a fôrça federal foi concedida. Em Goiás onde tem se registrado maior número de incidentes [illegible] a fôrça federal foi concedida para [illegible]. O Tribunal Regional, porém, afirmou ao Tribunal Superior dizendo que a medida era completamente dispensável.

> O eleitor deve colocar na sobrecarta, no interior da cabine, duas cédulas para senadores, uma para deputado e uma para vereador. Ao todo, quatro cédulas.

Deslocamento da Tropa

[illegible]

Pernambuco e Acre

[illegible]

Paraquedistas em Ação

[illegible]

Requisição do Tribunal

[illegible]

O Tribunal Superior Eleitoral [illegible]

Estados Perigosos

[illegible]

Os Fuzileiros Mobilizados

O Ministro Edgard Costa [illegible] Marinha, solicitando que colocasse à disposição da Justiça Eleitoral os contingentes do Corpo de Fuzileiros Navais que se encontram sediados [illegible] e Angra dos Reis, para atender a qualquer emergência nas imediações daquela região.

Com estas providências, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral acredita que as eleições decorrerão tranquilas e com liberdade em todo o país.

15 Milhões Chamados às Urnas

Segundo as últimas estatísticas, divulgadas, ontem, pelo Tribunal Superior Eleitoral, a população eleitoral do Brasil é de 15.083.423, assim distribuídas:

ESTADOS	1945	1954
Amazonas	31 948	121 565
Pará	159 396	346 589
Maranhão	109 101	405 516
Piauí	132 455	292 563
Ceará	360 550	683 465
Rio Grande do Norte	131 560	324 309
Paraíba	178 634	439 469
Pernambuco	321 736	827 377
Alagoas	82 066	195 016
Sergipe	97 009	218 847
Bahia	440 621	1 000 000
Espírito Santo	122 281	261 969
Rio de Janeiro	383 100	911 082
São Paulo	1 898 598	2 737 209
Paraná	299 672	609 838
Santa Catarina	218 996	474 375
Rio Grande do Sul	733 23[illegible]	1 212 792
Minas Gerais	1 231 251	2 306 006
Goiás	103 079	365 728
Mato Grosso	50 121	182 743
Distrito Federal	549 353	965 708
Territórios	6 895	27 708
TOTAL	7 499 670	15 083 423

CUIDADO COM AS CEDULAS ERRADAS

Para que o seu voto não seja anulado, o eleitor deve prestar especial atenção às cédulas dos seus candidatos. O art. 26 da Resolução n.º 4.7[illegible] do Tribunal Superior Eleitoral, estabelece, no seu parágrafo 1.º: "As cédulas deverão ser de forma retangular, [illegible] flexível e, de preferência, de 7x10 centímetros ou de dimensões tais que, dobradas ao meio ou em quatro, caibam nas sobrecartas oficiais".

Parágrafo 2.º — A designação da eleição, a legenda do partido ou da aliança se houver, e o nome do candidato da lista registrado e seu pseudônimo, se também registrado, terão impressos ou dactilografados, não podendo a cédula conter quaisquer outros dizeres, sob pena de voto ser anulado.

[illegible]

ONDE DEVEM SER ENTREGUES AS URNAS DEPOIS DO PLEITO

Após o encerramento da votação, os presidentes das Mesas receptoras de voto deverão entregar as urnas, devidamente fechadas e mediante recibo em duas vias, nas agências postais-telegráficas ou diretamente no Estádio do Maracanã. São as seguintes as agências postais-telegráficas autorizadas a receber as urnas:

AGÊNCIAS — LOCALIZAÇÕES E BAIRROS

[illegible]

NA BOCA DA URNA (O DIREITO DO VOTO SERÁ EXERCIDO EM 5 LANCES)

1 — Ao chegar à seção eleitoral em que foi classificado para votar, segundo a relação divulgada no "Diário da Justiça", o eleitor deve verificar: 1.º) se está com o seu título, pois sem título **NINGUÉM** pode votar; 2.º) se possui algum documento de identificação, que lhe poderá ser exigido pelo presidente da Mesa, no caso de qualquer dúvida sôbre sua identidade. Depois de receber uma senha numerada, coloque-se na fila e aguarde com paciência a chamada do número de sua senha.

2 — Logo que fôr chamado para votar, o eleitor deve aproximar-se da Mesa com o título na mão. Entregue-o ao presidente da Mesa e receberá a sobrecarta onde deverá colocar suas cédulas, no momento oportuno. Espere defronte da Mesa que as autoridades examinem se o seu título está em ordem. Podem votar os eleitores que estejam com os seus títulos totalmente preenchidos pelas eleições anteriores. Êles foram revalidados, por Lei, para as eleições de 1954 e 195[illegible].

3 — Assine a fôlha de votação, quando o presidente da Mesa o solicitar, com o seu nome tal qual êle consta no título eleitoral. Se houver qualquer dúvida, alguma diferença entre as duas assinaturas, o presidente da Mesa pode exigir outra prova de identidade. Apresente então sua carteira de identidade ou outro documento hábil de identificação. Não vote sem assinar a fôlha de votação e só dirija-se para a cabina indevassável depois que o presidente da Mesa determinar.

4 — Ao chegar à cabina indevassável coloque as cédulas dos seus candidatos, dobradas em dois ou em quatro, na sobrecarta que lhe foi fornecida. No Distrito Federal, o eleitor poderá usar uma cédula para deputado, outra para vereador e mais uma ou duas para senador, conforme queira votar em um ou em dois candidatos diferentes a senador, em uma só cédula ou em cédulas separadas. Em qualquer caso não poderá colocar na sobrecarta mais de QUATRO cédulas.

5 — Saia da cabina indevassável e dirija-se novamente ao presidente da Mesa com a sobrecarta fechada [illegible]

DOIS Mundos

COLÔMBIA

Uma vez adiada a aplicação do decreto governamental sôbre a injuria e a calúnia, juristas e jornalistas começaram a trabalhar no estudo do discutido projeto. A Comissão trabalhará febrilmente, com a Comissã Paritaria (Liberal e conservadora), continuamente até esgotar o estudo do decreto e poder apresentar seu relatório, sexta feira vindoura.

A imprensa colombiana registrou com imensa satisfação o adiamento e a modificação do decreto, como consequência da entrevista de ontem no Palácio de San Carlos, entre o Presidente da Republica e os diretores dos diarios. O Sr. Rojas Pinilas anunciou aos jornalistas que o govêrno pretendia, antes de mais nada, trabalhar em colaboração com a imprensa.

Anunciou-se finalmente que foi levantada a censura prévia imposta há dois dias as notas editoriais do jornal radical "La Opinion", dirigido pelo Sr. Alberto Galindo. Suspendeu-se também a censura ao "Diario Del Quindio", de Armenia. Por outro lado, foi autorizada a circulação do jornal "En Marcha", orgão da Faculdade de Direito da Universidade de Caldas, em Manizalez.

HOLANDA

O Sr. Albert May declarou aqui ontem a noite estar certo de que o cadaver que deu à praia há dois dias era de seu irmão Ted May, que tentara sòzinho a travessia da Mancha a nado. May chegou aqui quatro horas depois do entêrro, mas identificou o irmão pelos objetos nele encontrados e pela descrição das marcas de tatuagem feita pela polícia.

"Ele já tinha sido enterrado quando cheguei — disse May à Reuter — mas sua filha me dera a descrição de seus trajes de banho antes de minha partida da Inglaterra. As marcas de tatuagem também estão de acôrdo e era dêle a bussola presa ao pulso". Acrescentou May que, seu irmão seria exumado hoje e cremado ao meiodia. Ele levaria as cinzas para a Inglaterra, provàvelmente na segunda-feira.

ARGENTINA

Após aprovar numerosas e importantes leis, o Congresso encerrou seu 88.º período legislativo. Entre as medidas aprovadas estão a eliminação das discriminações públicas e oficiais entre os filhos legitimos e ilegitimos e o plano de construção de estradas em todo o território do país. O próximo período legislativo será iniciado em 1.º de maio de 1955. Ainda serão realizadas, entretanto, durante o presente ano algumas sessões extraordinárias.

FRANÇA

Um comunicado oficial da Presidência do Conselho anunciou que "o desenvolvimento do inquerito aberto sôbre a divulgação de informações relativas à defesa nacional levou o Presidente do Conselho a convidar o Sr. Jean Mons, Secretario Geral permanente da Defesa Nacional, a deixar provisoriamente suas funções".

ESPANHA

A Espanha comemorou ontem o 18.º aniversario da subida de Franco ao poder.

Membros do govêrno e do corpo diplomático assistiram a um solene "Te Deum" na igreja de San Francisco, em Madri, oficiada pelo bispo Leopoldo Eijo, Garay. Em seguida, Franco recebeu os diplomatas e o mundo oficial no palácio do govêrno.

Entre as honrarias outorgadas na ocasião do aniversario figurou a concessão póstuma do titulo de Conde de La Cierva aos falecido don Juan de La Cierva, inventor do auto-giro, antecessor do helicoptero, e aos seus descendentes. La Cierva foi morto num desastre de aviação em 1936

GUATEMALA

Chuvas diluvianas que caem há varios dias, fizeram subir perigosamente as aguas dos lagos Nicaragua e varias localidades as margens do lago estão ameaçadas de inundações. Varias centenas de pessoas fazem já preparativos para abandonar seus lares, refugiando-se em regiões mais seguras.

O govêrno já enviou um avião com viveres e medicamentos, por outro lado, a Honduras, para socorrer os sinistrados da costa setentrional, vitimas das graves inundações dos rios Ulua e Chamelecon; uma equipe de medicos e enfermeiros da Cruz Vermelha da Nicaragua já se dirigiu também para a zona sinistrada.

INGLATERRA

O ministro do Exterior britânico Anthony Eden tinha os cabelos em desalinho e transpirava ao deixar ontem a noite o recinto da Conferencia dos Nove. Mendes-France, o último a sair, mostrava-se imperturbavel, tendo sorrido e gracejado com um grupo de pessoas que o aguardaram nas escadarias do Palácio Lancaster, sede da conferencia. (R).

Revela o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral:

30 Milhões de Cruzeiros, 150 Toneladas de Material e Dois Anos de Trabalho é Quanto Vai Custar a Eleição de Amanhã

Completa Exposição do Ministro Edgard Costa, Ontem, na Mais Alta Côrte de Justiça Eleitoral Sôbre as Providências Para o Pleito — Cooperação Das Fôrças Armadas no Transporte do Material — Distribuição da Verba Entre os Estados — Reconhecimento à Eficiência do Funcionalismo

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral o Ministro Edgard Costa, presidente daquele órgão, fêz uma exposição sôbre tôdas as providências adotadas para a realização normal do pleito de amanhã.

O Ministro Edgard Costa fêz revelações interessantes sôbre os trabalhos preparatórios para o referido pleito, inclusive dados estatísticos sôbre o material que será empregado e a despesa geral com as eleições.

Verba de Trinta Milhões

Pela exposição do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral verifica-se que a preparação do pleito começou pràticamente em dezembro de 1952, com a elaboração da proposta orçamentária para 1954.

De acôrdo com os cálculos da Secretaria do Tribunal, foi prevista uma despesa de trinta milhões de cruzeiros com o pleito. Essa verba, extraordinária, foi incluida no Orçamento para o corrente ano e é dela que se esta valendo aquela Corte de Justiça.

Disse mais o Ministro Edgard Costa:

"Em janeiro do corrente ano, reunidos nêste Tribunal os Diretores das Secretarias dos Tribunais Regionais, foi elaborado o plano de distribuição dessa verba através de destaques, assim como de confecção do material padronizado a ser distribuido.

Do crédito orçamentário de Cr$ 30.000.000,00 foi distribuido aos Estados, para despesas locais extraordinárias, entregues em maio e junho a importância de Cr$ 13.200.000,00 na seguinte proporção: S. Paulo, Cr$ 2.720.000,00; Minas Gerais Cr$ 2.600.000,00; Distrito Federal Cr$ 1.700.000,00; Estado do Rio de Janeiro Cr$ 1.620.000,00; Rio Grande do Sul, Cr$ ...... 1.210.000,00; Bahia Cr$......... 1.200.000,0; Santa Catarina Cr$ 590.000,00; Sergipe Cr$ .... 500.000,00; Espirito Santo, Goiás, Mato Grosso, Paraiba e Pernambuco, Cr$ 450.000,00 cada um; Maranhão Cr$ 400.000,00; Piauí Cr$ 320.000,00; Ceará Cr$ 300.000,00; Rio Grande do Norte, Cr$ 260.000,00; Piauí Cr$ 250.000,00; Amazonas Cr$ .... 230.000,00 e Alagôas Cr$......... 130.000,00

Do saldo, Cr$ 13.200.000,00, reservou-se para as despesas neste Tribunal a importância de Cr$ 11.500.000,00, assim aplicada: material padronizado (inclusive titulos eleitorais), Cr$ 5.000.000,00; urnas e acessórios, Cr$ 5.000.000,00, transporte para as capitais dos Estados, Cr$ .. 1.500.000,00, transporte para as capitais dos Estados, Cr$ .... 1.500.000,00. O saldo restante de Cr$ 1.700.000,00; foi reservado para eventualidades e despesas futuras com eleições suplementares a se realizarem ainda em 1954

"O material padronizado, confeccionado e remetido aos Estados e ao Distrito Federal, pelo Departamento de Imprensa Nacional, totalizou a cifra de 39 milhões de impressos, assim especificados

Folhas de votação	723.500
Mapas de Apuração	2.320.000
Titulos eleitorais	4.800.000
Instruções para-eleições	60.000
	6.800
Outras instruções	
Sobrecartas	21.127.400
Folhas de impugnação	5.365.000
Senhas	4.644.500

O custo dêsse material elevou-se a Cr$ 5.324.647,10.

Quanto às urnas e acessórios, foram as seguintes quantidades adquiridas e distribuidas:

Urnas	20.000
Cadeados	18.000
Alicates	1.650
Selos de chumbo arame	62.179

A despesa com a aquisição dêsse material importou em Cr$ 4.582.026,00.

150 Toneladas de Papel

"Todo êsse material — impressos e urnas — foi remetido aos Tribunais Regionais a partir de maio.

No intuito de conseguir maior segurança, presteza e economia nessa remessa, obteve esta Presidência a colaboração dos Ministérios da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica.

O material transportado totalizou, em números redondos, 150 toneladas.

O Ministério da Marinha transportou, 38; o Ministério da Aeronáutica, 16,8; e o Ministério da Guerra, 11,2.

Em Companhias Comerciais aéreas, foram transportadas, 32,2 toneladas e em companhias comerciais terrestres, 21,3; e as restantes, 30,2 toneladas, distribuidas aos Estados de São Paulo, do Rio de Janeiro e Distrito Federal, em transporte próprio.

A despesa com o transporte das 53 toneladas remetidas através das empresas particulares, atingiu aproximadamente a Cr$ 530.000,00.

Na base das taxas cobradas, por essas emprêsas, a economia resultante da colaboração pelos Ministérios Militares ascendeu a importância de Cr$ .... 1.050.000,00.

Estão, assim, os Estados, suficientemente abastecidos, e com o material distribuido pelas zonas do interior.

Assim concluiu o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral: "Todo êsse trabalho, realizado sem alardes, por vários meses seguidos, devese ao esfôrço, dedicação e espirito público demonstrado por um grupo de funcionários e auxiliares, que desejo citar, como merecedores de louvores. Em primeiro lugar, merece especial referência o diretor da Imprensa Nacional, o Dr. Alberto Brito Pereira, os chefes e os servidores dêsse departamento, Seção de Produção e Expedição, que são credores dos agradecimentos da Justiça Eleitoral, pela colaboração prestada.

Nesta Secretaria, em primeiro lugar, destaco o seu Diretor Geral, Dr. Jayme de Almeida, — em cuja capacidade e dedicação repousou esta Presidência, auxiliado eficientemente pelo Diretor de Serviço Administrativo, Sr. Alcides Sant'Ana e pelo chefe da Seção de Material, Sr. Eduardo Knapp, que num ininterrupto esfôrço, sem folgas e sem horário, com a colaboração de um grupo de funcionários, — realizaram êsse trabalho, fazendo jus aos nossos elógios".

PRÊSO O OPERÁRIO QUANDO FAZIA PROPAGANDA ELEITORAL



Uma comissão de operários, donas de casa e pessoas das mais diversas profissões estêve ontem à noite em nossa Redação para protestar contra a prisão arbitrária de um operário, quando distribuia cédulas do Senador Mozart Lago, do Deputado Antonio Bruzzi Mendonça e do Vereador Alcides Miguel de Oliveira. O rapaz que foi preso quarta-feira à tarde perto da Fábrica Corcovado, chama-se Amilar Barcelos de Oliveira e reside na "Favela do Esqueleto". Seus companheiros e amigos no dia imediato à prisão entraram com um "habeas-corpus" em seu favor, mas até esta data o mesmo não foi concedido, contrariando desta forma a lei. (Na foto aparecem os membros da Comissão que veio fazer o seu protesto em nossa redação).

A VISITA DE AMIGO TERMINOU EM INIMIZADE E PANCADARIA

Celestino J. de Oliveira, preto, casado, com 56 anos, lavrador, tinha no amigo Jair da Silva, preto, casado, com 31 anos, e também lavrador, um grande companheiro para um bom bate-papo, após o jantar. Ambos moravam na Estrada Pau da Fome s/n de modo que amiúde um ia na casa do outro fazer uma visita. Ontem, como era de hábito, Jair foi à casa de Celestino. Durante sua permanencia na residência do amigo, Tauro, preto de 15 anos, irmão de Jair, entra na sala em que estavam os dois amigos, e faz uma grande travessura.

Jair, como irmão mais velho, o adverte, e não sendo atendido, lança mão da violência, batendo no entanto com muita fôrça em seu irmão. Celestino, que era amigo de ambos, advertiu a Jair que criança não se educa com pancada, mas sim por persuação. Este se irrita com a advertência, e da discussão à luta corporal tudo é muito rápido. Resultado: Jair lançou mão de um soco inglês, com o qual produziu uma contusão no rosto de Celestino, e êste por sua vez, armou-se de um pau, e fraturou o parietal direito, acrescido de contusão no frontal do seu até então amigo Jair.

O primeiro está detido e autuado pelo comissário Vilarim do 26.º D. P. e o segundo está internado no Hospital Carlos Chagas.

Véspera de Eleição

DAS CINCO DA TARDE ÀS 23 HORAS O BAILE DE HOJE NO EMBAIXADORES

O Clube dos Embaixadores, a simpática agremiação da Cinelândia, realizará hoje seu habitual baile dos sábados.

Atendendo no entanto ao fato de que amanhã, dia 3 haverá eleições, os dirigentes do Clube resolveram antecipar para cinco horas da tarde o inicio da festa, levando-a até às 23 horas.

DECLARAÇÃO

RUBENS DE SOUZA BARBOSA, WALTER AMENDOLA e HELDON BARROSO, advogados militantes no fôro desta Capital, vêm, de público, declarar, a bem da verdade, que não assinaram o Manifesto de apôio à candidatura do Sr. ANTONIO BRUZZI DE MENDONÇA a Deputado Federal, não autorizaram a inclusão de seus nomes no referido manifesto, nem constituiram procurador para tal. Por conseguinte, a inclusão de seus nomes no mencionado documento foi feita à sua revelia.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1954.

(as.) **Rubens de Souza Barbosa — Walter Amêndola — Heldon Barroso.**

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Com Fúria Sanguinária

(CONCLUSÃO DA 8.ª PÁG.)

rar o animal minutos antes).

Disse-nos: "Mataram meu cãozinho por estrangulamento. Primeiro deram-lhe uma paulada, e para que êle não gritasse, estrangularam-no com ambas as mãos, conforme a conclusão em que chegou o comissário Clerton. Depois, então, arrastaram-no para o terreno do fundo da casa, onde o encontrei. Era um animalzinho que não fazia mal a ninguém. Isso de pular cêrca é natural, e não seria preciso lançar mão de um processo tão brutal para livrar-se de uma coisa insignificante. Êste homem, que pretende se eleger vereador na chapa da U.D.N., dá assim uma prova de sua selvageria, de sua brutalidade e de seu espírito sanguinário. Quem fêz isso com o meu "Bon Ami" o que não fará com o povo, uma vez conseguindo eleger-se vereador?

Quando deixamos a casa da infeliz ex-dona de "Bon Ami", lançamos um olhar para a residência de Eronides, em cuja varanda viam-se diversos retratos seus e dos companheiros de chapa, além de dísticos onde se liam as frases mais demagógicas de enaltecimento à sua pessoa, que ali era apresentada como a de um homem de bem, capaz de fazer algo pela população carioca.

D. Celia Eugênia, embora ressentida, ainda teve tempo de fazer uma blague, exclamando:

— Vou botar também uma tabuleta aqui, dizendo assim: "Não votem nesse monstro. Êle estrangulou meu pacato cachorro e estrangulará o Brasil também".

O SR. CONCORDA COM A INTROMISSÃO DO GOVÊRNO EM SEU NEGÓCIO?

A livre iniciativa tem sido responsável pelos sucessos até hoje alcançados no Comercio e na Indústria nacionais.

Por outro lado, lamentavel é a comprovação de que a intromissão do govêrno nos negócios particulares, através de controles, fixação de preços, tabelamentos e até mesmo concorrência desleal, nada mais tem resultado do que num prejuizo total, para o Comercio e a Indústria e também para o consumidor.

Recentemente, a transição do govêrno veio dar esperanças a muitos neste importante setor de nossa economia. Os homens de negócios estão sendo chamados para uma colaboração julgada eficiente para por têrmo ao desequilibrio existente entre a oferta e a procura dos nossos produtos básicos.

Dará resultados esta politica?

Não será apenas uma transferência da intromissão oficial de autarquias e empresas parestatais para uma associação de classe? Não seria mais justo que se devolvesse ao Comércio e à Indústria o seu direito inalienável de vender com o lucro ditado pela propria concorrência legal e leal?

São estes alguns prismas de um dos problemas lançados a publico quinzenalmente, através de comentários, depoimentos, reportagens e entrevistas, pela revista PN, feita para bem informar o homem de negócios. Interessando particularmente aos que têm sob sua responsabilidade a direção ou a orientação de um negócio, a revista PN divulga ainda o que há de novo sôbre tecnica de publicidade, promoção de vendas, pesquisas de mercado, imprensa, rádio e TV.

Temos certeza de que o Senhor se interessará em conservar contato permanente com os mais recentes acontecimentos de ordem econômico-financeira, recebendo PN em seu endereço. Uma assinatura anual custa Cr$ 200,00 e compreende 24 exemplares do PN e mais três Anuários, o de Imprensa, o de Radio e o de Publicidade, edições de grande fôlego que constituem valiosos elementos de informação e consulta. (Aos que não são assinantes, os Anuários são vendidos a Cr$ 100,00 o exemplar).

Comece a receber PN a partir da próxima edição bastando para isto, preencher o cupon abaixo.

Emprêsa Jornalística PN S. A.
Av. Rio Branco, 117 — 2.º andar sala 223
RIO

Desejando receber quinzenalmente a revista PN bem como os três Anuários na época de sua circulação, estou anexando em cheque (vale postal) a importância de:
Cr$ 200,00 para um ano
Cr$ 350,00 para dois anos (economizando Cr$ 50,00)
Cr$ 500,00 para três anos (economizando Cr$ 100,00)

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

JÓIA PERDIDA - GRATIFICAÇÃO

Broche de brilhantes, objeto de grande estimação, na quinta-feira passada, 29 à noite, parque da Praia de Botafogo, entre a pista em direção sul, altura da área entre M. Abrantes e Farani. GRATIFICAREI OTIMAMENTE. Sr. Olavo, 23-8141, ramal 649.

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?
Leve-o ao JAMIR que fica perfeito
JAMIR - Especialista em "tailleurs"
Edificio Darke — 19.º andar — sala 1923 — Telefone 52-3034

TITULO PERDIDO

Perdeu-se um titulo de Eleitor, pertencente ao Sr. ANTONIO MONTEIRO GUEDES FILHO.

A quem encontrar, é favor entregar à Rua Piauí, n.º 231.

Prêmios Para Tôda a Família

Hoje, sábado, estaremos mais uma vez no auditório da Rádio Mayrink Veiga, para, no decorrer do "Programa Carlos Henrique", realizar o soreteio da Série "F" dos concursos "Prêmios para tôda a família", com mais cinco notáveis prêmios para os leitores.

Aquêles que puderem comparecer, devem fazê-lo, das 12 às 15 horas e os que não puderem ir, por qualquer motivo, podem sintonizar na frequência da Mayrink, naquele horário.

CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocinio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA
6 SÉRIE H
SEMANA DE 27 DE SETEMBRO A 2 DE OUTUBRO 1954
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 16 de outubro de 54

Capotas de Aço para Jeep WILLYS ou LAND ROVER - Assentos adicionais - Gavetas embutidas
Montagem no mesmo dia
AV. NILO PEÇANHA, 12
TELEFONE 42-9894

Victor Manoel Dos Santos Pereira

(MISSA DE 30.º DIA)

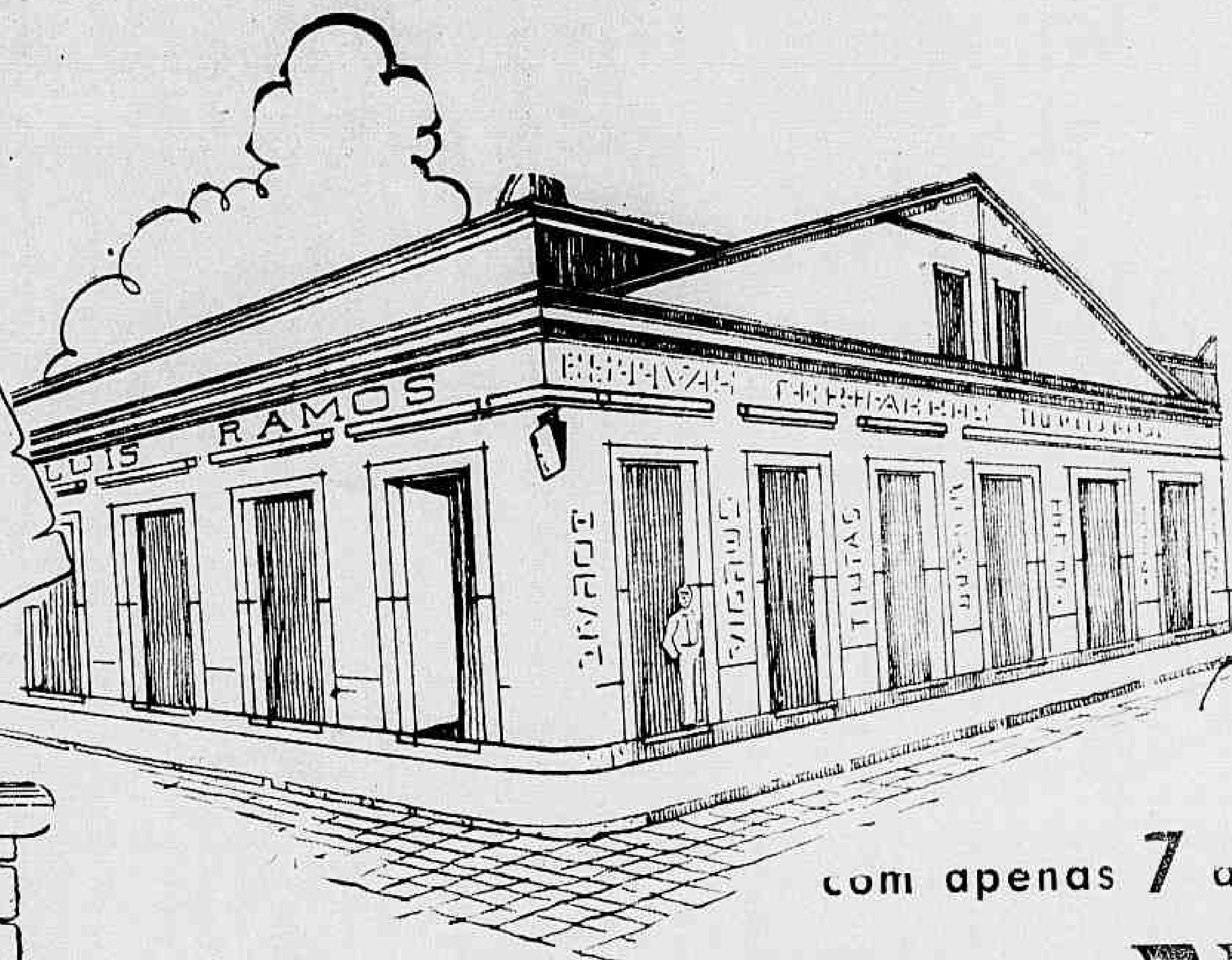
Etelvina dos Santos Pereira, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, presentes e ausentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por telegramas, flores, cartas e pessoais, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma de seu inesquecivel espôso, cunhado e tio VICTOR, depois de amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10,00 horas no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

PARA VEREADOR
HUGO RAMOS FILHO
CÉDULAS.
TIJUCA - Rua Conde de Bonfim, 464
COPACABANA - Av. Raínha Elizabeth, 85-B
CENTRO - Av. Almirante Barroso, 90-3.º and.
ENGENHO NOVO - Rua Barão de Bom Retiro, 765

Preços de liquidação! AVENIDA AUTOMÓVEL CLUB
APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES A SEREM LANÇADOS NO JARDIM REDENTOR
SÓ NO MÊS DE OUTUBRO
PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 400,00
COM ÁGUA - LUZ - ESGÔTOS E LOTAÇÕES DE 5 EM 5 MINUTOS
A PARTIR DE 1º DE NOVEMBRO - AUMENTO DE 30%
CASAS POR APENAS Cr$ 2.273.20 MENSAIS
INFORMAÇÕES COM
ANTONIO LUIZ DA SILVA
AV. PRES. VARGAS, 529 - 3º - SALA 302 - TEL. 43-7455

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 / RUA URUGUAIANA, 128 / AV. MARECHAL FLORIANO, 47 / RUA DA CARIOCA, 29 / RUA 7 DE SETEMBRO 204





1918

CASA CRUZEIRO
PILAR-ALAGOAS

Em 1918, com o término da Primeira Grande Guerra Mundial, o mundo despertava para uma nova era de progresso! Em Pilar, uma pequena cidade no interior das Alagoas, um homem enfrentava o árduo comércio varejista daquela época. Suas armas: a honestidade, a perseverança e... o apôio da população local. Seu nome: Luis Ramos. Seu negócio: Casa Cruzeiro. Eis aí a pedra-fundamental da Casa NENO, no Rio de Janeiro.

com apenas 7 anos de existência...

casa NENO

comemora o seu

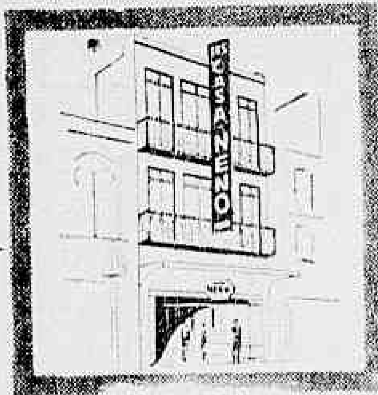
36º aniversário!

1954

Passaram-se os anos e, hoje fiéis aos princípios que nortearam LUIZ RAMOS no empreendimento que seria à pedra fundamental do que é hoje a CASA NENO no Rio de Janeiro, seus filhos apoiaram-se no mesmo triângulo de seu êxito: honestidade – perseverança e... a simpatia da população local! Nessa orientação, a CASA NENO tornou o seu comércio acessivel ás camadas mais pobres da população, tudo fazendo em seu benefício, como uma instituição exclusivamente devotada a amparar os humildes. Outrossim, a CASA NENO já se projeta mais além com a sua famosa P.R.E. NENO, oferecendo espetáculos de caridade em todo o Distrito Federal em benefício dos pobres, cogitando de fazer uma rêde de Ambulatórios para o mesmo fim e coroando a sua obra com o seu primeiro Natal dos Pobres! É a CASA NENO, enfim a Casa onde todos se sentem irmanados por uma simpatia reciproca, de amigo para amigo, pois a CASA NENO é a Casa do Povo, a casa que concorre para o confôrto de todos, desde os mais humildes, cumprindo o lema de seu inolvidável fundador!



Filial: Avenida Passos, 96 Centro



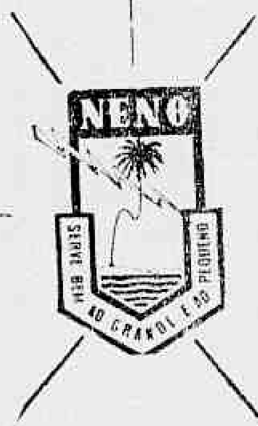
SEDE PROPRIA
Matriz: Rua 7 de Setembro, 145 - Centro

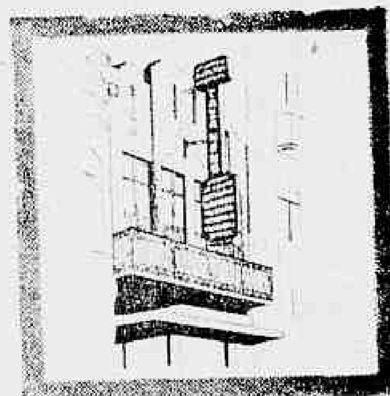


Filial: Rua República do Libano, 7 - Centro



SEDE PROPRIA
Filial: Rua Maria Freitas, 110 - Madureira

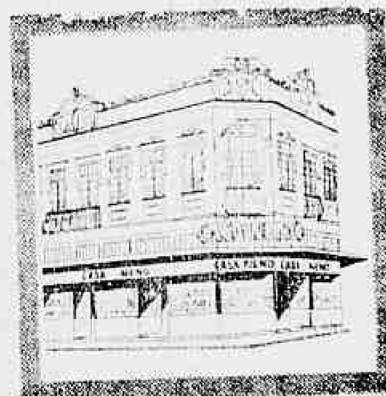




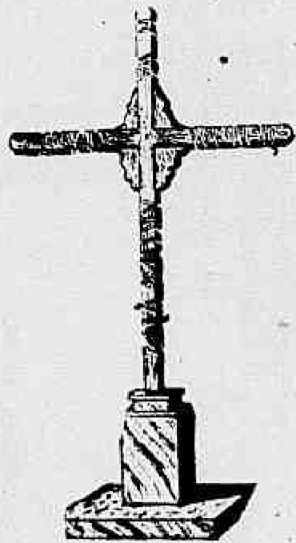
Filial: Rua Buenos Aires, 151 - Centro



Filial. Largo da Penha, 59 Penha



Filial: Rua da Conceição, 47 - Niteroi



Os irmãos Ramos agradecem a todos aquêles que tiveram a gentileza de enviar CR$ 1,00, quando da Campanha para a restauração do SANTO CRUZEIRO DO PILAR, simbolo votivo do pensamento cristão de nossa gente.

CASA CRUZEIRO — casa NENO

A MESMA CASA HÁ 36 ANOS!

• RÁDIOS • ELETROLAS • DISCOS • BICICLETAS • GELADEIRAS • TELEVISÕES • MÁQUINAS DE LAVAR • MAQUINAS DE COSTURA • ENCERADEIRAS, ETC.; TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA [illegible]

Na Ronda das Ruas

Com Fúria Sanguinaria o "Vereador" (UDN) Matou o Cão!

Era um Pequeno Animal de Estimação — Seu Crime Foi Amar a Cadela do Futuro Edil Udenista — O Candidato da UDN Apertou o Pescoço do Pequeno "Bon Ami" Até Sobrevir a Morte — Este Monstro, se Eleito -- Diz a Proprietaria de "Bon Ami" -- Estrangulará Também o Povo Carioca — O Criminoso Será Processado Pelo 21.º Distrito — Indignação do Comissário Clerton

(Reportagem de ALMIR QUINTANILHA ★ Fotos de INACIO FERREIRA)

"Bon Ami" tomou distância, mediu a altura e saltou veloz na esperança de galgar o muro, mas não logrou êxito. Tornou a repetir a façanha e, mais uma vez, o resultado foi negativo. Estendo o [illegible] seu pelo felpudo, todo branco e ainda cheirando a sabão de côco, do banho da tarde, sacudiu-se para retirar a poeira. Estava cansado, lingua de fora, arquejante e já ia desistir da emprêsa, porque não encontrava explicação para seu fracasso.

Não pulava tôdas as noites com relativa facilidade aquele obstáculo?

Só então reparou que alguém, de maldade, havia colocado uma tabua comprida de mais ou menos trinta centimetros sôbre tôda a extensão do muro, com o visivel objetivo de impedir-lhe de penetrar naquele recinto. Finalmente desconsolado e dirigiu-se a sua casinhola nos fundos do quintal, reduzido à sua mesquinha posição de cão vigia, embora fôsse um "lulu" de estimação.

Mas "Diana", com quem havia marcado um encontro aquela hora (cêrca de três da madrugada) chamou-o com um latido que era quase uma lamuria. As orelhas ficaram em pé e "Bon Ami" apurou o ouvido. Novamente o latido convidativo fêz-se ouvir. Não havia duvida alguma: "Diana", a cadela do vizinho, estava à sua espera. "Bon Ami" abanou a cauda e latiu também, como a dizer: "Vou já". E, ato continuo, saltou sôbre uma mesa que se encontrava junto ao mesmo muro que há pouco divisara e [illegible] o outro lado. O [illegible] se passou entre eles ninguem viu. Só se sabe que "Bon Ami" apareceu morto, num terreno baldio situado nos fundos da casa de "Diana" [illegible] crime [illegible] depois da primeira pancada.

Quem teria sido o autor do monstruoso crime? Algum "policial" [illegible] o amor da formosa "Diana"? Impossivel.

D. Celia Eugenia Barroso de Melo despertou pela manhã e estranhou que "Bon Ami" não a esperasse esperando abrir a porta como fazia interruptivelmente tôdas as manhãs. Foi ao quintal e gritou: "Bon Ami"! "Bon Ami"!

Mas "Bon Ami" não atendeu ao chamado porque, conforme já dissemos, estava morto, estrangulado no terreno baldio dos fundos da casa. Este fato ocorreu na Estrada Vicente Carvalho n. 876, residência da proprietaria do cãozinho. Foi a garotada quem descobriu o cadaver de "Bon Ami" e veio correndo contar a desastrosa noticia a d. Celia Eugenia. Ela, que ainda esperava a volta do amigo fiel, sofreu um abalo profundo; não podia acreditar no que lhe mostravam os meninos. Abraçou-se com "Bon Ami" e caiu em copioso pranto. Refeita da crise, pelos sintomas e pelo que pressentira, descobriu logo o autor do ato covarde (segundo a Sociedade Internacional de Proteção aos Animais é [illegible] crime) e seguiu para a delegacia do 21.º distrito policial.

Conduzindo em uma bolsa o cão morto, d. Celia Eugenia de quando em vez enxugava as lagrimas que lhe caiam pelas faces, provocando curiosidade aos populares, e compaixão aos que conheciam sua historia. Chegando àquela delegacia, teve a sorte de encontrar, de serviço, o comissario Clerto, coração bem formado, por isso mesmo capaz de entender que não se deve fazer mal aos animais.

O "Bom Pastor", como é conhecido (Clerton é pastor da igreja protestante) ouviu-a com tôda atenção e ficou estarrecido quando soube que o autor daquele requinte de perversidade fôra um homem que pensa ser eleito vereador na capital da Republica pela legenda da U.D.N.: Eronides de Castro.

Em rápidas linhas vamos tentar reproduzir aqui o que a dona de "Bon Ami" contou àquela autoridade:

— Ela e seu espôso Haroldo José de Melo recolheram-se ao leito às 22 horas e deixaram "Bon Ami" em sua casinhola do quintal. Cêrca de 3 horas da madrugada ouviram o barulho que o cachorro fazia tentando pular o muro vizinho (a casa de Eronides de Castro), onde dias antes haviam colocado uma tabua para evitar que "Bon Ami" fosse se encontrar com "Diana", que é de propriedade do miseravel candidato da U.D.N. E como o ruido cessasse, compreenderam imediatamente que o animal havia passado para a casa do lado. Ficaram preocupados, (Já sabiam, que, pela manhã, iriam ouvir reclamações do mencionado individuo, que pretende "representar" — repetimos — o povo carioca na Camara Municipal). Mas o que aconteceu foi (já dissemos) coisa mais triste: o homem cumpriu o que vinha prometendo, matando "Bon Ami".

Numa cova rasa, cavada no fundo do quintal, protegida do sol pelos galhos das goiabeiras, "Bon Ami", que era a alegria daquele casal sem filhos, tem sua ultima morada.

Fomos surpreender d. Celia Eugenia, ainda chorosa, diante da sepultura de seu estimado canino, onde plantou uma rustica cruz de bambu, preocupada em arrancar de redor da mesma as gramas rebeldes. (Acabara de enter-

(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

No medalhão aparece "Bon Ami" numa fotografia tirada recentemente, quando era ainda a alegria de seus jovens proprietarios.

D. Celia diz entre lagrimas: "Se êste monstro fôr eleito estrangulará tambem o povo carioca."

Celia Eugenia Barroso, a dona de "Bon Ami", foi surpreendida pela nossa reportagem em sua residência.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O HOMEM QUALQUER

Zé da Silva é um homem qualquer. Come feijão com arroz (quando há), vai ao Fla-Flu, viaja pendurado no bonde, anda só pela rua como qualquer de nós. Zé da Silva é um homem do povo.

É como homem do povo ele sabe que tem graves responsabilidades, sobretudo neste momento. É que amanhã, domingo, é o dia em que êle terá de decidir, com seu voto, se deseja o progresso ou o retrocesso dêste país, se é contra ou a favor dos golpistas, se prefere um país de corvos ou de homens livres, se deseja continuar indo ao futebol todos os domingos com a certeza de que a policia não invadirá a sua residência sob a "suspeita" de que êle "está metido" em algo assim "perigoso e subversivo" como a emancipação econômica do Brasil.

Por isso amanhã vai ser um dia diferente para Zé da Silva. Houve tempo em que êle não ligava para essa história de eleições. Mas hoje, não. Êle aprendeu muitos coisas. Aprendeu, inclusive, que seu voto vale tanto quanto o de um general, um brigadeiro, ou um almirante. Que êle vale tanto ou mais com seu voto do que aquêles com suas espadas.

Zé da Silva sabe tudo isso. E de tal modo êle resolveu levar a sério o destino dêste país e o seu próprio destino que êle amanhã trocará de muito bom grado a arquibancada do Maracanã pela fila de eleitor.

E mais ainda: Zé da Silva, que não é bobo, está convencido de que a agitação, a anarquia, a desordem, os arruaças, as lutas entre irmãos, só interessam aos inimigos. De maneira que não adiantam as provocações. Zé da Silva hoje não é de briga. Êle só tem uma arma: o voto. Os corvos que crocitem, os abutres que armem as suas garras, as aves de rapina que se cevem no pasto de suas próprias ambições.

Zé da Silva, indiferente a tôdas as provocações, irá amanhã às urnas cumprir o seu dever.

Porque Zé da Silva é o povo. — L. C.

P. S. — Sr. J. F. Perdoe-me, mas fica para a proxima semana a resposta à sua carta. O meu, o seu, o nosso problema particular pouco vale diante da importância e da gravidade da decisão que teremos de tomar amanhã, com o povo.

L. C.

Pernas (e Caras) Bonitas Falam Sôbre as Eleições

ELVIRA PAGA

ALICE

Desfilam Suas Impressões Sôbre o Pleito de Domingo Próximo Astros e Estrêlas do Teatro, "Boites" e do Rádio — Candidatos Favoritos —

Marlene

Rue e Rose Maire

Os artistas, é claro, também votam. E seus votos constituem sempre algo de curioso e mesmo surpreendente. Os fãs, por certo, gostariam de conhecer a opinião política de seus astros e estrêlas. Eis aqui o resultado de uma enquete, sôbre as eleições de domingo, realizada por ULTIMA HORA, com a gente famosa, que troca a noite pelo dia.

MARLENE — A cantora da Nacional, estrêla de "Fantasia e Fantasias", afirmou que haverá pouca abstenção. "Nunca vi tanto interêsse por um pleito como êste que se realiza domingo próximo", ajuntou. Seus candidatos: Vereador, Manoel Barcelos; Deputado, Henrique La Rocque e Senadores, General Caiado de Castro e Gilberto Marinho.

DIRCINHA BATISTA — Da familia Batista apenas Linda não estará aqui em 3 de outubro para votar, já que se encontra em Montevidéu. Mas Dircinha, declarou que tudo correrá dentro da mais perfeita ordem. Seu voto é secreto, como o de tôda a familia, D. Nenem e Odete.

ANKITO — O cômico respondeu humoristicamente: "Para melhor peça voto em "Mas... muito mesmo" e entre Walter Pinto e Carlos Machado, voto em W. Pinto para vencedor...".

CONSUELO LEANDRO — A jovem caricata Consuelo Leandro, declarou que haverá muita ordem e um pouco de abstenção. Seus votos são para: Magalhães Júnior, Pascoal Carlos Magno, Caiado de Castro e Gilberto Marinho.

ANILZA LEONY — "Ganhará o PTB — disse Anilza, a bonita estrêla do "Follies". Votarei em J.G.A.J., para vereador, Danton Coelho, para Deputado; e Caiado de Castro e Gilberto Marinho para senadores".

ZILCO RIBEIRO — O empresário do teatrinho do Pôsto 6 não quis revelar os seus candidatos. — "O voto é secreto. Acho que haverá muita surprêsa e, também, muita abstenção".

Consuelo Leandro

RUI CAVALCANTI — Rui Cavalcanti, um dos astros de "Mas... muito mesmo", fêz questão de dizer: "Ganhará o PTB. Será uma das maiores eleições já realizadas. Meu voto é secreto".

ALICE — Alice, a encantadora loura do teatro "Follies" e "boites" revelou apenas os seus votos. São para Manoel Barcelos, Pascoal Carlos Magno, Caiado de Castro e Gilberto Marinho.

JANETE JANE — Ela canta e encanta aos espectadores. No páreo eleitoral disse que vai vencer o PTB. Seus candidatos? Vejam: para vereador Alberto Fadel; para deputado Danton Coelho; e para senadores, Caiado de Castro e Gilberto Marinho.

ELVIRA PAGÁ — A irrequieta vedeta de nossos teatros de revista e buates frisou, inicialmente, que vencerá o PTB, mas que muita gente deverá votar até mesmo em quem não conhece.

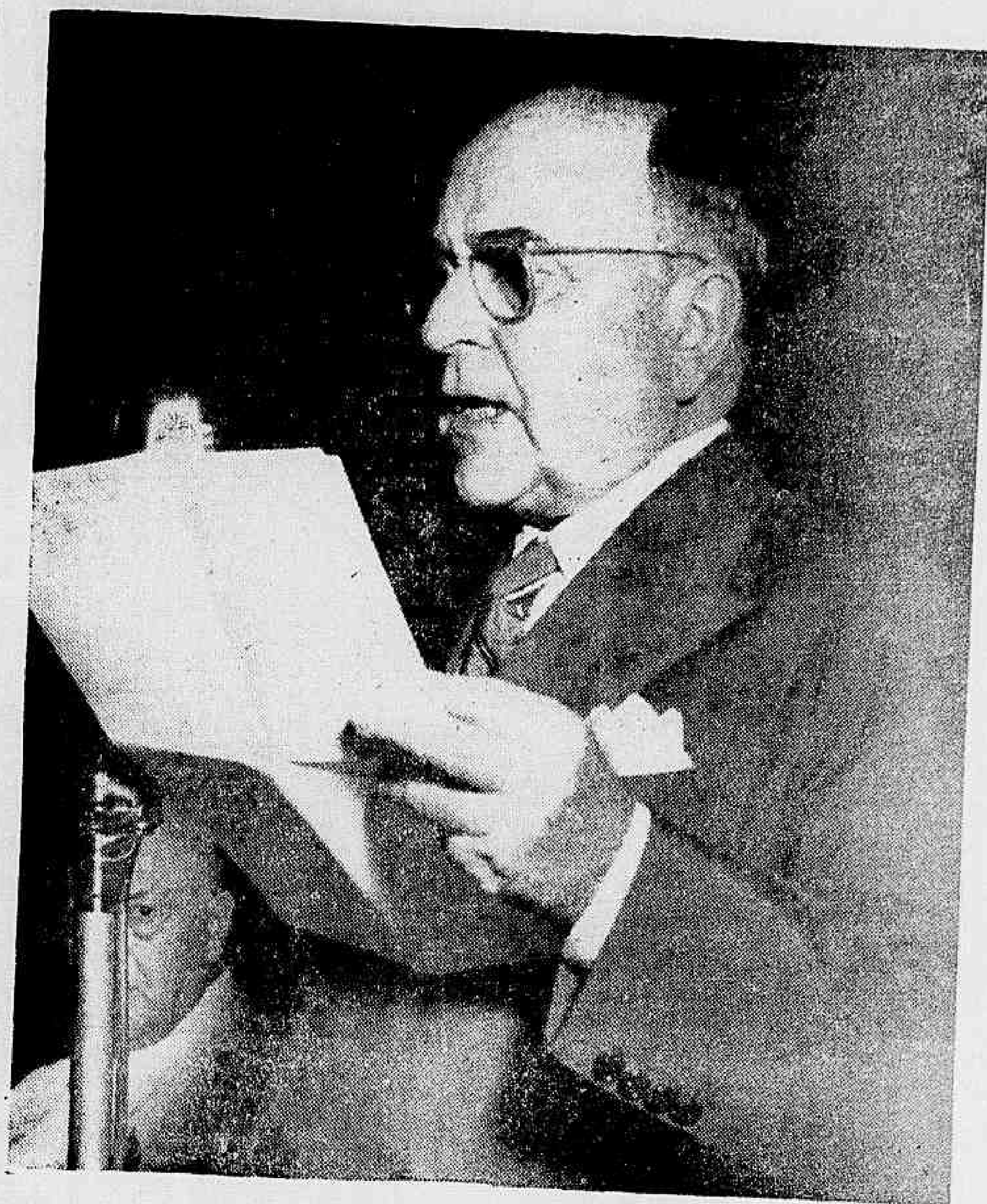
— "Meu voto é secreto. Quanto ao pleito transcorrerá normalmente, pois o carioca não é de briga", finalizou Elvira.

ROSEMARIE SULQUER — A bonita estrelinha disse, apenas, que vencerá o PTB e que tudo transcorrerá normalmente.

Dircinha Batista

Tudo Isso é Obra de GETULIO

CADA VOTO NOS CANDIDATOS DO PTB É UMA FLÔR NO TÚMULO DE GETÚLIO



PETROBRÁS

Direitos da Mulher

Salário Mínimo

VOLTA REDONDA

INSTITUTOS DE PENSÕES

Casa Popular

VOTO SECRETO e LIVRE

Salário Família

DIREITOS TRABALHISTAS

GETÚLIO VARGAS, na véspera de matar-se em holocausto às liberdades democráticas e à independência do nosso Brasil, deixou para orientação das grandes massas brasileiras, em defesa de seus mais legítimos e mais sagrados direitos, a seguinte carta-testamento que, nestas horas mais do que nunca, deve ser lida e meditado por todos os verdadeiros patriotas:

"Mais uma vez, as fôrças e os interêsses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencadeiam sôbre mim.
Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao Govêrno nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se às dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a Justiça da revisão do salário-mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespêro. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente.

Assumi o Govêrno dentro da aspiral inflacionária que destruía os valores de trabalho. Os lucros das emprêsas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sôbre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho êste meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, sentireis minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a fôrça para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota do meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondo com o perdão. E aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas êsse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue terá o preço do seu resgate.

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história".

OS AVENTUREIROS QUE TENTAM DESTRUIR A OBRA DE GETÚLIO VARGAS NÃO PODEM RECEBER OS VOTOS DO POVO BRASILEIRO

AMANHÃ: Todos às Urnas Para Votar Nos Candidatos de GETÚLIO e do P. T. B.

FLÁVIO E A FASE PERIGOSA:

"AGORA TODOS SÃO INIMIGOS"

Futebol e psicologia — Razão dupla por um objetivo — As possibilidade do Vasco — O preço do "favoritismo" — Quando manda a experiência

Falar da experiência e capacidade de Flávio Costa seria repetir o que milhões já afirmaram. O próprio período de atividade — vinte anos dentro das quatro linhas — o número de sucessos, bastariam para definir o nome, como bastaram, aliás, para a sua projeção internacional, na Europa, Flávio Costa é atração, nome que leva grandes públicos aos campos de futebol.

Fase Perigosa

Para Flávio Costa, portanto, o futebol não tem mistérios. Aborda-o em tôda a sua complexidade, desafiando os seus segredos, doutor que é da matéria.

Vejamos, por exemplo, como o técnico cruz-maltino, encara a situação atual do Campeonato Carioca:

— Prefiro falar do meu clube. Para o Vasco a fase atual é perigosa. Como será sempre que se encontrar na posição que ocupa na tabela de classificações. Todos os adversários surgem como ameaça, todos são "inimigos", dispostos que vêm a obter a proêza de derubar um lider.

Futebol e Psicologia

Situaria Flávio o América nesse grupo?

O técnico sorri e adianta:

— Não. O América é candidato ao título, como candidato ao título, a vitória interessa tanto quanto à derrota do adversário, deixando-se os elogios para segundo plano. Em se tratando porém, de Vasco e América, do jôgo Vasco e América, vejo o time de Campos Sales em condições psicológicas excelentes. Além de bom quadro, entrará em campo certo de que sòmente a vitória lhe interessa, certo de que somente o triunfo lhe garantirá a posição privilegiada na qual ainda se encontra.

Creio, então, não ser preciso esclarecer os riscos aos quais estamos sujeitos, nem repetir as dificuldades que serão por nós encontradas.

Razão Dupla Por um Objetivo

Sem se mostrar assustado ou preocupado — idênticas circunstâncias já foram enfrentadas, — Flávio Costa acrescenta:

— Esqueci de citar, anteriormente, o outro motivo que dará mais impulso ao América em busca da vitória: a recuperação da confiança abalada pela última derrota. Vencendo ao Vasco, terá feito descer um lider, ao mesmo tempo em que estará refeito do abalo sofrido com a derrota para o Flamengo e continuará lutando como real candidato ao título.

As Possibilidades do Vasco

Com a mesma serenidade e ponderação, Flávio fala, em seguida, das possibilidades do Vasco:

— Se o América tem seus objetivos, tem circunstâncias favoráveis, o Vasco não está totalmente desprotegido. Ocupa uma posição de destaque e o momento não sugere insucessos: exige que se ofereça o máximo de esforços. Sabe que enfrentará a um dos "grandes"; está certo de que não poderá facilitar. Tem tantas possibilidades de vitória quanto o adversário.

O Preço do "Favoritismo"

Mas, ao final, o técnico cruzmaltino confessaria a única preocupação:

— Não se refere ao time, é lógico. Não existem problemas. Mas apenas ao "favoritismo" que pretendem atribuir ao Vasco, "Favoritismo" que sempre beneficia ao adversário. E que complica, em resumo, os próprios acontecimentos. Felizmente, em São Januário não se pensa em vitória certa. Respeita-se ao adversário. Sabe-se que os rivais, inferiorizados no "match" das previsões, procurarão tirar, no campo, esta diferença. E é bem possível, então, que o Vasco pague um alto preço por um "favoritismo" que lhe impõem: esbanjamento de energias por uma vitória difícil.

Pinguela, antes da estréia:

Não Faço Questão de Brilhar; Faço, Sim, Questão de Vencer"

O ex-banguense aprovou no "apronto" como o "cabeça" da intermediário do Fluminense

Oficialmente, foi decidida ontem, só ontem, a escalação de Pinguela no quadro tricolor que enfrentará o Bangu. O ex-banguense, diga-se de passagem, fêz por merecer a escalação, visto que atuou como autêntico "cabeça" na intermediária tricolor, fazendo com habilidade e bom estilo o trabalho de ligação. O trabalho de ligação e, forçoso é reconhecer, de penetração, também, já que lança òtimamente no "buraco" para os "meias" e o centro-avante.

CONFIANTE PINGUELA

Será interessante assinalar que não apenas o técnico Zezé Moreira se deu por satisfeito com o trabalho de Pinguela. Seus companheiros de quadro também elogiaram a atuação do ex-banguense. E Pinguela, como encara sua estréia no Fluminense? O craque diz:

— O que mais desejo, o que desejo acima de tudo, não é destacamer-me. E, antes, vencer o match de estréia. Mesmo porque, não creio que, na primeira partida, venha a produzir o máximo. Devo estranhar o sistema, pelo menos um pouco.

MARTIM FRANCISCO DEPOIS DE UM BALANÇO:

"Vencer é Difícil, Mas Não Impossível"

E Comentou: "Precisamos Apenas de Mais Chance" — O Lançamento de Osmar Não Diminiu a Solidez da Defesa — "O Ataque é a Nossa Balança" — (De *JADER NEVES*)

Mais algumas horas, teremos outro grande "clássico" no Maracanã, quando América e Vasco lutarão por dois pontinhos preciosos. O quadro de Campos Sales tentará uma vitória por sua reabilitação e o esquadrão de S. Januário, para manter sua posição de líder e invicto.

Além dessas circunstâncias, existe uma outra, é que ambas as defesas estão com o mesmo número de "goals" contra, isto é, quatro, juntamente com a defesa do Flamengo, que tamém é companheiro de posição do Vasco. Tudo isto reunido, faz crer, que teremos uma peleja de enormes proporções, uma luta de gigantes e dois ataques lutando para ganhar uma luta contra duas defesas sólidas e menos vazadas conforme citamos linhas acima.

Martim Francisco ainda está pensando naquela derrota frente ao Flamengo. O técnico do América não achou uma solução razoável para explicar aquêles dois a zero, e como outros, cita apenas as oportunidades perdidas e a grande atuação de Garcia. Para hoje porém a disposição do quadro americano é outra, conforme frisou Martim Francisco.

"A equipe está preparada e com a moral bem elevada, e lutará de igual para igual com o poderoso conjunto vascaino".

E adiantou:

— "Precisamos apenas de mais chance. O nosso ataque desfruta muita das vêzes de ótimas oportunidades e são desperdiçadas como por encanto. Não acredito em azar, mas o que aconteceu é quase inexplicável.

Tenho certeza que vamos lutar muito e nossos jogadores estão preparados. O lançamento de Osmar não diminuiu a solidez da defesa, pois é um excelente jogador, além de marcar em cima.

"Vencer é Difícil Mas Não Impossível"

— "Se podemos vencer o Vasco? Por que não? E' um adversário igual aos outros. Tem suas virtudes e também suas falhas, e futebol é um jôgo. O Vasco para mim, é uma das melhores equipes do campeonato, mas o América não fica muito atrás. Tem bons jogadores e sangue é coisa que não falta entre nós. Por isso repito: Vencer é difícil, mas não impossível".

"O Ataque é a Nossa Balança..."

E finalizou Martim Francisco:

— "O ataque é a nossa balança. Não tem sido feliz nos arremates. Se Paraguaio, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Denôni derem conta do recado, isto é acertarem nos arremates, tenho certeza, Osni, Cacá Osmar, Rubens, Osvaldinho e Ivan saberão garantir e parar o poderoso ataque vascaino pois considero a defesa de minha equipe das melhores. Depois disso tudo só peço uma coisa, mas um pouco de chance e tenho certeza, que conquistaremos vitórias, dando assim uma merecida alegria a esta enorme legião de "torcedores" americanos".

SORTE DO FLUMINENSE; AZAR DO BANGU...

ZIZINHO AMEAÇADO DE "CÊRCA"

Por ocasião da peleja Canto do Rio x Bangu, realizada em Niterói, aconteceu o seguinte: Zizinho, numa jogada casual, atingiu o centroavante adversário. E começou o "E' êste! E' êste!", da torcida local, tôda vez que o craque número "1" tocava na bola. A "caçada" não demorou. "Mestre" Ziza foi atingido várias vêzes até que, numa jogada "casual", Robertinho fêz o craque mancar.

Anteontem, em Moça Bonita, o jogador foi poupado. Mancando ainda da perna direita, apresentando o joelho bastante inchado, encontra-se Zizinho na iminência de não atuar contra o Fluminense.

Por outro lado, o retorno de Torbis é coisa certa. Também Miguel, que sempre atuou bem contra o Fluminense, deverá substituir a Antônio Menezes, na ponta-direita.

Este, portanto, deverá ser o quadro do Bangu para a peleja desta noite: Fernando, Torbis e Edson; Gavilan, Zózimo e Jorge; Miguel, Décio, Lucas, Izinho (?) e Nivio.

UM TERRENO TODAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

7.° RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ser depositado na urna

Bangú	x	Fluminense	....
América	x	Vasco	....
Portuguêsa	x	Flamengo	....
Bonsucesso	x	Botafogo	....
Madureira	x	C. do Rio	....
Olaria	x	S. Cristóvão	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

UM TERRENO TODAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

7.° RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ficar em poder do concorrente

Bangú	x	Fluminense	....
América	x	Vasco	....
Portuguêsa	x	Flamengo	....
Bonsucesso	x	Botafogo	....
Madureira	x	C. do Rio	....
Olaria	x	S. Cristóvão	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

•IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e enderêço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se for encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, às 10 horas da manhã, pelo telefone 43-2936, Ramal 5.

PREVISÕES DO "PEQUENO (ROBSON) POLEGAR":

"Mal Por Mal, o Fluminense Está Menos Mal"

"Acumulei Energias" (Pinheiro) — "Ainda Faço um Gol" (Jair) — "Valdo é Meu Candidato Para "Artilheiro" (Didi" — "Para Mim, Menos Gols" (Castilho)

No Fluminense, várias as previsões sôbre o "match" com o Bangu, esta noite, no Maracanã. O "Pequeno (Robson) Polegar", por exemplo, diz o seguinte:

— Só não achei graça do Bangu empatar com o Canto do Rio. Em todo caso, acho que não tropeçaremos. Mal por mal, o Fluminense está menos mal. E está, principalmente, mais em dia com a vitória.

Pinheiro fala de Zizinho:

— Com êle, o trabalho é dobrado. Acontece porém que tive uma folga (forçada) e desse modo acumulei energias. Acho que darei conta do recado. Isto é, acho que Zizinho não terá, apesar de todos os seus recursos, apesar de tôda sua bossa, campo livre para fazer o que bem entender.

Jair, otimista, observa:

— Acredito na vitória sôbre o Bangu. A minha dúvida é se farei ou não o goal que estou tentando fazer há muito tempo Mas ainda faço um goal.

Didi dá a sua opinião:

— O Fluminense está melhorando. E eu, pessoalmente, até que me sinto muito bem. E prometo trabalhar para o meu candidato entre "artilheiros": Valdo. Para êle o suplente, Escurinho.

Castilho também fala em goal. O seu caso porém é outro:

— Espero, para mim, menos goals. Espero, pelo menos vou fazer fôrça, garantir o zero contra os banguenses.

Cuidado com a 5.° coluna udenista: verifique, antes, se as suas cédulas estão certas, sem rasuras ou sinais que as possam inutilizar.

O A. C. B. NA ARGENTINA NO G.P. DE ESTRADA

De 15 de Outubro a Novembro, o Desenrolar da Grande Prova — Cel. Sylvio Santa Rosa, Presente — Regulamento de Corrida, na Sede do Clube da Rua do Passeio

O Automóvel Clube do Brasil acaba de ser convidado a tomar parte nas festas comemorativas do transcurso das bodas de ouro do Automóvel Clube da Argentina, durante as quais serão realizados os Congressos da FIAC e da FIA. A Delegação Brasileira será chefiada pelo próprio presidente do ACB, coronel Sylvio Santa Rosa. Foram os volantes brasileiros convidados a participar do Grande Prêmio Argentino de Estradas (Unindo Provincias e Territórios Nacionais), que compreende a distância de 12.329 quilômetros, dividido em 14 etapas, a ser disputado no período de 15 de outubro à 14 de novembro.

O Regulamento da corrida está à disposição dos corredores brasileiros, na Comissão Desportiva do A. C. B.

PINGOS DÁGUA

☆ As finais do 2.° Concurso Oficial da temporada, sòmente serão realizadas no domingo 16 de outubro, em virtude das eleições. Pelas eliminatórias, onde classificou 31 finalistas contra 21 do Fluminense, o Bangu é o franco favorito, devendo vencer relativamente bem.

☆ Colocando 14 pequenos nadadores para as finais, o Vasco da Gama já começou a mostrar os frutos do trabalho eficiente e consciencioso de Hélio Lobo em S. Januário. Dentro de pouco tempo, também na natação o grêmio da colina será uma das maiores fôrças esportivas do Brasil.

☆ Com a demolição da sede do Mourisco, o Botafogo encontra-se em sérias dificuldades para o treinamento de suas equipes aquáticas. Uma parte está treinando no Ginástico, gentilmente cedido pela sua diretoria, mas esta interrupção forçada do programa elaborado para a totalidade da equipe alvi-negra pelo técnico Alencar de Carvalho, forçosamente trará sérios inconvenientes na evolução técnica da seção aquática do grêmio da estrela solitária.

Dr. H. REZENDE ALLEVATO
Cirurgião-Dentista
Crianças e Adultos
Rua da Quitanda, 3 — Sala 912 — Hora Marcada
Telefone: 52-7504

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RÚA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

ESPORTE MENOR, MUITO OBRIGADO

Dentro de vinte e quatro horas os brasileiros estarão escolhendo seus representantes. Quis o Destino que eu fôsse um candidato também. E foi êsse o momento que escolhi para agradecer a todos pelas demonstrações de afeto e solidariedade de que fui alvo.

Na verdade não sei nem como começar, tão grande é a emoção de que me acho possuído, mas de uma coisa todos aquêles que me prestigiaram com sua palavra, com sua presença, com seu apoio podem estar certos: jamais esquecerei cada momento, cada contato, cada gesto. E hoje sinto que nunca poderia ter sido mais feliz, que jamais esperei ser recebido com tanta gentileza, com tanto carinho, por que nunca encontrei tamanha solidariedade. Se serei eleito, se alcançarei pelo menos votação regular, se meu nome chegará a ser encontrado em algum envelope, sinceramente, não sei. Sei apenas que não poderia deixar de agradecer aos meus amigos, que não poderia silenciar antes que as urnas se pronunciassem, porque nestes últimos meses, repito, todos vocês me fizeram sentir a sensação inesquecivel que só sentem aquêles que são felizes.

Foi graças ao Senhor dos Passos que ingressei no esporte menor, foi graças ao extraordinário grêmio dirigido tão magistralmente pôr êsse não menos admirável Adib Tabach, que eu me tornei um batalhador pelo esporte menor. Que não esqueci, por um momento sequer, a nossa convivência, todos vocês bem sabem. Eu aí estou a cada instante, eu fui para a Europa, mas o meu espírito esteve presente em todos os jogos de cada domingo. Não preciso dizer muita coisa a vocês, vocês me conhecem sobejamente, e bem sabem o que a gratidão significa para mim.

Um dia fui convidado pela Associação Atlética Sotto Maior, compareci, passei algumas horas entre os associados. E na quinta-feira seguinte, sem a menor cerimônia lá estava eu, outra vez, atendendo a um convite diferente. Já era de casa, voltava a ser bancário, eu que nunca deixei de ser bancário, e quando disse, certa vez, que no microfone não me sentia bem, e que preferia escrever, stava certo de encontrar em mim mesmo a facilidade de outras vezes. No entanto, quero dizer muita coisa, quero me expressar melhor, e não consigo senão dizer a vocês todos que estou muito grato pôr tudo que vocês fizeram por mim. Não importa que eu ganhe, nem que pérca. De uma coisa, porém, vocês não tenham dúvidas. Estarei aí cada quinta-feira, estarei no campo do Confiança cada sábado, e onde vocês quiserem que eu esteja, porque fui, sou e serei, sempre, apenas e simplesmente um de vocês. Só assim me sinto bem, só assim encontrei a verdadeira felicidade. E afinal, nada mais importa ao homem senão a certeza absoluta de que êle é feliz.

Meus amigos, na verdade não consigo dizer mais nada, a não ser que sou o que sou, graças unicamente a vocês, que me ensinaram tanta coisa e me permitiram continuar simples e despretensioso como nasci.

Depois outros clubes surgiram, a outros eu visitei, a nenhum pedi voto. Mas a espontaneidade do oferecimento me seduziu. Por isso venho agradecer a todos vocês do Americano, a vocês do Carioca da rua da Alegria, ao Copacabana, e a tantos outros que permanecem, através dos dias, na minha lembrança, no meu coração. Vocês fizeram muito, vocês se lembraram de mim. Acreditem, portanto, que eu nunca os esquecerei.

GIAMPAOLI PEREIRA

Panorama do Campeonato

de Albert Laurence

O Campeonato carioca alcançou uma fase de indiscutivel interêsse. E a rodada de hoje sábado, (pois, por uma vez, teremos, devido às eleições, seis jogos nêste mesmo dia), promete fortes emoções a todos os torcedores da cidade.

Os dois lideres, Flamengo e Vasco, cujos amigos são inúmeros, trocarão os adversários respectivos da precedente rodada. De tal modo que os "fans" do clube da Cruz de Malta ainda não esqueceram, com certeza, o brilhante comportamento dos "rubros" ante o Flamengo, enquanto os torcedores do esquadrão da Gávea podem ficar um tanto assustados com êsses três goals conseguidos pela Portuguesa frente aos Barbosa, Bellini, Paulinho e companhia, justamente naquele mesmo campo de São Januário em que os "rubro-negros" encontrarão hoje os "lusos" cariocas.

Mas vamos, primeiro, lembrar qual a classificação atual e apresentar o programa oficial da rodada.

Por pontos perdidos, segundo a tradição local, a situação dos doze clubes é a seguinte, quando todos já disputaram o mesmo número de seis jogos:

1. Flamengo e Vasco, ambos: zero ponto perdido;
3. Fluminense, 2 p.p.;
4. América, 3 p.p.
5. Botafogo e Bangu, ambos: 4 p.p.;
7. Madureira, 7 p. p.;
8. São Cristovão, 9 p. p ;
9. Olaria e Portuguesa, ambos: 10 p.p.;
11. Canto do Rio, 11 p.p.;
12. Bonsucesso, 12 p.p.

E o programa desta sétima rodada é o seguinte, todos os seis jogos sendo disputados hoje mesmo sábado, repetimos:

No Maracanã, (a tarde): Vasco contra América.

No Maracanã, (a noite): Fluminense contra Bangu.

Em São Januário (a tarde): Portuguesa contra Flamengo.

Na rua Teixeira de Castro: Bonsucesso contra Botafogo.

Na rua Conselheiro Galvão: Madureira contra Canto do Rio.

Na rua Bariri: Olaria contra São Cristovão.

Quem viu jogar o América contra o Flamengo não pode duvidar de que hoje à tarde no Maracanã, o Vasco terá que fazer apêlo a todas suas qualidades para marcar mais dois pontos. Contra os "rubronegros", o quadro de Osny careceu de eficácia frente à meta de Garcia, mas também foi vitima da falta de sorte. E hoje, é possivel que os deuses se mostrem mais clementes para com os rubros.

De qualquer modo, o jogo parece muito equilibrado e é possivel que um empate venha premiar os esforços simpáticos da gente de Campos Sales apesar de toda a "classe' do quadro de Flávio Costa.

A noite, também no Maracanã, o Fluminense encontrará nova tarefa dificilima. Pois os "tricolores" têm a obrigação de vencer se não quiserem perder o contato com os líderes, mas o quadro de Zizinho, vindo de uma exibição infeliz em Niteroi, vai apresentar-se, com certeza, animado por um espírito feroz de "reabilitação".

Outro prélio muito equilibrado, portanto, em perspectiva, e, talvez, outro empate também.

Já o Flamengo não tem tantos motivos de temer a Portuguesa. Não há dúvida de que os lusos batalharão bravamente, mas o valor superior do quadro de Pavão deverá manifestar-se claramente afinal de contas.

O Botafogo é outro que precisa absolutamente de uma vitória em Bonsucesso, por motivos óbvios. Mas o quadro que Pirilo dirige deve estar farto de colecionar as derrotas (é o único que ainda nem marcou um ponto em seis jogos), e é provável que seu técnico daria grande prêço a uma vitória sôbre o clube de General Severiano. A lógica impõe contudo que se aponte o Botafogo como favorito.

E nos dois últimos jogos, o Madureira e o Olaria, graças à vantagem de jogar "em casa", deveriam impôr-se, respectivamente as seus visitantes, Canto do Rio e São Cristovão ficando assim o quadro de Plácido novamente em posição de destaque entre os "pequenos".

PARA OSMAR:

"ESTA É A GRANDE OPORTUNIDADE"

Gosta de Jogar Contra o Vasco — "Vencer o Esquadrão de S. Januário é Qualquer Coisa Interessante" — "Que Edson Fique Bom o Mais Rápido Possível (*De Jader Neves*)



OSMAR CONFIANTE: — "Esta é a grande oportunidade"

O América deu ontem no campo do Manufatura, os retoques finais para a sensacional peleja de amanhã no Maracanã, quando o esquadrão "rubro" terá pela frente o "papão" do Campeonato, como é considerado o Vasco da Gama.

O próprio Martim Farncisco de apito na bôca, dirigia seus "pupilos", exigindo maior velocidade do ataque e melhor cobertura da defesa, agora com Osmar, que ocupará o posto de Edson, novamente sentindo a antiga distensão, que parece querer roubar do "baiano" esta grande oportunidade, já que Edson vem tendo atuações destacadas.

Para Osmar Esta é a Grande Oportunidade

Mal de uns para o bem de outros. Isto pelo menos é o que pensa Osmar. O eficiente zagueiro acha que esta é uma oportunidade desejada por qualquer jogador. E êle próprio comentava:

— "Mal de uns para o bem de outros. Sim, o Edson está jogando uma enormidade e eu só teria uma oportunidade nestas condições Sinto porém que preciso mostrar alguma coisa e vou lutar para ficar no meu antigo posto. Que Edson fique bom o mais rápido possivel, êste é o meu desejo, mas que êle vai novamente para o quadro de cima, isto vai ser "duro", pois vou fazer tudo para jogar como antigamente. Estou em boas condições fisicas e uma oportunidade destas ninguém deve desperdiçar. Estou ou não com razão?"

"Gosto de Jogar Contra o Vasco".

Uma pergunta Osmar: Gosta de jogar contra o Vasco?

— "Sim, gosto de jogar contra o Voasc. E' jôgo "duro" mas em compensação é jôgo na bola. Tenho fama de "dar carinhos" aos meus adversários é uma fama que não tiro proveito. Entro forte mas na bola, pois do contrário, não escolheria minha posição para jogar. Quero apenas frisar, precisamos vencer, e vencer o Vasco é qualquer coisa de interessante. Vamos jogar por um resultado honroso e com um pouquinho mais de sorte, podemos ganhar êste grande quadro do Vasco".

DISCOS USADOS

Compro e Vendo Perfeitos

Antigos e Modernos — Populares e Clássicos

A Feira Dos Discos

A casa que melhor paga, e mais barato vende. Atendo à domicilio. Provisòriamente à Rua São José, 67. Depois do dia 15 de outubro, estamos na Rua Buenos Aires, 229 - Tel. 42-2577, esquina de Av. Passos.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Avenida 13 de Maio, n.° 13 9.° — 7.° andar

PRESCRIÇÃO DE DIVIDENDOS DO 1.° SEMESTRE DE 1949

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL, muito embora venha convidando os interessados, semestralmente, dêsde 1948, por **"Avisos de Pagamento de Dividendos"**, publicados nos vários jornais desta Capital e nos de grande circulação das Capitais dos Estados, e apesar das prerrogativas que lhe são asseguradas por Lei, para fazer prescrever em seu benefício os dividendos que não tiverem sido reclamados durante cinco anos, comunica, todavia, aos Srs. Acionistas, que ainda não receberam os dividendos correspondentes ao 1.° semestre de 1949 achar-se à disposição dos mesmos, em sua Tesouraria, a partir do dia 18 de Outubro p/vindouro até o dia **31 de Janeiro de 1955**, a quantia correspondente aos dividendos dêsse semestre, quando, então, caso não seja procurada, reverterá em benefício da Companhia, na forma dos seus Estatutos e da legislação em vigôr.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1954. — **José F. de Mello Mattos**, Diretor Secretário.

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES



"Spaghetti" na madrugada de Ipanema

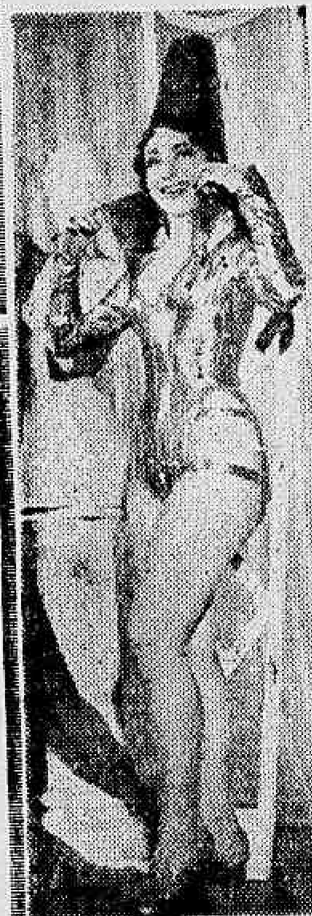
★ Marita Lima, nossa companheira de redação, reuniu um grupo de amigos em seu apartamento, na madrugada de quinta para sexta-feira. E' que Adolfo Celi, diretor artístico e "meteur-en-scène" do Teatro Brasileiro de Comédia (ora em temporada no Ginástico), iria mostrar que na cozinha é tão bom como no teatro. Como bom italiano, o Celi preparou uma imensa rodada de "spaghetti", funcionando no fogão com a assistência do Benedito Corsi, que é seu assistente também no teatro.

Comeram do "spaghetti" a Célia Biar, o Paulo Autran, o Corsi, o Luiz Linhares, o próprio Celi, e o Renato Consorte, do TBC, e mais Tati Morais, Carlos e Marcia Thiré, Brutus Pedreira, Lady Veloso (que aparecerá no Teatrinho de Bolso, na próxima peça do Silveira Sampaio) e a anfitriã, a Marita Lima. O prato da madrugada foi regado a cerveja.

Não houve champanhota (os cronistas sociais não compareceram), mas houve batidota (de limão e maracujá). E o Corsi e o Consorte ensaiaram algumas páginas de canto: o primeiro, canções populares brasileiras; e o segundo, algumas árias da lírica italiana.

CONSUELO NOVAMENTE

★ Consuelo Leandro foi convidada (e aceitou) para aparecer no próximo "show" de Carnaval do "Night-and-Day".



JANETE JANE é a nova **"vedette" que está surgindo nos palcos do teatro de revista e dos "night-clubs" cariocas.** *Agora mesmo Janete está aparecendo, ao mesmo tempo, em "Inflação de Mulheres", no "Night and Day", e em "Mas... muito mesmo", no Teatro Follies*

Cinema e "grand-monde"

★ *O simpático Senhor Harry Stone, representante no Brasil da Associação de Produtores Cinematográficos norte-americanos, ofereceu, no auditório da Embaixada dos Estados Unidos, mais uma sessão de cinema com a apresentação de um filme inédito na praça. Desta vez os convidados conheceram uma comédia de Danny Kaye, "Cabeça-de-pau" (Knock on Wood), que agradou a todos.*

Stone, no seu português meio cru, fez antes da projeção uma deliciosa apresentação, pedindo desculpas pelas poucas cadeiras do auditório, que não chegaram para acomodar todos os convidados, e oferecendo a noitada ao casal embaixador Decio e embaixatriz Arlete Moura, que estão de partida para Roma, pois o senhor Decio Moura foi nomeado para assumir a embaixada do Brasil na Santa Sé.

O Comendador passou uma vista d'olhos pela sala, e viu figurinhas difíceis do nosso "grand-monde" (Príncipe D. João e Princesa Fátima, casal Paulo Sampaio, etc.) e da crônica social (Jacintinho de Thormes, Ibrahim Sued, os da Ega). José Lewgoy foi o único ator de cinema a comparecer. e Moniz Viana e Luiz Alipio de Barros os dois únicos cronistas de cinema. Max Stukar, o Barão do "Vogue", estava lá aplaudindo o filme.

Como o aspecto social da noitada é coisa da crônica mundana, fica a palavra agora com o da Ega, no seu "Black-Tie".

BÔA INICIATIVA

★ *O Clube da Chave está levando a efeito (com a colaboração do Paulinho Soledade) uma boa iniciativa. Pretende o Clube presidido no momento pelo Cattan apresentar tôda a semana uma noitada com a apresentação de um compositor (êste esquecido), que apresentará com a participação de cantor ou cantores, as suas músicas (dêle) preferidas, a música de sua preferência de outros compositores, o seu mais recente sucesso, etc.*

Devagarinho, devagarinho, o Clube da Chave vai se solidificando outra vez.

E A CENSURA ?...

• O caso da nova Chefia do Serviço de Censura continua ainda sem solução, por seu lado. Como informamos aqui alguns dias atrás, havia sido sondado para o cargo o teatrólogo José Wanderley. Porém, ao que soubemos posteriormente, J. Wanderley não se interessou muito pelo cargo de Chefia, dizendo que ficaria satisfeito apenas com a situação de censor.

Assim, até segunda ordem, tudo continua como dantes...

Decorar papéis...

★ **Afirmam-nos alguns incondicionais telespectadores que Aimée e Heloisa Helena são das poucas figuras da TV que conseguem decorar seus papéis nos programas teatralizados.**

As duas artistas têm, evidentemente, responsabilidade profissional e sabem respeitar o público que paga caro pelo seu aparelhozinho de TV.



Lili até amanhã

★ "Muito vedette", revista-de-bolso de Bricio de Abreu, encerrará amanhã, domingo, sua carreira no Teatrinho Jardel. Lili Marlene, a jovem "vedette" da peça, sòmente poderá ser vista, deste modo, hoje e amanhã.



DORIS, SEU CASAMENTO E O "DIA DAS ESPOSAS"

★ Doris Monteiro, "estrêla" do Rádio e do Cinema do Brasil, casa-se hoje, com o capixaba Carlos Rui Menezes (dizem que o noivo é rico, tem uma frota de caminhões...) A cerimônia religiosa realizar-se-á hoje à tarde na Igreja Nossa Senhora da Paz. Falando sôbre o próximo "Dia das Espôsas", Doris Monteiro exclamou radiante: "Sinto-me imensamente feliz... A primeira comemoração do "Dia das Espôsas" terá lugar no segundo domingo de outubro e isto significa muito para mim. Pois estarei, com oito dias de casada, já estarei comemorando o meu dia!" Na foto: Doris Monteiro exorta seus dois fãs, Celso e Diogo Goulart: "Casem meninos, pois não há coisa melhor na vida!..."

Modificação no SNT?

★ Parece que vai haver novamente uma substituição na direção do Serviço Nacional do Teatro. Ao que o Comendador foi informado, o escritor Adônias Aguiar Filho foi convidado pelo presidente Café Filho para ficar na direção do Instituto do Livro. Com a saída de Adônias Filho do SNT, o candidato mais em evidência para substituí-lo é, segundo se comenta, o escritor, jornalista e teatrólogo José César Borba.

Até o momento em que redigimos estas linhas o Comendador não conseguiu ainda saber com detalhes as mudanças, mas há dois ou três dias Adônias Filho, em companhia do Ministro da Educação, manteve com o senhor Café Filho uma conversa sôbre o assunto.



Antes de seu regresso a Portugal, o Orfeão Acadêmico da Universidade de Coimbra estêve em visita à Rádio Ministério da Educação onde gravou vários números de seu repertório que serão transmitidos num programa de despedidas ao público do Rio de Janeiro, que a PRA-2 transmitirá hoje, às 20,30 horas, numa audição extraordinária de seu programa dedicado a Portugal na série "Ao Redor do Mundo".

☆

Nestor de Holanda, produtor da Rádio Nacional, vem apresentando pelo microfone dessa emissora, um programa que se intitula de "Escada da Fama" todos os sábados, às 20,30. Na audição de hoje, teremos Emilinha Borba, Rogéria, e um cantor "NENO".

☆

A Rádio Eldorado, como em todos os domingos, apresentará hoje, às 21 horas, o seu programa de óperas "Cortina Lírica", com as mais modernas gravações das celebridades mundiais. Às 22 horas, "Concêrto Eldorado" com páginas dos grandes clássicos.

☆

A Rádio Nacional apresentará, hoje, mais uma audição do programa "Cesar de Alencar", a partir das 15 horas.

☆

Hoje, às 17,30, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, realizar-se-á o enlace matrimonial da popular cantora Doris Monteiro, da Rádio Tupi.

☆

"O Mundo em Dó-Ré-Mi", hoje, às 11,45, dentro do programa "Fim de Semana", da Rádio Tupi.

☆

Nestor de Holanda escreve e a Rádio Nacional apresenta todos os sábados, no horário das 14,30, o programa "A Rainha Canta", animado por Hamilton Frazão, apresentando a "Rainha do Rádio", Angela Maria.

Certos programas...

Deixa que, nesse rádio que anda por aí, há certos programas, uhm!... Deus que nos perdoe!

Já ouviram, por exemplo, um Mayrink, o "Pra seu govêrno?" Não? Pois então, ... ra seu govêrno, vão vendo ...ó: o animador lê carta de ouvinte indagando coisas de gente do rádio. Até aí, nada de mais. Nem de menos. A coisa vai. O diabo é que, ao responder, o danadinho do animador arranja sempre um jeitinho de falar nêle mesmo! (Aí, danadinho!).

Pelo menos, no dia 25, quando ligamos pra lá, o belezinha falava assim:

— Dona Fulana de Tal, Orlando Silva, quando vai a São Paulo, visita N. S. da Aparecida..."

Logo em seguida, entrou assim:

— ... Eu, pelo menos sou radialista, funcionário, compositor e escrevo coisas para jornais e revistas...

Ai, batutinha!

...trana, obrigado. Aliás, eu sou..."

Pois, na carta seguinte, o simpático dizia: "Dona Bel-... Oba! Salve o "eu" dele!

(Passa fora!)

• • •

E atenção!...

E os jornais falados que andam por aí, hein? Ih!... São mesmo uma beleza! Houve, por exemplo, um acontecimento sensacional na cidade. A gente liga pra primeira estação que encontra, com o coração aos pulos, ansioso para ouvir detalhes sôbre a geringonça. E o lindezinha do locutor entra asism:

— Teerá!... Urgente!...

Em seguida, dispara, que nem metralhadora, dêste jeito:

— Uma galinha de três pernas acaba de dar à luz a três pintinhos de uma perna!..."

E acrescenta, sem tomar fôlego:

— Indochinaaaa!... Amanheceu hoje com ligeira dor da barriga o senhor Fu Man Fon encarregado da conservação de bolas de gude do clube local.

E logo em cima, sem respirar:

— Nova York!... o professor Não sei o que lá anuncia sensacional descoberta segundo a qual mediante o emprêgo da luz vermelha e verde o nascimento de uma criança poderá ser retardado indefinidamente ou apressado, avançando o sinal...

E, por fim, lá vem a notícia final! (Ah, que aflição!) Mas acontece uma coisa: a notícia final já tinha sido a primeira nos jornais da véspera!

Raios!

• • •

Ouvimos e gostamos (Dia 1.º) "A solteirona" (Novela, Mayrink), com boa interpretação: "Cinelândia Matin al" (Nacional); "Rádio Escola (Roquete) e "Fuga ao passado" (Teatro das Quatro da Tupi), ótima, com excelente interpretação.

• • •

Recado para o animador de "Pra seu govêrno" (Mayrink) — O seu "eu" vai bem? (Te esconjuro!)

NOTICIÁRIO

"Gazeta do Rádio" — O segundo número dessa excelente revista, está mesmo do barulho. Tem tudo sôbre rádio, teatro, cinema, boite, TV, música etc. Farto noticiário e esplêndidas reportagens, entre as quais as seguintes: "Citado no Galeão um cantor chamado Gilberto...", "João Dias sem emissora", "Marlene e Emilinha" dissidentes políticas", "A verdadeira história de Cauby Peixoto" e muitas outras, além de flagrantes do casamento de Renato Murce com Eliana.

Edu continua sendo uma das grande atrações das Associadas, com suas qualidades de grande intérprete de músicas clássicas e folclóricas.

★

Logo mais às 15 horas, ligue o seu receptor para a Rádio Guanabara e ouça "UM PROGRAMA PARA VOCÊ", audição dedicada aos ouvintes que não gostam de futebol.

A RAIO GUANABARA apresenta, hoje, às 11 horas com Laércio Alves, o desfile das músicas mais procuradas e vendidas, durante a semana nas casas de discos da Capital da República, no programa "SUCESSO DA SEMANA".

★

As mais belas páginas da Espanha são apresentadas todos os sábados, às 13.30 no programa RELICÁRIO ESPANHOL, audição que tem como organizador Luis Lamberto Smata.

A foto acima é do professor Odorico Pinto Pires que estreiou na Rádio Mauá, apresentando, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas, "ORIENTAÇÃO SOCIAL", um comentário sôbre os mais palpitantes problemas sociais do momento.

HOJE NOS CINEMAS

O HOMEM QUE O MUNDO ESQUECEU — Film que marca a volta de Maul Muni. Produção italo-americana. Drama em que Muni aparece novamente perseguido pela polícia e pela má-fortuna. No Vitória, Roxi, Carioca, Botafogo e Monte Castelo. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

TRAIDO PELAS MULHERES — Película francêsa com espôsas traídas, amantes traídos e um cavalheiro traído pela amante e pela mulher. Com Michel Auclair e Simone Renant. No São José, Azteca, Caruso, Imperador, Coliseu, São Pedro. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

FILHOS DO AMOR — Filme francês de Leonide Moguy, com tentativa de mensagem. Com Etchika Choreau e Jean Claude Pascal. No São Luiz, Copacabana, Miramar, Ideal, Tijuca, Madureira, Odeon (Nit.) e Paz (Caxias). Horário: 1.20 — 3.30 — 3,41 — 7.50 — 10 horas.

A ÚLTIMA NOITE — Película francêsa (sombria) com Jean Gabin e Madelaine Robinson. No Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá, Leme. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

DIREÇÃO NORTE — Filme de "suspense" ("thriller") psicológico com John Mills e Philips Calvert. No Império, Leblon, Madrid, Santa Alice, Abolição, Icaraí, D. Pedro. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM — Reapresentação do excelente filme de George Stevens, um dos melhores lançamentos do ano. Com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo, Mascote. Horário: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

REBELIÃO NA INDIA — Filme de aventuras (em Cinemascope e tecnicolor) com Tyrone Power. No Palácio. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, Segunda semana.

O SELVAGEM — continua em cartaz o excelente filme de Stanley Kramer (produtor), John axPtou (roteiro técnico), Lazlo Benedek (diretor) e Marlon Brando (intérprete). No Pax. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PÃO, AMOR E FANTASIA — Na sua segunda semana, o filme que Comencini dirigiu com Vittorio De Sica e Gina Lollobrigida nos principais papéis. No Art-Palácio. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A RODA DA FORTUNA — Película musical técnicolorida considera como uma das melhores feitos em Hollywood ultimamente. Com Fred Astaire e Cyd Charisse. Nos Metro passeio, Copacabana e Tijuca.

TAMBORES DE TAHITI — Filme em 3-D com tempestades, sarongs e superstições. No Odeon, América e Rian. Uso de óculos polaróides alugados. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

VIVA ZAPATA — Volta ao cartaz o filme de Elia Kazan, com Marlon Brando no papel título. No Alaska. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CONDE DE MONTE CRISTO — Continua em cartaz a versão argentina (em ritmo de tango) do famoso romance de Alexandre Dumas. No Ipanema, Bonsucesso e Iguaçu.

A ORQUIDEA — Filme argentino com a belíssima Laura Hidalgo. No Ipamena.

CINEAC-TRIANON, ROYAL E CAPITÓLIO — Apresentação de comédias, desenhos, documentários, jornais, etc.



Cotação do Dia

"A RODA DA FORTUNA"

(Band Wagon)

No confronto dos musicais feitos ultimamente pela Metro este "Band Wagon" está aquém de uma "Sinfonia de Paris", de um "Cantando na Chuva" ou de um extraordinário "Um dia em Nova York" (On the Town). Porém, na galeria musical do diretor Vincent Minelli, "A roda da Fortuna" está entre "Sinfonia de Paris" (An American in Paris) e "O Pirata". Conservadas as linhas dos musicais MGM, tudo resulta de uma melhor ou pior apresentação dos quadros musicais. O desenvolvimento dramático pouco interessa, recaindo o prestigio da película nas composições melódicas e nos números de dança.

'Band Wagon', como musical, apresenta um bom nível nas suas canções, compostas pela dupla Howard Dietz-Arthur Schwartz, e na sua coreografia sob a responsabilidade de Michael Kidd. E o fio dramático e cômico, apesar de tênue, está bem desenvolvido pela boa orientação de M'nelli, que contou desta vez com um veterano ator que volta à cena em perfeita forma: Jack Buchanan.

De qualquer maneira, porém, os melhores momentos do filme são os quadros bailados, que contam com a notável contribuição de Fred Astaire, ainda o maior, o de mais classe bailarino do cinema norte-americano, e de Cyd Charisse, que mereceu, pela primeira vez na Metro, um papel de "estrela". Isto não quer dizer que Oscar Levant e Nanette Fabray (que nada tem de francesa e que é uma americaninha da Califórnia) não tenham contribuido grandemente para a boa qualidade da película.

O velho Astaire e Charisse estão absolutamente perfeitos nas suas evoluções de "ballet", em todos os números que aparecem conseguem emocionar a platéia. Entre os quadros bailados, no entanto, convém destacar o bailado "Girl Hunt", que é uma deliciosa sátira (extraordinariamente fotografado por Harry Jackson) às histórias de crimes e "gangsters" que inundam as bancas de jornais e livrarias norte-americanas. Pena que a narração em português tenha quebrado o ritmo dinâmico e o espírito satírico do "quadro".

Cotação: BOM, no gênero.

CINE-TESTE SEMANAL

Aqui vai a resposta do teste da semana passada (quais foram os quatro fundadores da United Artists?):

Mary Pickford
Charles Chaplin
Douglas Fairbanks (pai)
David Wark Griffith

Entre os muitos acertadores, foram premiados os seguintes leitores: José Sales de Almeida Monteiro, Avenida Copacabana, 661, apt. 1.101; Valdemar Cardoso, Rua Florinda, 45, Piedade; e Hugo M. Viana, Rua Osmundo Pimentel, 28, Vila da Penha. Os ganhadores podem apanhar seus ingressos (2 cada) no Departamento de Concurso de ULTIMA HORA.

★

E agora o cine-teste desta semana:

QUEM FOI O "DELATOR" (The Informer)? George O'Brien, John Gilbert, Victor McLaglen, John Wayne ou Paul Muni?



De PHILLIP GUISH (Especial para ULTIMA HORA)



FÁCIL REPRESENTAÇÃO

O papel de FRANK SINATRA em "Young at Heart" exige que êle represente uma cena em que está sfomeado. Mas, para isto, ninguém precisa ser atôr. E' só trabalhar algumas horinhas debaixo dos refletores e pronto...

VOLTA À PARAMOUNT

Em 1942 DIANA LYNN estava sob contrato com a Paramount e fêz um filme com Ginger Rogers e Ray Milland, com o título de "The Major and the Minor". Volta agora ao mesmo estúdio a fim de refazer o mesmo filme, cujos protagonistas além da estrêla, serão DEAN MARTIN E JERRY LEWIS. Desta vez porém o título será: "Yhor're Never Too Young".

PETRÓLEO LOURO

Diz TOM JENK sôbre a Twentieth Century Fox: "E' o único estúdio na cidade que tem petróleo negro e louro". A Twentieth realmente possui dois poços de petróleo, além da Marilyn Monroe!

"CAÇADA" HUMANA

Cleo Moore a nova loura sensação de Hollywood, conta como se decidiu a tentar carreira no cinema. "Logo que terminei meu curso de estenógrafa, ouvi minhas colegas contarem, como os seus chefes costumavam persegui-las ou fazer-lhes propostas quando eram bonitas. Bem, já que eu tenho que ser perseguida, vou ser onde pagam alto por isto... Vou para Hollywood, ser "caçada" por profissionais.

TEORIA DO "SEX-APPEL"

Duas teorias absolutamente divergentes sôbre o "sex appeal" (esconder e revelar) são demonstradas pelas estrelinhas Andrey Dalton e Marisa Pavan que fazem o papel de rivais no filme da Warner Brothers "Drum Beat", tendo Allan Ladd como galã.

Jane Russel e o Filho Adotivo

JANE RUSSEL estava um pouco apreensiva quando de sua partida para a Inglaterra, a fim de filmar "Gentlemen prefer Brunettes", pois os pais de seu filhinho adotivo lá se encontravam e a "estrêla" tinha medo de que surgissem complicações. Até agora no entanto nada se ouviu sôbre tal assunto.

MAUREEN O'SULLIVAN, FILANTROPA

MAUREEN O'SULLIVAN está disposta a sacrificar um pouco sua carreira, a fim de angariar fundos para as instituições que cuidam das crianças atacadas de paralisia infantil, pois ficou enormemente agradecida pela maneira com que trataram sua filhinha atacada dêste mesmo mal e que agora se encontra quase curada.

SHIRLEY BOOTH, NOVAMENTE

O novo filme da Paramount, "Mrs. Leslie", tem como intérpretes principais, os seguintes astros: Shirley Booth, Robert Ryan, Alex Nicol e uma série de bons atores. Daniel Mann, que dirigiu Shirley Booth em "Come Back, Little Sheba", é o "metem-en-scene".

LANA TURNER, "DIANNE"

LANA TURNER vem aí em outra cara produção: "Dianne", uma história de amor que se passa na época de Henri II na França. Ela faz o papel de uma bela jovem que tem em suas mãos o poder do trono através de dois reis consecutivos.

POPULARIDADE VENCE O TEMPO

A popularidade de Clark GABLE é ainda enorme, apesar de sua idade. Eis o trecho de uma carta, uma das muitas que chegam constantemente nos estúdios: "O último e maior herói do cinema, desde Clark Gable, é Clark Gable. Tenho 15 anos e êle é o meu ator favorito. Vi-o duas vêzes em "E o vento levou" quando levaram outra vez, e nem por um minuto sequer, pude tirar meus olhos dêle. Acho que êle tem muito mais "sex-appeal" do que qualquer um dêsses jovens atores que andam por aí". Vejam só...

CALOR DE VERDADE

[illegible]

R. PORTELLA apresenta:

Cantinho dos Sabichões

SE SABE, RESPONDA:

1 "O oceano é a única sepultura digna de um almirante batavo" é uma frase de:
- D. ANTONIO OQUENDO?
- JANSEN PATER?
- MATHIAS DE ALBUQUERQUE?

2 Bartholomeu Bueno foi chamado pelos índios de:
- ANHAGUERA?
- CATUABA?
- IBIRAPUERA?

3 Qual destas cidades sul-americanas foi fundada duas vezes?
- BUENOS AIRES?
- ASSUNÇÃO?
- BOGOTÁ?

4 O germe da moléstia da sífilis, é:
- TRIPANOSSOMA GAMBIENSE?
- TREPONEMA PALIDUM?
- ESTREPTOBACILO DE DUCREY?

5 A raça branca é também chamada:
- CAUCASTICA?
- CATUABA?
- MARABÁ?

6 O Território do Alaska foi comprado pelos americanos à:
- RUSSIA?
- PORTUGAL?
- MEXICO?

7 A Groelândia foi descoberta em 982, pelos:
- DINAMARQUESES?
- NORUEGUESES?
- PORTUGUESES?

8 O assassino de Abraham Lincoln chamava-se:
- CHARLES MURRAY?
- JOHN WILKES BOOTH?
- ROBERT PEARY?

PALAVRAS CRUZADAS N.º 921

HORIZONTAIS:

1 — Fruto da jaqueira.
5 — Ama-sêca.
9 — Leão americano (pl.).
10 — Terreno plantado de milho, feijão, arroz, etc.
12 — O paraíso terrestre, segundo a Bíblia.
13 — Relativo a cadeias penitenciárias.
14 — Grande calor atmosférico.
16 — Nome da letra "H".
17 — Artigo masculino, plural.
18 — Tôla.
19 — Levantar, erguer.
20 — Do mar.
22 — Nome dado a recifes de coral mais ou menos circulares.
24 — Menciona o nome de.
25 — Enxerga, olha.
27 — Forma reduzida de senhor.
28 — Jogos romanos, instituídos por Nero.
30 — Pessoa pálida.
32 — Dois mais um.
33 — Pessoa que goza com o sofrimento alheio.
34 — Tecido muscular do homem e dos outros animais.
35 — Extraordinária.
36 — Medida de uma superfície.

VERTICAIS:

1 — Traidor (figurado).
2 — Assim seja (latim).
3 — Selvagem que come carne crua.
4 — Carta de jogar.
5 — Qualquer corpo esférico.
6 — Grande.
7 — Grande bala.
8 — Arma branca, mais larga e maior que o punhal.
9 — Transgrido lei religiosa.
10 — Referente, respeitante.
11 — Discursar em público.
13 — Quarto pequeno.
15 — Rubor das faces.
19 — Magnetizar.
20 — Habitação.
21 — Insípido, sem gôsto (têrmo usado em S. Paulo).
22 — Das aves.
23 — Segurar, pegar.
25 — Capital da Austria.
26 — Pronome demonstrativo.
28 — Caipira.
29 — Interjeição: cólera.
31 — Escarnecer de.
34 — Aqui, entre nós.

Resposta do Número Anterior

PC — HOR.: eme — ufa — emulo — grama — madeira — tal — ano — tesouro — zôr — cor — ipê — eco — opereta ola — cal — radical — adaga — atada — ore — aro. VERT.: emancipado — mudo — êle — Ur — fátuo — amarrotado — ema — oito — gás — alô — xereta — ôco — ser — pelar — cada — oca — era — ocar — ala — ita — gê.

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: — 1 — Ramo delgado de árvore. 5 — Desavergonhado. 7 — Bom senso. 8 — Cidade da Caldéia. 10 — Rancor. 11 — Nome p. feminino. 12 — Do verbo dar. 13 — Levantar vôo. 14 — Nesse lugar. 15 — Profissão de fé. 16 — Retardamento. 18 — Vento brando.

VERTICAIS: 1 — Ministro de príncipe muçulmano. 2 — Homem de estatura pequena. 3 — Corrente dágua. 4 — Antes de Cristo. 5 — Prisão. 6 — Atrevido. 7 — Agrupamento de pessoas. 9 — Extraordinário. 11 — Sã e salva. 13 — Lavrar a terra. 15 — que não está cozido. 17 — Forma popular de "está".

HORÓSCOPO para 2ª feira

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Haverá ótimas perspectivas para colher benefícios através da pessoa amada e dos amigos mais íntimos.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Não confie segredos a ninguém, principalmente às novas amizades.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Não deixe ninguém interferir em sua vida particular. Faça aquilo que seu coração manda.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Procura não desanimar. Tudo lhe correrá muito bem.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Escute os conselhos dos mais velhos nas questões sentimentais.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Hoje, será um dia excelente para grandes negócios. Bom para o amôr também.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Visite os amigos e procure fazer novas amizades.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Exito nos negócios. As oportunidades serão favoráveis à tarde.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Será necessário ficar atento à possibilidade de certos êrros no setor financeiro.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Pense muito antes de tomar qualquer atitude importante.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro	★ Receberá, pela volta do correio, ótimas notícias da pessoa amada.
SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro	★ Dia não muito favorável para o amôr. Cuidado.

COMO COMPRAR E VENDER BEM O SEU APARTAMENTO

Em sua nova seção "Cotações Imobiliárias" a revista PN desta quinzena publica a média de preços de apartamentos em construção e prontos no Rio de Janeiro.

Leia ainda na revista PN desta quinzena:

COMO VENCER A INFLAÇÃO
Medidas gerais apontadas ao novo govêrno pelo jornalista Genival Rabelo.

SENHORES GOVERNANTES:
MAIS RESPEITO A INDUSTRIA FARMACEUTICA
Em entrevista a PN o Dr. Valdir da Rocha, presidente de Sacipe, revela a posição da indústria farmacêutica em face da atualidade econômica e social do país.

BOLSA DE AUTOMÓVEIS
PREÇO MÉDIO DOS CARROS NO RIO E SÃO PAULO
UMA BABEL PUBLICITARIA

A PROPAGANDA DOS CANDIDATOS AS ELEIÇÕES
Interessantes observações do candidato publicitário J. G. de Araujo Jorge

TUDO QUE UM GRANDE MAGAZINE PRECISA
O BRASIL JA' FABRICOU
A história do Magazine Mesbla condensada em reportagem de Manoel Vasconcellos.

ESTUDOS — COMENTARIOS E NOTICIAS SÔBRE IMPRENSA — RADIO — TELEVISAO — PROPAGANDA — PROMOÇAO DE VENDAS

LEIA

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS — NAS BANCAS, Cr$ 5,00.
Rio: Av. Rio Branco, 117 — 3.º — S/323 — Tel: 52-4499
S. Paulo: Lg.º Paissandu, 51 — 17.º and. — Tel.: 36-1062

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar", escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna Sua LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.

A ESPÔSA SEM MARIDO

Você vai me permitir, Suely, que eu a repreenda, e com uma cordial severidade. O seu romance é bastante estranho e, a meu ver, inaceitável. Com efeito, você parece gostar de um rapaz de 14 anos. Rapaz, não. Um menino, Suely, uma criança! E você tem 18 anos. Ora, 18 anos constituem uma bonita idade para mulher. Com 18 anos, ela é, na pior das hipóteses, mulher. Ao passo que o homem de 14 anos não pode ainda ser considerado homem.

Admitamos, porém, que o amor não leve na menor conta a questão da idade. Admitamos que um menino de 14 anos possa ser um monstro de precocidade e tenha atingido, por um dêsses mistérios impenetrabilíssimos da natureza, a plenitude de tôdas as qualidades masculinas. Será êste o caso do seu pseudo amor? Não me parece. E eu explico por que.

Seu menino deve ser pura e simplesmente um menino. Mas levemos mais longe a nossa compreensão, a nossa plasticidade, admitindo que uma mulher, por um motivo qualquer, venha a gostar de um guri. Também não é êste o seu caso, minha pobre Suely. Pois tôda a sua fascinação reside no seguinte — o garôto tem papai rico, o garôto será futuramente um milionário. Em consequência, você, demonstrando a mais dramática ingenuidade, considera, no seu amor, não o homem, em si mesmo, mas as suas condições de fortuna.

Se você fôsse mais esclarecida, se você tivesse mais experiência de vida — saberia, perfeitamente, que um milionário pode ser um péssimo, um horroroso partido. Basta que lhe falte essa mistura de qualidades e defeitos que impressiona a mulher e a arrebata. Você, quando sonha com o seu guri, vê tudo — automóvel, confôrto, luxo, presentes, mimos. Só não vê o valôr real, pessoal, do sêr-amado. Digo "valôr", aliás, num certo sentido. Por que o homem conquista, não só com as virtudes, mas com os defeitos também. Há defeitos, em amor, que produzem verdadeiro deslumbramento. Sabe-se que um homem perfeito pode levar a mulher ao tédio mais profundo e irremediável. Conheci uma amiga que, por vêzes, deixava escapar o lamento sintomático. "Meu marido é bom demais!" E, de fato, é preciso haver um certo limite na virtude. A virtude imoderada provoca o enjôo.

Você, Suely, está incidindo num êrro muito comum entre as mulheres. Ou seja o êrro de considerar bom partido o homem que oferece maiores vantagens materiais. Ora, minha amiga, a mulher casa-se com determinado homem, casa-se com as virtudes e os defeitos pessoais dêsse homem. Quando, porém, ela esquece a pessôa do marido e quer se casar com a sua renda, os seus prédios, os seus automóveis, o seu livro de cheques — ai dela! A desilusão é fatal.

Não chego a ponto de recomendar que você escolha, necessàriamente, para seus amores, um indivíduo famélico, cujo ordenado não exceda de trezentos cruzeiros. Mas entre um milionario, que não inspire seu amor, e um famélico, que o inspire, não tenha a menor dúvida, caríssima amiga. Escolha o famélico. Só você o amar, êle passará a ser o grande, fabuloso, deslumbrante partido. O casamento é um problema de amor, que só se resolve com amor. Não queira ser como tantas que eu conheço — uma espôsa sem amor, uma espôsa sem marido.

DR. ALVARO CUSTODIO VAZ
CLINICA GERAL, MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: R. Paraguai, 2 - Sob., das 8.30 às 11 hs. - Tel.: 29-1241 - Meier — Residência: Rua Dias da Cruz 496 - Tel.: 49-1643

REMESSA DE DINHEIRO
Uma completa rêde de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País, para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A
CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 143.798.737,80
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A; Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-C; Agência Catete — Rua do Catete, 199; Agência Méier — Rua Frederico Méier, 16-A; Agência Praça Independência — Rua Imperatriz Leopoldina, 1, 1.º andar; Agência Saens Pena — Rua Carlos Vasconcelos, 11; Agência Saúde — Rua Marechal Hermes, 40-58, 2.º and.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8889

HEMORRÓIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares).

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas

Ultima Hora na Moda e no Lar

A B C DOMÉSTICO

A VELHA colher de páu é sempre aconselhável para mexer os alimentos que estão cozinhando. Evita-se assim, arruinar as panelas esmaltadas e riscar as de alumínio.

★ ★ ★

BOA MANEIRA para acabar com as caspas, é passar o suco de um limão no couro cabeludo, tôdas as vêzes antes de lavar a cabeça, deixando por um período de duas horas. As pessoas de cabelo muito sêco, devem combinar o limão com um pouco de azeite. Repita a mesma aplicação, durante umas 10 ou 15 vêzes.

★ ★ ★

COM UMA xícara de Yoghkurt, uma colherinha de mostarda forte e um pouco de sal, depois de bater até que fique um creme bem liso, você terá um excelente molho indiano que pode ser usado na salada, em vez da maionese. — (APLA).

SEJA ELEGANTE

É delicioso êste vestido confeccionado em cambraia de algodão em côres suaves à escolher. A blusa é uma delicadeza, com três fileiras verticais de rendinha fina de cada lado da abertura central, que por sua vez é guarnecida por uma série de pequenos botões feitos da mesma fazenda. A pequena gola também é debruada com a renda fina. Mangas pequenas de punhos virados com 2 botões. Saia godê franzido, quanto mais ampla mais bonita. Bolso dissimulado do lado esquerdo. — (APLA).

ÊLES E ELAS

Serão as mulheres as responsáveis pelas roupas inconfortáveis que usam os homens?

O desejo que têm as mulheres de exibir seu namorado, seu marido ou a sua conquista, as fás manter um contrôle sôbre a aparência dos mesmos. Para elas, a roupa significa muito mais do que simples confôrto; indica o sucesso feminino de ter conseguido um homem de posição social fina e elevada, qualidade muito apreciada pela mulher civilizada. E é por esta mesma razão que muitas bonecas que se deliberam com respeito às roupas masculinas em geral, nunca sairiam com um rapaz sem colarinho. E por falar em colarinho, você já deve ter visto alguma vez o seu namorado enfiar o dedo no mesmo e dar um puxão; e sabe o que o leva a fazer isto? E' a mesma razão que faz com que o leão pule para dentro do arco, no circo: mêdo do domador... e neste caso, o domador é você mesma.

Se não houvessem mulheres no mundo, os homens provàvelmente não usariam colarinhos e nem gravatas. Não usariam também paletó no verão e nem tampouco calças compridas.

Um inquérito feito a êste respeito demonstrou que 50% das mulheres, acha que os homens em geral, devem usar paletó, quando saem à noite e 82% não admite que seus companheiros saiam só de camisas, 53% acha que os homens em geral, devem usar gravatas, mas 84% prefere que seus próprios companheiros as usem.

Pelo visto, existe uma grande diferença entre os homens em geral e aquêle que interessa de perto à mulher. (APLA).

PUDIM COM BISCOITOS

A receita de hoje, consiste numa ótima sobremesa que tanto serve para o almôço como para o jantar. É uma delícia de pudim.

INGREDIENTES:

10 ovos;
1 xícara de açúcar;
1 litro de leite;
1 pedacinho de baunilha;
10 ou mais biscoitinhos leves à sua escolha.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Batem-se 10 gemas e 4 claras numa xícara de açúcar.
2 — Ferve-se o litro de leite com o pedacinho de baunilha e vá misturando aos ovos, bem devagar para que os mesmos não cozinhem.
3 — Juntam-se então os biscoitinhos.

Unta-se uma fôrma com caldo acaramelado comum, derramando nela a mistura feita, levando ao fôrno em banho-maria, durante mais ou menos uma hora.

— Alguém já lhe disse antes que tem amigdalas encantadoras?...

os filhos imitam os pais

Tanto no mundo das criaturas humanas como no mundo dos refrigerantes.

Por isso, todos continuam preferindo.

GUARANÁ Caçula
ANTARCTICA



IBIAPABA MARTINS — Romancista — Repórter (e dos bons) para ganhar a vida — S. Paulo é seu campo de ação e já se considera (por isso) paulista daqueles de quatrocentos... Concluiu agora um novo romance a que deu o título de "Sangue na pedra" — Não vai participar de nenhum concurso literário por um razão muito simples: é campeão de "jiu-jitsu" (terceiro lugar em um campeonato) e acha que se perder na letra aplicará nos juízes uma "chave de rim"...

Conversa Literária

OS INTELECTUAIS E AS ELEIÇÕES

POUCAS vêzes uma eleição poderia inspirar maior interêsse aos intelectuais do que essa que se realizará amanhã em todo o território nacional.

Não nos esqueceremos jamais do que foi a época em que éramos obrigados a sobrecarregar nossos artigos de eufemismos, para que nosso pensamento pudesse traduzir algo daquilo que pretendíamos dizer.

Data de nove anos, apenas, a campanha pela redemocratização, cujo início foi assinalado pelo Congresso de Escritores em São Paulo.

Na verdade, constituem os intelectuais bem pequena parcela da população, mas é inegável que essa pequena parcela está marcada por lutas memoráveis, por uma rebeldia que não recua ante a violência e a prepotência, por lutas, às vêzes, quase sobre-humanas, por uma caminho difícil, espinhoso..

Mas para êsses combatentes a boa luta retempera; por isso cresce cada vez mais o número dos que preferem as dificuldades com dignidade aos prazeres e à boa vida com desonra.

Impossível dissociar as eleições de amanhã de tôdas as batalhas que os intelectuais já travaram no Brasil pela democracia, pela independência da Pátria.

No pleito que amanhã se regista estarão, decerto, presentes ao pensamento dos escritores, dos poetas, dos cientistas, de todos os artistas, os nomes daqueles que tiveram de enfrentar desarmados e aparentemente inermes a prepotência dos que desejavam calar as vozes livres.

Desde o jornalista ao mais talentoso romancista, desde o abolicionista Joaquim Nabuco, ao jurista Ruy Barbosa; desde Tobias Barreto a Silvio Romero; desde Euclides da Cunha — o verbo de fogo — ao poeta dos escravos Castro Alves. De Lima Barreto a Graciliano Ramos, do mais simples ao mais retórico, onde havia um peito livre, um intelectual que não se vendia aos potentados aí existia uma voz clamando pela Democracia, pela Justiça, pela Verdade.

A nenhum intelectual honesto é dado desconhecer o que representa para o Brasil o pleito de 3 de Outubro. Através dessas eleições o povo mostrará como deseja que o Brasil caminhe, ao mesmo tempo que lançará sua repulsa aos inimigos do progresso e das liberdades que ainda nos restam.

Bueno de Rivera, um Mineiro Que Mede a Intensidade de um Poema Pelos Quilos Que Perde ao Fazê-lo — "Perdi 5 Quilos ao Escrever o "Sismógrafo" — Receita Para Fazer um Poema — O Autor de "Luz no Pântano" Conta Como Escreveu um Poema "Algo Indigesto Para Paladares Não Afeitos às Iguarias Violentas" — "Compre (a Indumentária Literária) Pelo Crediário... e Pague "na Valsa"

Reportagem de Mauritônio Meira

Fotos de José Ferreira

Conselho de um Poeta (Gordo):

FAÇA POEMAS E EMAGREÇA!

RECEITA PARA FAZER UM POEMA

— Ler dois (ou três) poetas de sua preferência — Papel e tinta — Um dicionário de sinônimos — Juntar cinco (ou seis) substantivos — Outro tanto de adjetivos — Como tempêro: umas preposições, artigos e vírgulas — Nada de reticências! Nem de exclamações! — Tintas da manhã, paisagem submarina, ostras, um polvo (se possível) — Cozinhar lentamente em banho-maria — Tirar do fôgo, ao ponto — Juntar o aroma inefável, o sal hermético e um pouco do açúcar do lirismo — Servir em panelinhas frágeis — Convidar dois (ou três) comensais ilustres, técnicos em degustão; e esperar o resultado das calorias. — Uma observação essencial: não esquecer pitadas de coloral, para dar o tom participante. — Ser prudente: não dosar muito, por causa da Polícia!

Resultado de Minha Própria Receita

— O que se nota geralmente é que muitos poetas não gostam das inovações culinárias. Ou melhor: ainda bem não sabem pegar na colher de páu, ligam o gás e... se perdem no azeite. E' preciso saber o manejo dos condimentos. A culinária tradicional está fora da moda. Mas, minha receita, se seguida à risca, dá resultados satisfatórios: a história registrará, sem falta. Para os jovens poetas, principalmente. Êles têm sempre um gôsto apurado: falta-lhes, apenas saber dosar. Eu tenho experiência própria. Quando fiz "A mão recebe o salário", a receita foi seguida em excesso. O coloral foi usado à larga. Acontece que eu não tinha a nuance, o têrmo cinza e o cravo aromático. Resultado: o poema ficou algo indigesto para paladares menos afeitos às iguarias violentas. Depois dessa experiência, usei de mais cuidado com o coloral, perigosíssimo, aliás.

PARA OS QUE GOSTAM DA CRÍTICA:

Bueno de Rivera Faz Estudo dos "Cozinhas"

— Os novos cozinheiros estão tomando mais consciência. O problema culinário-poético e a relação que a poesia-cozinha tem com a vida traz-lhes inquietação, impaciência, o mêdo — que são características de nossa época (de famintos). Seria impossível viver, após duas guerras a atitude beatífica dos homens com o estômago voltado para o fogão do passado. O problema econômico, as fôrças cegas que agitam a política, contribuem para o espírito de inquietação e de terror dos homens de pensamento (e de estômago) de hoje. Não poderíamos tirar do passado (de sua culinária) mais do que uma lição de experiência, pois criamos um novo estado de ver, comer e pensar. Não vestiríamos hoje um figurino rígido dos parnasianos, nem rezaríamos pelo missal dos simbolistas. Também, do mesmo modo, não gostaríamos hoje do cardápio de Patagruel. A um amigo que, num apêlo, reivindicou para a poesia uma volta às velhas fórmulas, sugeri que procurasse urgentemente a adoção do fraque, da cartola, do colarinho duro, a fim de que se sujeitasse ao sarcasmo da geração atual. Do mesmo modo, a pessoa que acha que não devemos comer com garfo, deveria meter a mão no prato, sujando os dedos.

Também, a melhor coisa que os modernos poetas devem fazer é não se preocupar com o conceito genérico de povo, mas escrever para o indivíduo, pois exigir mais seria descer à categoria de homens necessários ou de técnicos de prazer estético. O raciocínio é o mesmo: devemos fazer quitutes para umas poucas pessoas — os milhões não entenderiam: jogariam a comida f o r a, entediados. Quer dizer, só recebe o aplauso do público a obra superada. E só agrada ao vizinho a comida que vê em nosso prato.

Bueno de Riveira

CONSELHOS (NÃO DE RUKE) AOS JOVENS POETAS BONS

1 Compre a crediário e pague como puder ("na valsa"), a indumentária para os salões literários. Faz bem essa atitude. Você será chamado de "displicente". Dentro de pouco tempo fará escola. E será um gênio!

* * *

2 Adquira urgentemente um "vade-mecum" de boas maneiras literárias. Nada de atitudes que quebrem a discrição. Gesticular pouco e não quebrar o tom sereno e olímpico, digno de um poeta.

* * *

3 Sòmente em casos especiais (e hàbilmente) citar nomes. Não revele entusiasmo (é bom) por pessoas fora do figurino reinante.

* * *

4 Elogiar sistemàticamente (até o emprêgo dos punhos, mesmo de renda) os poetas aceitos, ou consagrados.

* * *

5 Nada de opinião extemporânea: pode entornar o caldo

* * *

6 Em todos os contatos, referir-se aos livros recém-aparecidos. Em primeiro lugar os importados. Citar os brasileiros, só quando a conveniência assim o ditar. Mas, assim mesmo, com cuidado. Há as correntes submarinas que poderão levá-los...

GRANDES PRATOS

O prato que deu mais notoriedade ao cozinheiro Rivera foi "Luz no pântano". Foi logo colocado entre os melhores do país. Mas outros pratos bons: 'A mão recebe o salário" e "O sismógrafo".

QUEM E' O COZINHEIRO

O cozinheiro que dá os conselhos culinários é Bueno de Rivera, poeta (nas horas vagas do fogão). Tem o seu lugar assegurado na história da arte dos tempêros. Em Minas Gerais não há um só aprendiz de fogão que não o procure para pedir-lhe a receita que leve à nuance, ao emprêgo comedido e satisfatório do coloral, do cravo aromático e do têrmo cinza. E' o papa mineiro da cozinha literária. Muitas vêzes tem dado o toque de mestre em iguarias dadas como perdidas. E sua receita, como se poderá verificar, serve tanto ao estômago como ao espírito e faz emagrecer! Nada de livros que façam a gordura se liquefazer; nada. O remédio é fazer poemas: a balança acusa logo o efeito (para menos).

NOTICIÁRIO

UMA POETISA

Com o seu livro de estréia ("poesia de [illegible]") Edição Tellus, Belo Horizonte, 1954, Celina Ferreira pode ser incluída na galeria dos maiores poetas brasileiras. Em sua poesia não encontramos as [illegible] tão comuns aos jovens estreantes que ainda não atingiram uma poesia de plena maturidade. Trata-se de uma poetisa já realizada, em cujos versos encontramos a [illegible] de uma personalidade. Outro aspecto marcante de sua obra é a simplicidade com que expressa seus sentimentos, não caindo no vulgar, mas ao contrário, atingindo um nível dificilmente encontrado nas poetisas brasileiras.

SUL

A única publicação literária de província que tem desafiado a teoria de que as revistas de arte, no Brasil, morrem antes do quinto número, principalmente fora da Metrópole, é a que os jovens escritores de Santa Catarina fazem quase heroicamente: "SUL". Agora mesmo acabam de lançar o seu vigésimo segundo número. Com uma boa feição gráfica, "Sul" divulga um material selecionado, de contos, artigos, poesias, além de grande noticiário.

Os jovens de Florianópolis tem ainda sob sua responsabilidade os "Cadernos Sul", que tem dado oportunidade a vários iniciantes. Ultimamente publicou uma antologia de contos (bem recebida pela crítica do país) e agora lançaram a farsa de Ody Braga, "A morte de Damião", sôbre que falaremos particularmente.

SUPLEMENTO DOMINICAL

Amanhã, às 11 horas estará no ar mais uma vez o "Suplemento Dominical do Jornal do Brasil", único programa radiofônico dedicado às letras e às artes em geral, dirigido pelo jovem escritor [illegible] Domingos, [illegible] crônicas, reportagens, artigos, poesias, críticas, etc., colaborando no referido programa: Oto Maria Carpeaux, [illegible], Geir Campos, Maria [illegible] Borda, Marcelo Miranda, Reynaldo Jardim, Nélson Coelho, Edino Krieger, [illegible] e Ivan Meira.

Trata-se, indiscutìvelmente, de um programa que não pode ser ignorado pelos que se dedicam à literatura ou os simples leitores.

O CANDIDATO HOMERO HOMEM

Entre os escritores candidatos a cargos eletivos, cuja sorte estará nas mãos do eleitorado, amanhã, domingo, encontra-se o contista Homero Homem. O "slogan" de Homero [illegible] escritores, é: "Cuidado, colega. Não [illegible]

AUTOMOVEL E POESIA

O poeta pernambucano Edson Régis ("O deserto e os [illegible]") depois que estreou em livro em 194[illegible], por [illegible] a melhor estréia naquele ano, passou a ser quase um "ausente". De tempos em tempos publica um soneto ou um poema no suplemento da Província.

Mas isso não quer dizer que abandonou a poesia. Há mais de dois anos tem um livro de poemas concluído (revisto inúmeras vêzes) devendo ser publicado com o título de "As condições ambientes". Além disso, continua fazendo seus versos, mantendo-os porém inéditos, dando a entender que não tem "a pressa que aniquila o verso", como afirmou em um dos seus poemas do primeiro livro.

Atualmente, o ex-diretor da revista "Região" só tem pressa em uma coisa: trocar de carros, quase que diàriamente. Começou com um "Ford" de Bigode. Através das trocas, espera atingir o "Cadillac"...

Crítica de Rodapé

UM ITINERÁRIO: O DE PASÁRGADA

Todo artista, à medida que o tempo avança, é objeto progressivo de pesquisa, na sua vida íntima. Um grande amigo e uma das maiores figuras literárias do Brasil, faz pouco tempo, num instante de rara confidência, quase forçada, quase involuntária, quase extorquida, me dizia: "E' por isso que, quando você fizer a minha biografia, irá terminá-la reconhecendo que o homem era maior do que o escritor". Vi-lhe contida emoção e a seguir, num muxôxo, o desabafo pícaro — "ah! meu nêgo!"...

De Manuel Bandeira, a síntese está feita. Feita pelo seu amigo Oto Maria Carpeaux e — o que é mais importante — encampada pelo poeta mesmo: sua vida é a história "da vida inteira que poderia ter sido e que não foi" e que, ao cabo (que oxalá demore muitos anos ainda), ficou "cada vez mais cheia de tudo".

Todavia, há grandezas e há grandezas. Como há exemplos e há maus exemplos. O exemplo fundamental que o "Itinerário de Pasárgada" ministra às gerações atuais e porvindouras parece incontroverso: de como uma vida — com perspectivas aparentes de vázia — se pôde encher, graças a uma dedicação diuturna, de um conteúdo; como êsse conteúdo, expresso em poesia, pôde ser importante e válido para muitos homens — é o que corrobora a mulher Raquel de Queiroz: "Você não sabe o que a sua poesia representa para nós".

Essas memórias técnico-poéticas de Manuel Bandeira, quando fôr a hora de construir ou reconstruir pela análise e para a crítica, sua obra, irão facilitar bèstamente a tarefa. Os principais obstáculos formais, os principais tropeços, os principais segrêdos, os principais truques estão elucidados pelo próprio autor. E' o caso, em nome dêsses pósteros, de agradecer ao poeta.

Mas essas memórias irão dificultar a emprêsa dos críticos de amanhã, quando quiserem, com o exemplo Manuel Bandeira, abonar outros exemplos de criadores poéticos. Aquela contínua alusão ao sonho para a criação; aquela contínua oferta de si mesmo à poesia, quando ela queira entrar pelo seu corpo, como aparêlho inerte — essas duas constâncias do seu "Itinerário" vão de encontro, colidem totalmente com a lucidez da construção de técnica no artífice. De um lado — o que é verdade, e a mais louvável das verdades — vêmo-lo a discutir de si para si os problemas mais estritos da "arte" — os versos duros, os fracos, os hiatos, as sinafias, as anafias, os ritmos, as aliterações, as assonâncias, as rimas — tudo coroado co ma convicção de que os versos são feitos com palavras. Esses versos feitos com palavras — que é "boutade" de autoria consabida e da preferência do poeta — é faca bigume, que no correr do "Itinerário" se ilumina de outro sentido. Primeiro, "versos com palavras" permitem, pelo jôgo da troca de palavras, a salvação de muitos versos duros — o que o autor exemplifica, magnìficamente bem; depois, "versos com palavras" são ligações emocionais — e por que não, também racionais, lógicas, afetivas, sentimentais? — que só certas e determinadas palavras podem traduzir. Essa segunda fase, entretanto, que tanto ilustraria ao apprenti poète leitor, não é objeto de maior elucidação, porque Manuel Bandeira, ilògicamente, a perde no sonho e no estado de expectância. Não há como duvidar do seu depoimento. Haveria apenas, que singularizar, personalizar o seu caso, porque até um dos seus bem-amados, Beaudelaire, tem depoimentos contrários e seria ocioso lembrar que o melhor ainda da poética universal foi ao que parece feito ainda sem sonho e sem expectância. Aliás, haveria, também, que lembrar que o estado de vigília como o de sonho é prova muita de obsessões diuturnas, de aplicações constantes, de prática pertinaz de artesão. Estamos certos de que os operários também sonharão com as suas tarefas — com aquelas que fazem e com aquelas que desejariam fazer. Apenas, êles não deixam "itinerários"...

De modo que a mais bela lição, a meu ver, do "Itinerário" continua sendo aquela: de como uma vida com perspectivas de vazia pode ser preenchida locupletìssimamente, com funda simpatia para certa humanidade. Não para tôda. E' que Manuel Bandeira é — não o "poeta menor" que insiste em declarar, modesta mas não falsamente — um poeta puramente lírico. E de um lirismo puramente fim da exaltação individual. Isto é, de um lirismo cuja única fonte é a emoção individual, sem o contrapêso da medida de uma emoção coletiva. Razão por que sua poesia não se universaliza, mas pode ter acentos de consonância com algumas vidas, maiores do que quaisquer poesias universais. As limitações não foram deliberadas: existiam na própria essência de sua atitude, que não pôde ser superada por muitas razões: as limitações de sua vida, o meio em que conviveu, uma certa ausência do grande mundo, uma capacidade de emoção só por via direta, experimental, mas restrita.

E' Manuel Bandeira mesmo quem o confessa: "aparece pela primeira vez em minha poesia a emoção social"... "Não se deve julgar por essas poucas e breves notas a minha carga emocional dessa espécie: intenso é o meu desejo de participação, mas sei, de ciência certa, que sou um poeta menor." E reconhece poucos exemplos de "participação" na sua obra. Um dos quais, dolorosamente, dá a medida de quão distante ficou de uma legítima, sincera, profunda participação: a "Lira do Brigadeiro".

Será inglória a atitude — ante quem merece tanta reverência, por sua fidelidade profissional — de lembrar que exatamente um dos traços básicos de "poética menor" de Manuel Bandeira está nessa sua ausência de participação? Está no fato de duas grandes tragédias humanas e não poucas tragédias coletivas terem sulcado o tempo de sua vida, criando uma série de indagações e de problemáticas, que não repercutiram senão superficialmente na sua sensibilidade? Sensibilidade que, entretanto, é das mais aguçadas, das mais ágeis, para tanta outra coisa? O poeta diria que a culpa não é sua... Foi da vida que podia ter sido e que não foi... Pois parece, precisamente, aí, que o depoimento do poeta, quando extravasada sua mais limitada sabedoria de artífice do verso, deixa de ser maiormente válido.

O "Itinerário" oferecerá também, não apenas à geração de 45, a que Manuel Bandeira tantas vêzes faz referência, mas a tôdas as gerações de poetas brasileiros presentes e futuros, outra lição: que as revoluções formalistas, tipo 1922 (que já vinha de antes) muito pouco oferecem; o que muito decorre do desconhecimento do que há de válido no passado. A ojeriza de Bandeira ao rigor parnasiano contra os "versos fracos" teria tido sua razão de ser, com o conhecimento de tanto verso admirável, embora "fraco", de nossa poética portuguêsa? Deixaria de ser ojeriza — o que era um [illegible] instinto de beleza — para ser apenas desprêzo, com [illegible] mento frontal da regra limitadora, ela mesma limitada no tempo e a um grupo, o parnasiano, embora tempo e grupo prestigiosos. Essa lição é generalizável, ao se ler Manuel Bandeira, no "Itinerário". E' que o seu "Itinerário", quando mesmo não o queira, balanceia a poética brasileira do parnasianismo até hoje e revela, surpreendentemente, ao que poderia parecer a um observador desprevenido, [illegible] fundamental: que depois de separado o [illegible] o [illegible] continuo é muito mais uniforme do que parece — o parnasianos de 1954...

Mas o que não se pode deixar de recomendar é a leitura intensiva do "Itinerário", como elucidário de Manuel Bandeira e quantos bons poetas tivemos [illegible] que nos permitirá tirar lições fecundas, que a [illegible], sem omissão, de Bandeira, pôs à mostra, já nas virtudes do seu poetar e dos outros, já nas limitações dêsses poetares. O que é estímulo e direção, sobretudo por esta [illegible] um grande poeta nunca é tão grande que deva desesperar os novos poetas de alcançá-lo. Um grande poeta nunca é tão grande que não possa ser superado. Grande não é [illegible] o poeta Manuel Bandeira. Sois vós também. E outros que aparecerão sobretudo se não vos imitarem e [illegible] do "Itinerário" a lição válida e a grande parte de lição [illegible] — valida como sinceras memórias de um sincero

MUSICA e Ballet

Sula Jaffe'

'CAVALLERIA RUSTICANA" E "PAGLIACCI", NO MUNICIPAL

Em um clima de frieza e desconfiança, subiram à cena, quinta-feira última, no Municipal, as óperas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Pagliacci", de Leoncavallo. A atuação dos artistas, em sua maioria nacionais, não conseguiu desfazer a hostilidade do público, já cansado de realizações medíocres e do insucesso dos últimos espetáculos da Temporada Lírica Internacional que está chegando ao fim.

Muito teríamos a dizer com relação às causas do mencionado fracasso da Temporada, mas, por hoje, nos limitaremos a comentar à 10.ª récita, das piores que temos tido a infelicidade de assistir.

A "Cavalleria Rusticana", a obra prima de Pietro Mascagni, cuja estréia, em Roma, a 17 de maio de 1880, conseguiu arrancar de Sgambati a entusiástica afirmação: "Esta música não se discute: é música que fascina e comove", não teve a defendê-la um elenco à altura. Não fôsse a presença, no palco, de Giulietta Simionato e tôda a beleza da obra se teria perdido. A grande artista italiana estêve admirável no papel da protagonista, a infeliz "Santuzza". Revelou-se não apenas cantora de classe como também excelente atriz dramática pelo alto relêvo que soube dar ao sofrimento de "Santuzza", interpretando com grande expressividade a conhecida ária "Voi lo sapete o Mamma". Nos difíceis duetos com "Alfio" e com "Tudiddu" evidenciou um domínio absoluto da técnica vocal.

O tenor Assis Pacheco, por sua vez, foi um "Tudiddu" inexpressivo, sem calor e sem vida. Sua voz de tenor lírico não se adapta ao papel que lhe foi confiado. A "Siciliana", por êsse motivo, não despertou o entusiasmo a que o público está habituado. Kleusa de Pennafort foi uma "Lola" medíocre, sob todos os pontos de vista. Sua atuação cênica muito deixou a desejar, sendo difícil, vendo-a, tão tímida e inibida em seus gestos, aceitá-la como tipo de mulher provocante exigido por seu papel.

O barítono Antônio Salsedo, como "Alfio", estêve abaixo da crítica. Não é admissível que a direção do Teatro Municipal contrate, no exterior, artistas tão medíocres, tão despidos de qualidades. Regular a atuação de Carmen Pimentel como "Mamma Lucia".

Côro fraquíssimo, constantemente desafinado, a ponto de causar hilaridade na platéia. Péssima a atuação dos comparsas, que davam a impressão de não saber como movimentar-se em cena, evidenciando um número insignificante de ensaios. Orquestra bastante bem sob a regência de Edoardo de Guarnieri, dando bom relêvo ao Prelúdio e ao Intermezzo.

Quanto à execução da ópera de Leoncavallo, "Pagliacci", teve como ponto alto a atuação de Paulo Fortes no Prólogo.

Ao tenor Gino Panno coube viver "Canio". Este artista dotado de excepcionais qualidades e de uma potência vocal verdadeiramente extraordinária, mais uma vez decepcionou pela frieza de que se revestem suas atuações. Nem mesmo na interpretação da famosa ária "Vesti la giubba" conseguiu despertar o entusiasmo do público.

No papel de "Nedda", a cantora Maria Sá Earp, embora bastante equilibrada em sua atuação, não passou de uma medíocre colombina. Se é justo reconhecer e aplaudir o louvável esfôrço da artista em não comprometer, justo é também assinalar a total ausência de qualidades que façam realmente vibrar o espectador.

Como "Silvio", saiu-se muito bem o barítono Paolo Silveri. Quanto a Antonio Salsedo, como "Tonio" teve uma atuação cênica bastante satisfatória, reabilitando-se do insucesso de seu desempenho na "Cavalleria". Nino Crimi foi um louvável "Arlequim".

Cenários feios, côro, em "Pagliacci" regular.

"Não há Diferença"

(Conclusão da 8.ª)

— "Você joga?"

— "Não sei, mas de qualquer maneira torcerei como se estivesse em campo".

E Joel:

— "Se eu fosse você ficava atrás do goal, mostrando o caminho para a gente."

Mas Rubens acha graça e responde que, se pudesse, bem que gostaria de ficar mesmo atrás do goal. Mas gostaria mais de jogar, para cooperar mais decisivamente pelo triunfo."

— "E você, Zagalo?"

— "Estou de ôlho em Esquerdinha. Ele não aceitou ser técnico do infantil e quer voltar ao time. Acho que vou ter que me matar em campo, mas valerá a pena."

— "Algum palpite para o encontro de logo mais?"

— "Prefiro falar depois do jogo. E' melhor e eu falarei mais à vontade."

Interessante Torneio Promovido Pela ACADE Entre as Firmas do Ramo de Aparelhos Elétricos

A fim de estreitar os laços de amizade existentes entre os empregados das firmas do ramo de aparelhos elétricos, a Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos — ACADE — organizou um Torneio Dsportivo que pelo interêsse despertado deverá alcançar um êxito magnífico.

Esse Torneio que será disputado aos sábados, na Praça de Esportes do Forte Duque de Caxias, no Leme, e que foi gentilmente cedida pelo Comandante do Forte, constará dos seguintes esportes: Futebol, Voleibol e Tênis de Mesa.

O Torneio será iniciado no próximo sábado, dia 2, às 14.15 horas, com um magnífico programa de abertura, da qual consta o desfile das equipes inscritas, representando as seguintes firmas: Casa Neno, Casa José Silva, Varma, Polo Artico, Ponto Frio, Casa Garson, Estrela Branca, Tonelux, Cassio Muniz, Mesbla, Palermo e J. Isnard.

Após o desfile, será iniciado o Torneio com as três únicas partidas programadas para aquela data, e que são as seguintes: Futebol: Casa Neno x Casa osé Silva; Voleibol: Cassio Muniz x Ponto Frio; e Tênis de Mesa: Mesbla x Palermo.

As artísticas e valiosíssimas taças e troféus para os vencedores em cada modalidade de esporte, foram oferecidos: Futebol, pela RCA Victor; Voleibol, pela Standard Electric; Tênis de Mesa, pela Phillips e para o 2.º colocado geral do torneio, pela Philco.

Além desses prêmios serão ofertados pela ACADE, mais os seguintes: — aos atletas vencedores de cada modalidade de esporte: medalha de prata para os primeiros colocados, e medalha de vermeil e metal bronzeado para os segundos e terceiros. Os vencedores gerais do torneio, ou melhor, a firma que obtiver maior número de pontos na contagem final, nas 3 modalidades de esporte, receberá da ACADE um pergaminho, e os seus atletas, lindas medalhas de ouro.

Para a disputa do torneio a Suberball ofereceu à ACADE a bola de futebol, as raquetes e as bolas para o tênis de mesa.

TRABALHADOR
SE VOTA NO ESTADO DO RIO, VOTA PARA DEPUTADO FEDERAL EM
AARÃO STEINBRUCH
O advogado do Trabalhador
Cédulas na Portaria Dêste Jornal

Hoje, como em todos os sábados, você não deve perder o sensacional

"PROGRAMA CARLOS HENRIQUE"

em que, no meio de um fabuloso "cast" artístico, são feitos os sorteios dos concursos

Prêmios Para Tôda a Família

patrocinados por ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga.

No sensacional desfile de astros de hoje, das 12 às 15 horas teremos: Osquestra de Raul de Barros e Regional de Canhoto:

★

Angela Maria, Carmen Costa, Trio Nagô, Trio de Ouro, Ademilde Fonseca, Ivon Curi, Caubi Peixoto, Lúcio Alves, Déo, Nora Ney, Lana Bitencourt, Jane, Zé Coió, Duarte de Morais, Zezé Gonzaga, Trio Bacará, Helio Chaves, Rubens Leite, Helen de Lima, Walter Damasceno e Mirzo Barroso.

★

Durante o grande desfile de astros os sorteios da Série "E" de "Prêmios para tôda a familia", com cinco notáveis prêmios para os leitores de ULTIMA HORA, inclusive um terreno!

★

Locutor: ISAAC ZALTMAN

Diretor Artístico — JAIR TAUMATURGO

CHEGUEM BEM CEDO PARA CONSEGUIR LUGAR E SAIBAM QUE O AUDITORIO DA MAYRINK VEIGA É TERREO!

Divirtam-se, sintonizando na frequência dos 1.220 Kcs. da Mayrink, acompanhem os sorteios e segunda-feira venham apanhar seus prêmios em ULTIMA HORA

Teatros

Carlos Machado apresenta a sua "ESTA VIDA É UM CARNAVAL!" — GRANDE OTHELO — DEO MAIA — RUSSO DO PANDEIRO — MARINA MARCEL — BAMBI — CHEVALIER — ESCOLA DE SAMBA IMPERIO SERRANO — CARLOS GOMES — 150

HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS

Carlos Machado apresenta — Teatro JARDEL Tel. 27-8772 — Silva FILHO — Muito Vedette! — de BRICIO DE ABREU — com as atrações de "SATAN DIRIGE O ESPETACULO" — LEONE ALEX, LINO GARENZIO, GERALDO MARCEAUX do Follies Bergère

HOJE — AS 20 E 22 HORAS — DOIS ULTIMOS DIAS

Os artistas Unidos apresentam "um cravo na lapela" — com MORINEAU e um grande elenco — Outro Grande Sucesso de PEDRO BLOCH — Teatro RIVAL

ESTREIA SEXTA-FEIRA AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE — Vesperal, às 16 horas e à oite, às 21 horas
Divirta-se com as mais engraçada e mais oportuna das sátiras!

"HELENA" (de Troia)
ou "A Alegria de Viver"

de A. Roussin, trad. de R. Magalhães Jr.
Dulcina e ODILON em dois papéis divertidíssimos!
LUXUOSA E REQUISSIMA MONTAGEM
Reservas: pelo telefone 32-5817

teatro GINASTICO — TEL. 42-4090 — AR REFRIGERADO PERFEITO — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — ELENCO PERMANENTE — ANTIGONE de Jean Anouilh — UM PEDIDO DE CASAMENTO de Tchecow — com CACILDA BECKER e PAULO AUTRAN

HOJE AS 16, AS 20 E AS 22,30 HORAS
SOMENTE 15 DIAS

ZILCO RIBEIRO apresenta a sua nova produção — Follies Tel. 27-8216 — MAS MUITO MESMO — IVANA — NORBERT — DINA NOVA — ANKITO

Imp. até 18 anos — Venda de ingressos com uma semana de antecedência

EVA NO SERRADOR

HOJE — AS 16, AS 20 e 22 HS.

"HISTÓRIA PROIBIDA"

Engraçadíssima comédia de Manoir e Vernylle — Trad. de Miroel Silveira, extraida de um conto de Boccacio. No elenco MANUEL PERA
Mise-en-scène de José Maria Monteiro. Cenários e figurinos de Nilson Pena
RIGOROSAMENTE PROIBIDA ATE' 18 ANOS
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS
ULTIMOS DIAS
HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS

HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS

OS 5 FUGITIVOS DO JUIZO FINAL de DIAS GOMES — JAIME COSTA — GLORIA — O mais arrojado original brasileiro

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1 [illegible] - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor -Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel.: 43-2988 - (Rêde Interna)
Enderêço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral .. Cr$	180,00	240,00

Número avulso:
De dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

Sociais

— O nosso leitor Gracho d'Oliveira Ramos, por nosso intermédio envia a seguinte mensagem à sua espôsa, que faz anos hoje e se encontra, em Alagoinhas, na Bahia: "Meus sinceros votos de felicidade e desejo da mais completa harmonia pela grande data, inesquecível para mim. Que Deus lhe abençoe os sagrados laços de espôsa e mãe.

Casamentos

Realiza-se hoje, o casamento do Sr. Sebastião de Oliveira, com a Srta. Nadir do Carmo, residente na Rua Jacobina Freire, 158, em São Mateus.

—

Realiza-se, hoje, sábado, às 18 horas, o enlace matrimonial de Nilson Alves Pinho com a srta. Marly Catarina Zacarias Peixoto. Os noivos receberão
Informam da Secretaria Gena rua Guilhermina 744.

—

Realiza-se hoje, na Igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial do sr. Walter da Conceição com a srta. Elza Deoclecio da Silva, filha do casal Heitor Deoclecio da Silva e de d. Margarida de Assis Silva.

O AUMENTO DOS SARGENTOS

SARGENTOS:

Na próxima legislatura, a Câmara dos Deputados cuidará do assunto.

Segundo a opinião do Dr. Mozart da Gama, candidato à Deputado, do Partido Democrata Cristão, aos sargentos cabe: Terceiros, Cr$ 4.200,00; Segundos, Cr$ 4.200,00; Primeiros, Cr$ 5.000,00; e Subtenentes, Cr$ 5.500,00. Cabe-lhes ainda etapas e demais vantagens justas. Votem para Deputado no Dr. Mozart da Gama, pela primeira vez na política, moço, e com programa de ajuda aos que merecem. Nêle se terá colaboração em muitos problemas justos.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.° and.
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.
22-3655. Hora marcada Cr$ 100,00

LIBERTAR FOMOSA É A ORDEM DO DIA

PARIS, 1 (AFP) — A Agênetaoinetaoin shrdlu cia "Nova China", em missão captada em Paris, divulga o texto de uma ordem do dia que o Ministro da Defesa da República Popular da China, Sr. Peng Teh Haui, dirigiu às tropas e na qual afirma notadamente: "Libertar Formosa é o glorioso dever do exército popular de libertação chinês. Prossegue o Ministro: "A fim de libertar Formosa, defender as fronteiras sagradas de nosso país contra um possível ataque dos imperialistas, proteger a edificação da nossa pátria e salvaguardar a paz na Asia e no mundo, eu vos dou as seguintes ordens: Estejais constantemente prontos para o combate, intensificai o vosso treinamento militar e a vossa preparação política, aumentai a vossa unidade de ação, a vossa consciência socoialista, o vosso desejo de aprender, tomando como exemplo o exército soviético". Concluindo, Peng Teh Huai faz um apêlo ao exército popular para aperfeiçoar-se o emprêgo das armas modernas, dar prova de "heroísmo revolucionário, obedecer às ordens, observar estritamente a disciplina e esforçar-se para cumprir com êxito tôdas as tarefas militares".

BOITES

VOGUE
Apresenta Diàriamente
DELORA BUENO
a cantora de sucesso da música brasileira em Nova York
Reservas: 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — CROONER RUTH MARTINS — MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES — R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

BIDOU
O BAR-BOITE MODERNO
WALDIR ALVARADO
Dirigindo, cantando, apresentando
"RITMOS DE TODO MUNDO"
Com Julita Fernandes, Oswaldo Martinez, Luiz Reis, Anely de Castro, Silvio Silva, Gisela Flores e Mara Mar — Danças das 22 às 5 horas
AV. PRADO JUNIOR, 63 C. — COPACABANA

Beguin — BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e musica de Guio de Morais
NO PAÍS DOS Cadillacs
JANTAR DANÇANTE
a la carte — sem couvert — das 21,30 às 23,30 hrs

O Bar Mais Elegante de Copacabana
La Ronde — Direção de EMILIA
Cantora MARIA LUIZA — Ao Violão OTACILIO AMARAL
2.º MES DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR
SERGE RODE, a revelação da canção francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

CASABLANCA 5.º MÊS TRIUNFAL! — "SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO" — agora com o fenômeno BAMBI! — Reservas: 26-7437 e 26-1783

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE e sensacional "show" fantasia de Luis Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilázio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguilosa e 30 lindas bailarinas.
A Meia-Noite: INEZ EDMONDSON, cantora internacional
RESERVAS: 42-8119 e 32-9863

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?
Leve-o ao JAMIR que fica perfeito
JAMIR - Especialista em "tailleurs"
Edifício Darke — 19.º andar — sala 1923 —
Telefone 52-3034

TEATRO DE BOLSO
Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas
HOJE AS 16, AS 20 E AS 22 HORAS
A REPRISE QUE TODOS ESPERAVAM
"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"
UMA DAS MAIS DELICIOSAS SATIRAS DE
SILVEIRA SAMPAIO
HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS

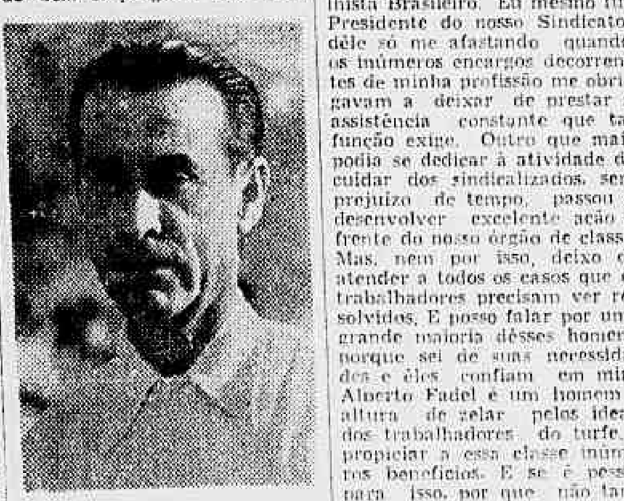
CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711
NO RIO:
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

"NÃO É BEM O FADEL QUE PRECISA DE NOSSO VOTO - NÓS É QUE PRECISAMOS VOTAR NÊLE!"

Todos os Que Trabalham no Turfe Precisam Ver o Nosso Candidato na Câmara Municipal, Porque lá Êle Poderá Trabalhar Mais do Que Tem Feito Aqui — O Competente Treinador Sempre Foi um Defensor Dos Humildes Trabalhadores do Turfe, e Encontra Muitas Afinidades na Ação do Candidato a Vereador Alberto Fadel — Trabalhando Sempre Pela Mesma Causa

Levy Ferreira, competente e conhecido treinador, a cuja capacidade estão entregues os animais do "Vargem Alegre", entre muitos outros, e cuja série de vitórias o credencia como dos mais completos da Gávea, também teve ocasião de se externar a respeito das eleições de amanhã. Os trabalhadores do turfe também têm reivindicações, e precisam cuidar de política, como todo o brasileiro ciente de suas obrigações. Porque o voto é um dever, precisam naturalmente estar preparados para votar bem. E assim se externou Levy Ferreira a respeito da candidatura do escolhido do turfe:

— "O voto é um dever, dos mais sagrados, para o cidadão! E' uma arma prestimosa quando bem empregada. Mas seus



Levi Ferreira também falou à cidade, através de ULTIMA HORA

efeitos são desastrosos quando não manejada com acêrto. E para que se vote bem é condição importantíssima que se escolha o candidato por sua capacidade, por seu passado de trabalho fecundo e seus dotes de caráter. Alberto Fadel é um lídimo representante das aspirações dos humildes, através da legenda do Partido Trabalhista Brasileiro. Eu mesmo fui Presidente do nosso Sindicato, dêle só me afastando quando os inúmeros encargos decorrentes de minha profissão me obrigavam a deixar de prestar a assistência constante que tal função exige. Outro que mais podia se dedicar à atividade de cuidar dos sindicalizados, sem prejuízo de tempo, passou a desenvolver excelente ação à frente do nosso órgão de classe. Mas, nem por isso, deixo de atender a todos os casos que os trabalhadores precisam ver resolvidos. E posso falar por uma grande maioria dêsses homens, porque sei de suas necessidades e êles confiam em mim. Alberto Fadel é um homem à altura de zelar pelos ideais dos trabalhadores do turfe, e propiciar a essa classe inúmeros benefícios. E se é pessoa para isso, por que não também para cuidar dos problemas de tôda a população carioca? Por isso a cidade precisa conhecer a capacidade do trabalho de Alberto Fadel, para compreender como acertara votando nesse nosso candidato a Vereador para a próxima legislatura! Para a gente de casa, tenho afirmado inúmeras vezes — Não se iludam, porque o Fadel naturalmente precisa de nosso voto; mas nós precisamos muito mais votar nêle, para que tenhamos quem cuide de nossos interêsses na Câmara. E creio, sem muito otimismo, que os trabalhadores do turfe compreendem perfeitamente a necessidade de eleger, por grande maioria, o nosso candidato!"

— "A meu ver é um dos favoritos do páreo." — concluiu nosso entrevistado, que não podia deixar passar a oportunidade de falar turfisticamente. "Acho que a grande maioria dos trabalhadores votará, por convicção. Pelo menos estamos colaborando para que a Gávea, e quiçá a cidade inteira, vote bem".

ANTECIPADO PARA HOJE, DEVIDO ÀS ELEIÇÕES DE AMANHÃ:

O CLÁSSICO "IMPRENSA" É A ATRAÇÃO MAIOR DA SABATINA

NA RETA FINAL
WILSON DO NASCIMENTO

TURFISTA: VOTE EM FADEL!

Hoje não falarei de corridas de cavalos, muito embora o assunto de que vá tratar esteja, intimamente, ligado à solução de problemas da maior importância para o turfe. Quero pedir a todos os meus amigos, a todos os trabalhadores do nobre esporte, a todos os profissionais — jóqueis, treinadores e cavalariços — e, sobretudo, a todo o povo que ama às carreiras, que vote comigo nessas memoráveis eleições. E peço o voto de cada um para um velho companheiro de lutas, um homem honesto e trabalhador, digno de ocupar um lugar na Câmara dos Vereadores, onde êle será, sem sombra de dúvida, um defensor intransigente dos interêsses da cidade. Falo de Alberto Fadel, candidato pelo Partido Trabalhista Brasileiro ao legislativo carioca. Minha amizade com êle começou há muitos anos. E Alberto Fadel está, intimamente, ligado a duas das figuras mais importantes da vida nacional, dois nomes gloriosos e que, infelizmente, não mais fazem parte do ról dos vivos: Salgado Filho e Getúlio Vargas. Alberto Fadel foi, por assim dizer, uma descoberta de Salgado Filho. Foi por êste indicado para organizar o Diretório da Gávea do P.T.B., no tempo que em falar no nome de Vargas podia significar perseguições e muitos riscos. Alberto Fadel foi sempre leal à política trabalhista e aos ideais de Salgado Filho e Getúlio Vargas. Colaborou sempre decididamente para que fôssem ajudados os trabalhadores e profissionais do turfe. Defendeu, quando diretor do Jockey Club, tôdas as reivindicações dos humildes e zelou sempre para que o público tivesse confôrto nas dependências do hipódromo. Independentemente disso, organizou e mantém até hoje em pleno funcionamento, um serviço médico gratuito para os moradores da Gávea, um curso de alfabetização para adultos e uma escola de datilografia, realizações que nos dão a idéia exata de que Alberto Fadel merece ser apoiado para poder realizar mais ainda. E dois sonhos seus não puderam se tornar realidade, o que acontecerá, ninguém tenha dúvidas, se êle fôr eleito vereador: um jardim de infância para tôdas as crianças da Gávea e a cidade dos trabalhadores do turfe, a ser levantada nos terrenos do Itanhangá, com casas para todos que auxiliam a grandeza e a prosperidade do nobre esporte.

Eis a razão, meus amigos, meus leitores de todos os dias, por que peço tranquilamente o voto de todos para a consagração de Alberto Fadel. O "grande prêmio" de amanhã é outro e muito importante. O povo precisa eleger aqueles que, realmente, estão dispostos a trabalhar e defender os interêsses da coletividade. Alberto Fadel está entre êstes. Colocá-lo na Câmara de Vereadores é ter a certeza de que os problemas dos trabalhadores e da cidade terão um bom defensor, homem honesto, simples e leal. Conto com vocês, como sempre, e, por isso mesmo, estou certo da nossa vitória. Dá-lhe Fadel!

Encore é Bem Melhor do Que a Turma, e se Destaca Nitidamente — Difícil a Formação da Dupla, Pois as Outras Competidoras Vão à Pista Com Muita "Chance" — De Caldas e Courageuse São as Melhores Indicações Para Secundar a Pupila de Covarrubias — Prova Tradicional do Turfe, Que Data de 1888, no Antigo Prado Fluminense

Data de 1888 o Clássico "Imprensa", prova organizáda pelo **Jockey Club Fluminense** de então. Desde aquela data vem fazendo parte do calendário turfístico, com variações de distância e de dotação.

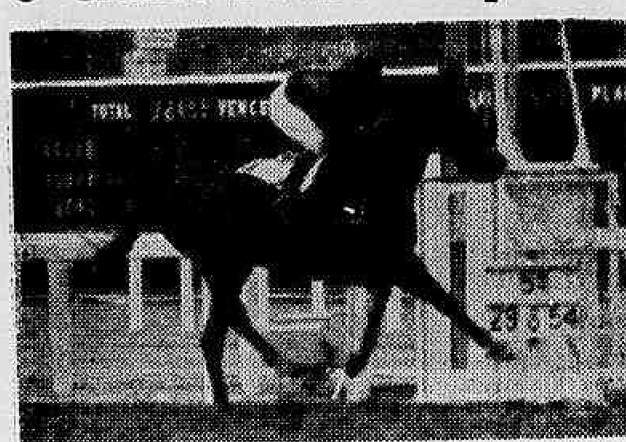
Êste ano servirá novamente de pretexto para que a sociedade homenageie os jornalistas de nossa terra, pois que a imprensa sempre foi grande colaboradora do Jockey Club. Mário Magalhães, antigo jornalista e atual Diretor de Imprensa e Propaganda da Entidade, fêz êste ano um trabalho interessante — aliás êle vem se destacando nesse setor por sua capacidade e operosidade — a fim de que o Grande Prêmio não se restringisse, na homenagem, aos cronistas especializados de turfe, mas fôsse o eco do sentimento de admiração e de estima dos homens que dirigem o turfe pelos que labutam, de tôdas as formas, na imprensa falada e escrita. Porque hoje também o rádio se associa ao turfe, prestando inestimáveis serviços. E alguns páreos da sabatina de hoje são dedicados a figuras luminares da pena. A carreira principal, que se desdobrará em 2.000 metros, servirá de motivo para mais uma vitória de Encore, a excelente parelheira do "Stud Seabra", que César Covarrubias apresenta em excelente estado. Terá a competidora a direção do bridão chileno Emygdio Castillo, uma garantia de sua brilhante exibição. E' mesmo a favorita do páreo, nada indicando, salvo percalços naturais de carreira, que possa perder. Luta deverá haver para formação da dupla, já que as outras competidoras estão credenciadas por boas atuações, trabalharam bem e são apresentadas em excelente estado por seus responsáveis. Mas do lote de competidoras que desejam secundar Encore, destacam-se, como um pouco mais capazes, De Caldas e Courageuse. Esta será dirigida pelo líder Luiz Rigoni, enquanto aquela terá a condução de Lídio Lins.

Mas nem por isso Safira, que será pilotada por Juan Marchant e Minonda, dirigida por Antônio Portilho, deixam de estar no páreo para a dupla. Mas pela lógica, as duas primeiras estão mais capacitadas e a nossa preferência recairá em De Caldas, deixando-se Courageuse para a terceira colocação. Por todos os motivos o "Clássico Imprensa" vai proporcionar muitas emoções à "aficion" turfista, que terá apenas na sabatina de hoje seu passatempo predileto, de vez que amanhã haverá eleições em todo o território, e o páreo será bem diferente!

ALMOÇO À IMPRENSA NO SALÃO DAS ROSAS

O Jockey Club organizou para a tarde de hoje, na Gávea, diversas homenagens à Imprensa por motivo da realização do Grande Prêmio dedicado aos homens que labutam na crônica escrita e falada. Dentre as comemorações está programado um almôço, que terá início às 12,30 horas, no salão das rosas do Hipódromo, presidido pelo Dr. Mário Ribeiro e no qual comparecerão, além de tôda a Diretoria do Jockey Club Brasileiro, os jornalistas que se dedicam à especialização dêsse esporte. Mário Magalhães, o dinâmico Diretor de Imprensa e Propaganda da Entidade, está de parabens pelo excelente programa que organizou para o dia de hoje.

O Grande Prêmio "Imprensa"



Encore, a valente defensora do "Stud Seabra", é a favorita da catedra para o "Clássico Imprensa", hoje em disputa na Gávea

O prêmio "Imprensa Fluminense" entrou para o número das grandes provas do Jockey Club Fluminense, no ano de 1888, sendo presidente da sociedade turfista, o grande engenheiro Luis Rafael Vieira Souto. O qualificativo fluminense era muito apropositado desde que ainda vivíamos sob o regime monárquico. Esta prova era uma homenagem prestada ao jornalismo da Côrte que, com os seus aplausos, animava à sociedade que se iniciava. A prova foi corrida no dia 6 de maio e dizem as notas do tempo que marcou um recorde de inscrições que ascenderam a 26, embora somente 20 se apresentassem às ordens do "starter". A distância da milha foi coberta em 113", laureando-se o potro PHARISEU da coudelaria Brasileira, montado por José de Paula Mendes (Zezinho).

A partir desta data aumentando ou diminuindo distância, destinado a potros inéditos estrangeiros ou nacionais, nesta prova, que houve sempre, foi cercada do maior entusiasmo da parte do Jockey Club e da crônica turfista, uma alteração digna de nota: o sr. Raul de Carvalho, o diplomata, cronista do "Jornal do Comércio", no ano de 1912, propôs que para maior interêsse da prova, os jornais oferecessem ao proprietário do cavalo vencedor um prêmio que seria exposto antes da corrida. A proposta foi aceita e até o ano de 1929 foi cumprida a primor. Neste ano foi o sr. Correia Locks, cronista do semanário "O Sport", o ofertante do troféu. No ano seguinte, embora o mimo exposto, a "Gazeta de Noticias" foi invadida em 3 de outubro e de lá surripiaram a valiosa oferta. Com esta solução forçada desapareceu a oferta de um objeto de arte ao proprietário em tão boa hora instituída. Mas os bons auspícios que presidiram à criação desta prova levaram a diretoria do Jockey Club Brasileiro, então presidida pelo extraordinário Lineu de Paula Machado, a oferecer uma visita aos cronistas de turfe, às obras do hipódromo que se deveria inaugurar no dia 11 de julho de 1926. Esse encontro era precisamente no domingo, 16 de novembro de 1924, dia em que se realizaria o Grande Prêmio "Imprensa Fluminense". Ao almoço compareceram quase todos os cronistas de turfe, sócios do Jockey Club, todos presididos pela figura inolvidável daquele que foi o maior "turfman", o maior criador e o maior administrador que já passou pelos umbrais do turfe brasileiro. Nesse almoço histórico, por qualquer ponto que se o encare, aos pósteros, depois de falarem o sr. Lineu de Paula Machado, Egberto Land, pelo Centro; Célio de Barros, oferecendo um prêmio pela A. C. D. (a placa que ainda hoje se encontra na tribuna de imprensa), e, por fim, o sr. Herbert Moses, elevando a sua taça para saudar o dr. Mário Ribeiro, engenheiro-chefe das obras do prado que se ia inaugurar. A tribuna de imprensa, ainda faltava o revestimento. Esse Grande Prêmio "Imprensa" tem por tudo isso e por outras coisas, um grande prestigio entre os homens do nosso turfe, relembrando ainda as figuras de nossos confrades que tanto fizeram pelo turfe, como Blatter Ford, Jequiriçá, Oscar Medeiros, Morais Cardoso, Mauro Coimbra, Raul e Oscar de Carvalho, para citar somente nomes daqueles que ainda são recordados com saudades pelos seus amigos.

A festa da imprensa, portanto, tem um sentido mais vivo: — reunir todos os que trabalham pelo turfe.

As Arquibancadas Também Falam...

Ignorância ou má fé — Dever do Jockei Club Brasileiro — O Dia da Imprensa — A Questão das Pistas Continua Dandoo Que Falar

(De DANIEL FONTOURA)

Procurando explorar possíveis êrros do **govêrno** do saudoso Presidente Getúlio Vargas, o vespertino "O Globo", lançou uma edição extraordinária, comentando atos e fatos do govêrno passado. Entre outros, lá está um, em destaque, que se refere ao ex-chefe da guarda pessoal do Presidente da República, **Sr. Gregório Fortunato.** Revelando absoluta **ignorância** nas coisas do turfe, ou levado por **condenável má fé,** o autor da nota em questão, considera o Sr. Gregório Fortunato, como "Turfman" e SÓCIO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO. Não pode haver maior infâmia e maior injustiça ao conceito e prestígio da nossa principal sociedade de carreiras. Não só o Sr. Fortunato, não é proprietário de cavalos de corridas, como muito menos pertence aos quadros sociais do Jockey Club Brasileiro. Aliás, "O Globo" tem em seu corpo redatorial, um competente cronista de turfe, que se ouvido, poderia opinar a respeito, mas, o autor do artigo em aprêço, o que menos deseja, é sem dúvida bem informar aos seus leitores... Todos conhecem as dificuldades existentes, para ingressar no quadro social do Jockey Club. Sindicâncias rigorosas, idoneidade moral e financeira, tudo é esmiuçado cuidadosamente, para preservar a sociedade, justamente contra o ingresso de pessoas inidônias em seu meio. O Sr. Gregório Fortunato, de fato adquiriu na Argentina, um cavalo puro sangue, mas, nascido em 1943, portanto com onze anos de idade, só utilizável para reprodução. E, ainda que se tratasse de animal para carreiras, isto não implicava em adquirir condição de sócio, poderia quando muito, ser registrado como proprietário. Como se vê, ou o autor da notícia agiu de má fé, o que é mais provável, com intuitos escusos, ou sua ignorância em matéria de turfe é simplesmente deplorável...

★

A propósito, parece-nos ser dever precípuo da diretoria do Jockey Club Brasileiro, vir a público, para desmentir esta intriga grosseira, que contudo vem denegrir o prestígio. O Jockey Club Brasileiro, tem um patrimônio moral, muito acima destas misérias engendradas pelos políticos profissionais e venais. Não queiram êles, misturar alhos com bugalhos...

Hoje, será festivamente comemorado no Hipódromo Brasileiro, o DIA DA IMPRENSA. Um programa magnífico, elaborado pelo Serviço de Propaganda do Jockey Club Brasileiro, a cargo do nosso proveto e estimado companheiro de imprensa, Dr. Mário Magalhães, será desdobrado durante a tarde.

Como nos anos anteriores, a diretoria do Jockey Club, iniciará a festa do Hipódromo, quando o Sr. Mário Ribeiro, discursará. Deverá também usar da palavra, o nosso colega Luis Olímpio Bello, Presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro. O programa das carreiras, será inteiramente dedicado à imprensa destacando-se o "Grande Prêmio Imprensa" na distância de 2.000 metros, que marcará mais uma apresentação da magnífica potranca ENCORE, em competição com algumas adversárias categorizadas.

Outro páreo interessante, é aquele que tem o patrocínio da "Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro", em que GERANIO, ACORDEON, BALTIMORE, MISTER RIO, GATILHO e outros prometem porfia emocionante.

★

Chovem ainda e cada vez mais, os protestos dos proprofissionais, proprietários e carreiristas (e dos animais se também falassem) contra a decisão da Comissão Técnica, em fazer correr na grama, os Clássicos e Grandes Premios, nos dias de chuvas pesadas. A alegação de que tal procedimento é ditado pelas condições de impraticabilidade da raia de grama, em tais circunstâncias, é pueril. Se a pista está impraticável para uns, forçosamente está também para outros. O privilégio odioso, de reservar-se para animais tidos como superiores, a pista de grama, é deplorável e revela o desconhecimento dos ilustres comissários sôbre o assunto. Alem do mais, a pista gramada nos dias de chuvas, se constitui em permanentes armadilhas aos pilotos e parelheiros. Parece mentira, que depois de longos anos de lutas contra as disputas de corridas no pântano verde, depois que parecia estarem os Srs. comissários convencidos do absurdo que tal prática demonstrava, resolvendo fazer transferir-se TÔDAS as carreiras para a areia, nos dias de chuva, medida que foi recebida com aplausos unânimes, volte-se agora aos velhos tempos...

Francisco Senatore, Graças a Deus, Está Fora de Perigo

Conforme tivemos ocasião de publicar, o nosso prezado companheiro Francisco Senatore, da secão de turfe de ULTIMA HORA, onde, juntamente com Costa Pereira, responde pelo acêrto das indicações dêste vespertino para as corridas da Gávea, sofreu, há dias, um lamentável desastre, já que era passageiro de um lotação que capotou na Avenida Rodrigues Alves.

Sofrendo fratura do braço e escoriações até certo ponto graves, Francisco Senatore foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro de onde foi removido para uma casa de saúde particular. Hoje podemos anunciar, felizes, que Francisco Senatore está fora de perigo e que dentro em breve voltará às suas atividades para alegria dos turfistas cariocas. Em virtude do desastre com Senatore o quadro de palpites de ULTIMA HORA, geralmente publicado às quartas-feiras, sextas e sábados, não apareceu esta semana, mas, já na próxima quarta-feira estará, como sempre, completo e com boas informações à disposição dos nossos leitores que saberão desculpar a nossa falta nos dois programas prejudicados.

AS CORRIDAS DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — Às 14,15 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 4.000,00

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES
1—1 CONCHAS	56	5	30	M. Silva	Anda muito bem. Pode ganhar
2—2 MISS LIONESS	56	6	50	L. Rigoni	E' a fôrça. Vencerá [illegible]
3—3 COQUETE	56	4	30	[illegible] Martins	[illegible] retrospecto
4 CAPINEIRA	56	1	35	N. Pereira	Não está no páreo
4—5 TARFIRE	56	3	—	Não corre	Não será apresentado
6 TIC	56	2	50	L. Coelho	Um pouco melhor. Pode vencer

Nosso palpite: — MISS LIONESS | Inimiga: COQUETTE | Surprêsa: — TIC

2.º PAREO — ÀS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES
1—1 CAIRE	55	3	15	L. Rigoni	É a fôrça [illegible]
2—2 S. GENE	56	1	35	V. Andrade	Não gostamos.
3—3 HIPICA	55	5	30	[illegible] Martins	[illegible] para um "placê"
3 ORCHITA	51	2	25	L. Coelho	Não está no páreo.
4—4 GILZINHA	51	4	20	D. Silva	Apresentou bem e poderá colocar-se
SEELY	55	6	20	J. Marchant	Nossa candidata à [illegible]

Nosso palpite: — CAIRE | Inimiga — GILZINHA | Surprêsa — HIPICA

3.º PAREO — ÀS 15,05 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES
1—1 HILO-DEORO	55	3	15	U. Cunha	Retrospecto. Deve vencer.
2—2 HARSINGHAR	55	4	50	E. Castillo	Rival de respeito e pode ganhar.
3—3 SALAZAR	55	5	20	J. Marchant	Nada deve pretender.
4—4 LIALO	55	5	25	L. Lins	Bom "tertius".
5 ROMARSOL	55	2	30	D. Moreira	Não gostamos. Riscamos.

Nosso palpite — HILO-DEORO | Inimigo — HARSINGHAR | Surprêsa — LIALO

4.º PAREO — ÀS 15,30 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 64.000,00

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES
1—1 REGALO	56	2	20	J. Marchant	A nosso ver formará a dupla
GLORIN	56	5	20	D. Silva	Reforça a "poule"
2—2 BEDAH	56	3	20	V. Andrade	É a nossa indicação para a ponta.
GARDU	56	4	—	Não corre	Não será apresentado
3—3 JONAIG	56	[illegible]	—	Não corre	Fez "forfait"
EAGER	56	1	40	L. Dominguez	Tem pretensões. Dupla de [illegible]
4—4 ORSON	56	7	—	Não corre	Não será apresentado
SIMAO	56	6	20	E. Castillo	É o perigo da carreira
JANUARIO	56	8	20	D. Moreira	Ganhou bem e pode colocar-se

Nosso palpite — BEDAH | Inimigo: — REGALO | Surprêsa — JANUARIO

5.º PAREO — ÀS 16 HORAS — G. P. "IMPRENSA" — 2.000 METROS — Cr$ 150.000,00

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES
1—1 ENCORE	55	1	11	E. Castillo	Bem superior deve ganhar novamente
2—2 DE CALDAS	55	4	20	L. Lins	Gostamos para a dupla
[illegible] COURAGEUSE	55	2	20	L. Rigoni	Bem trabalhou na distância. Perigosa
4—4 SAFIRA	55	5	30	J. Marchant	As outras são melhores
5 MINONDA	55	3	20	A. Portilho	Volta bem preparada

Nosso palpite — COURAGEUSE | Inimiga — ENCORE | Surprêsa — DE CALDAS

6.º PAREO — Às 16,30 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES
1—1 ORMANDIE	55	4	25	E. Castillo	Melhorou [illegible]
2 GOTEIRA	53	1	40	J. Tinoco	Não está no páreo
2—3 HISTORIA	55	1	40	A. Neves	[illegible]
4 SICA	55	3	20	J. Marchant	A nossa "chance"
SOLANGE	55	8	[illegible]	M. [illegible]	Páreo [illegible]
3—5 ESQUADRA	55	6	40	U. Cunha	Forte [illegible]
GIAROLA	55	2	30	F. Machado	Nada deve pretender
BABILLA	55	10	25	A. Rosa	Também não [illegible]
4—7 PRINCESS	55	2	25	L. Lins	Deverá formar a dupla
8 CUALITE	55	11	20	Não corre	Não será apresentado
ORCHITA	55	7	50	L. Coelho	Nada deve pretender

Nosso palpite — ORMANDIE | Inimiga: — ESQUADRA | Surprêsa — PRINCESS

7.º PAREO — ÀS 17 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — (BETTING) —

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES
1—1 GERANIO	51	16	22	J. Marchant	Em excelente estado [illegible]
2 ERANIO	52	3	30	L. Lins	Rival de muito respeito
2—3 BALTIMORE	55	4	22	J. Pinheiro	[illegible]
4 HORNET	51	9	25	D. Silva	Anda bem [illegible]
3—5 ACCORDEON	57	8	20	E. Castillo	É a fôrça [illegible]
6 GATILHO	56	2	25	U. Cunha	É sempre [illegible]
7 LOCUTORA	52	7	40	L. Gonçalves	Nada deverá fazer
4—8 ARENOSO	53	1	25	H. Martins	Também não gostamos
9 MISTER RIO	56	6	30	L. Rigoni	Tem classe e é perigoso
TIO CHICO	52	5	20	J. Tinoco	[illegible] na "poule"

Nosso palpite. — MISTER RIO | Inimigo: — ACCORDEON | Surprêsa: — GERANIO

8.º PAREO — ÀS 17,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES
1—1 BUCKINGHAM	60	3	25	L. Rigoni	Na grama vai ser a fôrça
2 BOLONHA	55	12	35	A. Rosa	Correndo muito. Pode colocar-se
3 BAYARD PRINCE	52	5	40	M. Alves	Nada deverá pretender
2—4 EL GUAPO	58	6	20	NN	Rival de respeito e pode ganhar
5 TORPEDEIRA	50	1	—	Não corre	Não será apresentado
6 JONDI	52	2	40	M. Silva	Cuidado que é perigoso [illegible]
3—7 PLAY BOY	53	11	30	A. Cardoso	[illegible]
8 IBIAI	53	10	32	E. Castillo	[illegible]
9 DIVORCIO	54	8	30	L. Dominguez	Não gostamos
4—10 BURIL	55	7	40	J. Baffica	É um dos candidatos [illegible]
11 DODECA	55	4	20	Não corre	Não será apresentado
CORDILHEIRA	54	9	20	Não corre	Também [illegible]

Nosso palpite. — BUCKINGHAM | Inimigo: — EL GUAPO | Surprêsa: — JONDI

CARIOCA VOTE NO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
PARA VEREADOR -- ALBERTO FADEL
CÉDULAS NA PORTARIA DESTE JORNAL

Hoje, no Maracanã: Vasco x América (à Tarde); Fluminense x Bangu (à Noite)

FLÁVIO E A EASE PERIGÓSA:

"AGORA TODOS SÃO "INIMIGOS"



Futebol e Psicologia -- Razão Dupla Por Um Objetivo -- As Possibilidades do Vasco -- O Preço do "Favoritismo" — Quando Manda a Experiência — (De APARICIO PIRES)

"FAVORITISMO", A UNICA PREOCUPAÇÃO — Flávio Costa, como acontece, antes dos treinos, adverte seus pupilos sôbre todos os problemas e obstáculos de uma partida. Para o jogo desta tarde por exemplo, a única preocupação é o "favoritismo" atribuido ao Vasco e do qual procura afastar seus craques.

Martim Francisco Depois de um Balanço

"VENCER É DIFÍCIL MAS NÃO IMPOSSIVEL"

E Comentou: "Precisamos Apenas de Mais Chance" -- O Lançamento de Osmar Não Diminuiu a Solidez da Defesa — "O Ataque é a Nossa Balança" — (Reportagem de Jader Neves) — (Leia na Segunda Pagina)

EXIJA
SELO DE GARANTIA
TIOPET
100% PURE PENNSYLVANIA
MOTOROIL

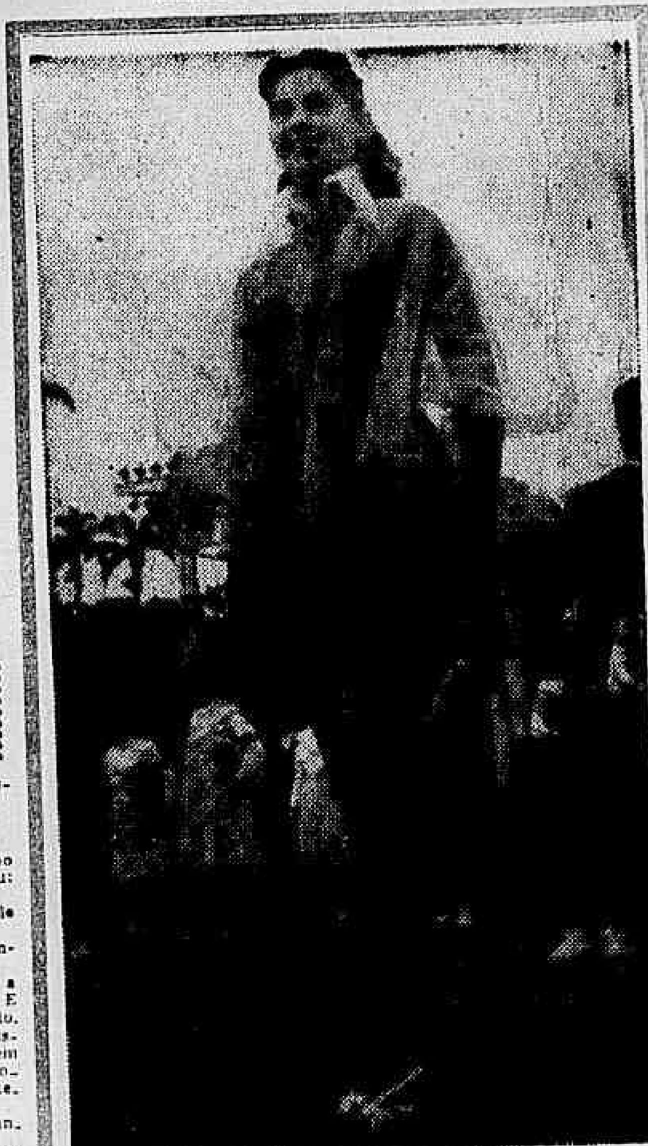


O "MESTRE" ZIZA — Vitima de um pontapé, na peleja contra o Canto do Rio, talvez não atue contra o Fluminense, hoje à noite

Sorte do Flu; Azar do Bangu...

ZIZINHO AMEAÇADO DE "CÊRCA"

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



HOJE A NATAÇÃO NOS JOGOS DA PRIMAVERA — A sensação de hoje em prosseguimento aos Jogos da Primavera será a disputa da competição aquática. Na piscina do Vasco da Gama reunir-se-á o expoente da natação feminina brasileira. Estrelas da aquática metropolitana e dos Estados (São Paulo, Estado do Rio e Pernambuco) estarão em ação a partir das 17,30 horas. No clichê, a srta. Wilcker Moreira Carneiro, linda nadadora colegial.

PARA GARCIA:

"Não há Diferença Entre Adversários"

"Todos os atacantes chutam a goal e a gente nunca sabe quando o tiro virá" — "Precisamos fazer goals para vencer os lusos" — "Não esquecemos que que êles fizeram três goals no Vasco"

Os rubronegros enfrentarão, na tarde de hoje, em São Januário, a equipe da Portuguesa, em disputa de mais uma rodada pelo campeonato carioca de futebol. A reportagem esteve na Gávea ouvindo os craques do Flamengo, e se não encontrou otimismo da parte dos jogadores, pelo menos encontrou um ambiente dos mais tranquilos, o que bem diz do espirito de equipe dos comandados de Indio.

"Não há Diferença Entre Adversários"

Garcia foi o primeiro que encontramos na concentração da Gávea e o extraordinario goleiro rubro-negro foi simples em suas declarações;

— "Não há diferenças entre adversários. Todos me parecem agressivos, todos têm chutadores, e o goleiro nunca sabe quando o tiro vai partir. De qualquer maneira estarei atento, e pronto para qualquer eventualidade. Conheço a Portuguêsa e respeito seus atacantes tanto que me preparei com apuro, que não poupei esforços no sentido de continuar merecendo toda a confiança dos meus companheiros e da torcida, a quem, reconheço, devo muita coisa."

Pavão, o grande zagueiro que, dia a dia, jogo a jogo vem se revelando como um dos melhores backs do Brasil, também se mostrou sereno e confiante;

— "Acredito na Portuguêsa, e os três goals que conseguiram fazer no Vasco serviu de séria advertência. Teremos que tomar o máximo cuidado, e o faremos, principalmente porque a Portuguêsa vem disposta a derrubar um adversário dos chamados "grandes".

Jordan, ao lado do zagueiro, acrescentou, apenas, de modo significativo:

— "Já sei que vou suar a camisa, mas é de jogos dificeis que eu gosto."

E virando-se para o companheiro, gracejando:

— "A gente aparece mais, e eu estou precisando aparecer mesmo."

"Precisamos Fazer Gôls"

Benitez conversava num grupo quando o repórter se aproximou:

— "Como vai o canhão?"

— "Isso é com o Indio. Ele será o goleador este ano."

— "E por que não você também?"

— "Procuramos dar a bola a quem estiver melhor colocado. E Indio tem tido esse privilegio. Mas acredite que estou tão satisfeito como se os goals fossem meus. O importante é jogar bolas nas rêdes, e isso tem acontecido, graças a Deus."

Rubens se aproxima e a pergunta é inevitável;

— "E aquêles goals de fora da área, Rubens?"

— "Eu acho que os goleiros já aprenderam a desfazer o meu truque. Eu chuto e elas não entram."

— "Que tal o jogo de logo mais?"

— "Duro, mas vamos fazer o possivel."

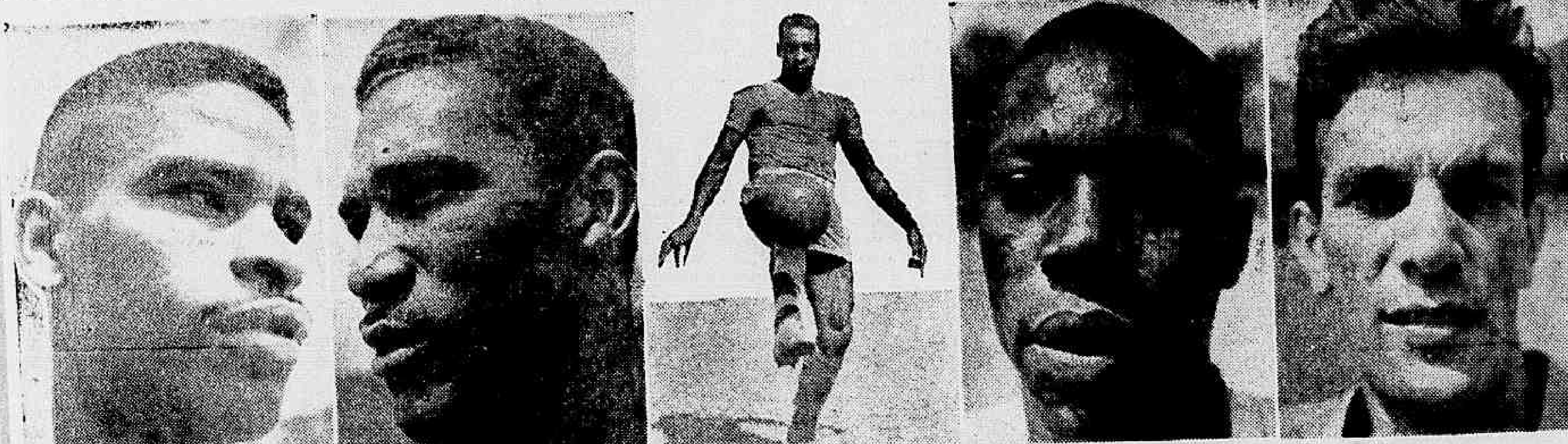
(Conclui na 4.ª)

AUTENTICO SELECIONADO APOIANDO GIAMPAOLI PEREIRA — Nosso companheiro Osmar Giampaoli Pereira, entrou no jornalismo por intermédio de ULTIMA HORA. Isto aconteceu há três anos. Pois bem. Desde aquela época, e Giampaoli um legitimo defensor dos interêsses daqueles que pagam ingresso para assistir ao mais popular esporte do mundo. Destas colunas, nosso companheiro jamais deixou de prestigiar o profissional da pelota; fôsse ele do Flamengo, clube do seu coração, do América, Vasco, Botafogo ou Fluminense. E a prova do que afirmamos está nesta solidariedade absoluta. Craques de varios clubes deram seu apoio; ofereceram-se espontâneamente. Por falta de espaço apresentamos, apenas, alguns dos que votarão em Giampaoli Pereira e que aparecem acima: Pavão, Marinho, Servilho, Jadir, Joel, Rubens, Indio, Esquerdinha, Zagalo, Jarbas, Jaime, Newton, Haroldo, Gilson do Botafogo e tantos outros.

Previsões do "Pequeno (Robson) Polegar":

"MAL POR MAL, O FLUMINENSE ESTÁ MENOS MAL"

"Acumulei Energias" (Pinheiro) – "Ainda Faço um Gol" (Jair) – "Valdo é Meu Candidato Para "Artilheiro" (Didi) – "Para Mim, Menos Gols" (Castilho) – (LEIA NA SEGUNDA PÁG.)



OS EFETIVOS — Telê, Robson, Valdo, Didi e Escurinho são os efetivos do ataque tricolor. E esse ataque, mesmo sem Ambrois, na opinião de ezé Moreira, está subindo, gradativamente, de produção. De mais a mais, esse ataque só falhou uma única vez e o Fluminense perder a partida. (Close-ups de Jader Neves)